

2 - LINHAS ORIENTADORAS

A Escola ao definir o seu projeto educativo, de conceção humanista, compromete-se a facilitar ao aluno de enfermagem as condições que proporcionem o desenvolvimento pleno das suas capacidades e potencialidades, quer no domínio técnico-científico, quer no domínio pessoal e social, tendo por base algumas **linhas orientadoras**.

De acordo com este pressuposto o Plano de Estudos do Curso Superior de Enfermagem está estruturado para que:

- ~ O Homem seja entendido na sua globalidade, na sua evolução ao longo do ciclo vital e na sua relação permanente com o ambiente e com os grupos sociais em que está integrado - A Família e a Comunidade;
- ~ O binómio Saúde/Doença seja abordado de uma forma contínua e articulada;
- ~ A formação seja feita através de uma interligação contínua entre a teoria e a prática;
- ~ O ensino seja progressivo, integrado e centrado no aluno, utilizando metodologias ativas, de forma que este desenvolva as competências necessárias para que se torne um perito em cuidados de enfermagem, com capacidade de decidir, trabalhar de forma autónoma e em complementaridade com outros profissionais;
- ~ O aluno seja sujeito e agente do seu processo de crescimento/maturação, desenvolvendo hábitos de pesquisa e tornando-se responsável e gestor da sua aprendizagem;
- ~ O desenvolvimento do autoconhecimento e de competências relacionais e de comunicação sejam uma constante ao longo do curso, de forma a preparar o aluno para estabelecer relações de ajuda com os utentes e manter um clima de harmonia, de aceitação e de respeito com os elementos das equipas de trabalho

3 – OBJECTIVOS DO CURSO

A formação inicial do enfermeiro visa o desenvolvimento de competências científicas, técnicas, humanas e relacionais, de acordo com os descritores de Dublin para o 1º ciclo. O estudante, ao longo deste ciclo de estudos deverá, igualmente, desenvolver as competências gerais e específicas da profissão de enfermagem consignadas, a nível europeu, pelo Projeto Tuning, e em Portugal as inerentes ao *Enfermeiro de Cuidados Gerais* definidas pela Ordem dos Enfermeiros. (Anexo 1)

4 – ORGANIZAÇÃO DO PLANO DE ESTUDOS

O 1º ciclo do Curso Superior de Enfermagem tem a duração de 4 anos, a que correspondem 240 ECTS e 6720 horas de trabalho global do aluno.

A cada ECTS correspondem 28 horas de tempo de trabalho total do aluno.

O curso está estruturado em 8 semestres, tendo cada semestre a duração de 19 semanas.

O tempo de contacto, no total do curso é de 4491 horas (66,8%), sendo as 2229 horas restantes destinadas a trabalho individual do estudante (33,2,%).

Quadro nº 1
Tempo de contacto e de trabalho autónomo do estudante

TEMPO DE TRABALHO	Fi	%
TC	4491	66,8
TI	2229	33,2
TOTAL	6720	100,0

Do tempo total do curso, 50% (3360 horas/120 ECTS) destina-se ao Ensino Teórico e 50% - (3360 horas/120 ECTS) ao Ensino Clínico. (Quadro nº 2).

No Ensino Teórico, o tempo de contato é de 1802 horas (53,6%), e no Ensino Clínico é de 2689 horas (80,0%).

O tempo de contacto no Ensino Clínico é superior ao do Ensino Teórico, pois diz respeito ao tempo em que o estudante está nas instituições de saúde e supervisionado e orientado pelo professor ou pelo enfermeiro tutor, o que corresponde a 7 ou 8 horas diárias.

No Ensino Teórico para cada 5 horas de contacto correspondem 4 horas de trabalho autónomo do estudante.

No Ensino Clínico para cada 8 horas de contacto correspondem 2 horas de trabalho autónomo do estudante.

Quadro nº 2
Carga horária do Ensino Teórico e do Ensino Clínico

TIPO DE ENSINO	TC	%	TI	%	HORAS	%	ECTS
Ensino Teórico	1802	53,6	1558	46,4	3360	50,0	120
Ensino Clínico	2689	80,0	671	20,0	3360	50,0	120
TOTAL	4491	-	2229	-	6720	100	240

O tempo de contacto varia entre 922 horas no 1º ano e 1260 horas no 4º ano (Quadro nº3). Esta variação está relacionada com o número de Ensinos Clínicos em cada ano, nos quais o tempo de contacto é superior, como foi referido anteriormente.

Quadro nº 3
Tempo de Contacto e de Trabalho Autónomo por ano curricular

ANO CURRICULAR	TOTAL	TC	%	TI	%
1º ANO	1680	922	54,9	758	45,1
2º ANO	1680	1159	69,0	521	31,0
3º ANO	1680	1150	68,5	530	31,5
4º ANO	1680	1260	75,0	420	25,0
TOTAL	6720	4491		2229	-

O Curso engloba cinco áreas científicas. que se apresentam no Quadro nº4. A área científica *Saúde* é dominante, com 213,5 ECTS (5978 horas).

Quadro nº 4
Distribuição dos ECTS por áreas científicas

Área Científica	Siglas	Horas	ECTS
Saúde	S	5978	213,5
Ciências da Vida	CV	364	13
Ciências Sociais e do Comportamento	CS	210	7,5
Matemática e Informática	MI	84	3
Humanidades	H	84	3
TOTAL		6720	240

A *Enfermagem*, Quadro nº5, é a subárea com maior número de horas - 5656 horas (202 ECTS) - o que equivale a 84% dos ECTS do curso.

O Curso engloba 35 Unidades Curriculares, 28 das quais pertencem à área *Saúde*. Na subárea *Enfermagem* estão inseridas 25 Unidades Curriculares

Todas as Unidades Curriculares são semestrais.

Quadro nº 5

Distribuição da carga horária pelas Unidades Curriculares

Área Científica	Subárea	ECTS	Unidades Curriculares	Horas	ECTS
Saúde 5978h 213,5 ECTS	Enfermagem 5656 h	202	História, Epistemologia e Fundamentos da Enfermagem I	182	6,5
			Fundamentos de Enfermagem II	266	9,5
			Comunicação em Enfermagem e Educação para a Saúde	126	4,5
			Enfermagem do Idoso	84	3
			Enfermagem e adoecer humano I	378	13,5
			Enfermagem e adoecer humano II	168	6
			Enfermagem de S. Materna e Obstétrica	140	5
			Enfermagem de S. Infantil e Pediátrica	140	5
			Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	140	5
			Métodos de Investigação em Enfermagem e Epidemiologia	168	6
			Gestão, Formação e Supervisão Clínica	112	4
			Cuidados Paliativos	84	3
			Enfermagem na Comunidade	196	7
			Enfermagem em Situação de Urgência, Emergência e Catástrofe	56	2
			Desenvolvimento Profissional	56	2
			Medicina	7,5	Patologia I
Patologia II	84	3			
C. Farmacêut	4	Farmacologia, Nutrição e Dietética	112	4	
Ciências da Vida	Biotecnologia e Bioquímica	13	Anatomia e Fisiologia	182	6,5
			Microbiologia	84	3
			Biofísica, Bioquímica	98	3,5
C.Sociais /Comport.	Psicologia	4	Psicologia	112	4
	Sociologia e out.	3,5	Antropologia e Sociologia	98	3,5
Humanidades	Filosofia e Ética	3	Ética e Deontologia Profissional	84	3
Matemática e Estatística/ Informática	Estatística e Informática	3	Estatística e Informática na Saúde e Enfermagem	84	3
Total		240		6720	240

Os quadros nº 6,7,8 e 9 apresentam a distribuição das Unidades Curriculares e respetiva carga horária pelos quatro anos curriculares.

Quadro nº 6
1º Ano

Unidades curriculares	Área científica	Créditos	Horas de Trabalho		
			Total	Contacto	TI
História, Epist.e Fund. de Enfermagem I	S	6,5	182	85	97
Antropologia e Sociologia	CS	3,5	98	48	50
Anatomia e Fisiologia	CV	6,5	182	85	97
Microbiologia	CV	3	84	33	51
Biofísica, Bioquímica	CV	3,5	98	48	50
Psicologia	CS	4	112	56	56
Ética e Deontologia Profissional	H	3	84	33	51
Fundamentos de Enfermagem II	S	9,5	266	156	110
Farmacologia, Nutrição e Dietética	S	4	112	56	56
Comunicação em Enf. e Ed. para a Saúde	S	4,5	126	65	61
Enfermagem do Idoso	S	3	84	33	51
Ensino Clínico I	S	9	252	224	28
		60	1680	922	758

Quadro nº 7
2º Ano

Unidades curriculares	Área científica	Créditos	Horas de Trabalho		
			Total	Contacto	TI
Enfermagem e adoecer humano I	S	13,5	378	212	166
Patologia I	S	4,5	126	62	64
Ensino Clínico II	S	12	336	288	48
Enfermagem e adoecer humano II	S	6	168	138	30
Patologia II	S	3	84	43	41
Ensino Clínico III	S	21	588	416	172
		60	1680	1159	521

Quadro nº 8
3º Ano

Unidades curriculares	Área Científica	Créditos	Horas de Trabalho		
			Total	Contacto	TI
Enfermagem de S. Materna e Obstétrica	S	5	140	70	70
Enfermagem de S. Infantil e Pediátrica	S	5	140	70	70
Ensino Clínico IV	S	10	280	224	56
Ensino Clínico V	S	10	280	224	56
Métodos de Investigação e Epidemiologia	S	6	168	87	81
Estatística e Informática na Saúde e na Enf.	MI	3	84	48	36
Gestão, Formação e Supervisão Clínica	S	4	112	56	56
Enf. de Saúde Mental e Psiquiátrica	S	5	140	83	57
Ensino Clínico VI	S	12	336	288	48
		60	1680	1150	530

Quadro nº 9
4º Ano

Unidades curriculares	Área Científica	Créditos	Horas de Trabalho		
			Total	Contacto	TI
Enfermagem na Comunidade	S	7	196	131	65
Cuidados Paliativos	S	3	84	50	34
Enfermagem em Situação de Urgência	S	2	56	27	29
Ensino Clínico VII	S	6	168	140	28
Ensino Clínico VIII	S	12	336	288	48
Desenvolvimento Profissional	S	2	56	27	29
Ensino Clínico IX	S	17	476	352	124
Ensino Clínico X	S	11	308	245	63
		60	1680	1260	420

Na carga horária dos Ensinos Clínicos estão incluídas as horas de orientação tutorial as quais variam consoante a complexidade das situações apresentadas pelos utentes, as competências a desenvolver pelos estudantes e a estimativa das necessidades de tutoria.



Escola Superior de Enfermagem

S. José de Cluny

UNIDADES CURRICULARES

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 06/07/2012 Ata nº 135

1. Identificação da Unidade Curricular											
Unidade curricular	HISTÓRIA, EPISTEMOLOGIA E FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM I							Créditos	6,5		
Curso	Licenciatura em Enfermagem					Ano	1º	Sem.	1º		
Área científica	Saúde					Subárea	Enfermagem				
Carga horária	T.Contato	85			T.Ind.	97		T.Total	182		
Módulo 1 – História e Epist. de Enfermagem TC 55 h / TI 55 h/ TT 110 h											
Tipo de aula	T	35	TP	20	PL		OT		S		E
Módulo 2 – Fundamentos de Enfermagem TC 30 h / TI 42 h/ TT 72 h											
Tipo de aula	T	22	TP	8	PL		OT		S		E

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Merícia Bettencourt	Professor Coordenador	•Doutor em Enf.
Docentes	Módulo 1 – História e Epistemologia de Enfermagem		
	Merícia Bettencourt	Professor Coordenador	•Doutor em Enf.
	Patrícia Câmara	Assistente	•Mestre em Enf.Comunitária
	Módulo 2 – Fundamentos de Enfermagem		
	Merícia Bettencourt	Professor Coordenador	•Doutor em Enf.
	Patrícia Câmara	Assistente	•Mestre em Enf.Comunitária e em Ciências de Enfermagem
	João Correia	Assistente Convidado	•Licenciado em Eng.do Ambiente

3. Objetivos
Módulo 1 – História e Epistemologia de Enfermagem
1-Compreender a história da prática da Enfermagem pré-nightingaliana. 2-Compreender a evolução da Enfermagem como disciplina e profissão no contexto da saúde em Portugal, na Europa e no mundo e os paradigmas subjacentes. 3-Compreender a organização da profissão e as competências dos enfermeiros em Portugal
Módulo 2 – Fundamentos de Enfermagem
1-Compreender o Ser Humano ao longo do ciclo vital e a sua individualidade na satisfação das Necessidades Humanas Básicas. 2-Reconhecer a influência do ambiente sobre o Homem 3-Compreender conceito de saúde, a sua subjetividade e dimensões e identificar os fatores que o influenciam.

**4. Conteúdos****Módulo 1 – História e Epistemologia Enfermagem**

- 1-A enfermagem pré-nightingaliana: Atividades cuidativas informais: Pré-históricas; Civilizações (Gregas, Romana e Egípcia); na Idade Média, no Renascimento. Período “negro” da Enfermagem.
- 2-A Enfermagem como disciplina e profissão: Conceitos de enfermagem e profissão. Paradigmas, teorias e modelos conceptuais de enfermagem. O objeto e o método na disciplina de enfermagem. A produção do conhecimento em enfermagem. A importância da meta-teoria e das teorias práticas.
- 3-A evolução dos contextos assistenciais em Portugal: Das albergarias aos hospitais especializados. O Sistema Nacional de Saúde em Portugal. O Sistema Regional de Saúde.
- 4- Organização da profissão em Portugal: Regulação profissional: Da regulação do estado à autorregulação. Competências e funções dos enfermeiros em Portugal. As carreiras profissionais. Percursos e modelos de formação dos enfermeiros.

Módulo 2 - Fundamentos de Enfermagem

- 1-O ciclo vital do ser humano e as necessidades humanas básicas: O Homem como sistema. Adaptação humana. O ciclo vital. Necessidades humanas básicas.
- 2-O Homem e o ambiente: Ecologia e ambiente. Noções básicas de ecologia. Ambiente e globalização. Ambiente e saneamento. Perspetivas da ecologia humana.
- 3-Saúde: Conceito de saúde versus doença. Saúde e diversidade cultural. Estilos de vida e qualidade de vida. A promoção da saúde global como valor. Fatores protetores e de risco.

5. Métodos e Técnicas de ensino**Módulo 1 – História e Epistemologia de Enfermagem**

Exposição; Questões abertas; Debate em sala e discussão no fórum do portal corporativo. Visita de estudo a um centro de saúde e a um hospital com discussão do respetivo relatório; Visita de observação prolongada a um centro de saúde e a um serviço hospitalar com discussão do respetivo relatório sobre a organização e funções do enfermeiro.

Módulo 2 – Fundamentos de Enfermagem

Exposição; Questões abertas; Role-playing sobre situações de adaptação/inadaptação humana. Visita de estudo a estação de águas residuais, de transferência de resíduos sólidos e de tratamento de água com discussão do respetivo relatório. Debate

6. Trabalho Autónomo dos alunos**Módulo 1 – História e Epistemologia Enfermagem**

Estudo. Elaboração de portfolio; Discussão em fórum; Pesquisa; Leitura de texto. Leitura: enquadramento legal dos sistemas de saúde nacional e regional; Elaboração de relatório das visitas de estudo; Leitura documento da OE sobre competências enfermeiro de cuidados gerais; Elaboração de relatório sobre a observação das funções e competências dos enfermeiros de cuidados gerais.

Módulo 2 – Fundamentos de Enfermagem

Estudo; Pesquisa; Trabalho de grupo sobre situação de adaptação/inadaptação humana. Elaboração de relatório sobre as visitas de estudo às estações de águas residuais, de transferência de resíduos sólidos e de tratamento de água; Trabalho de grupo sobre os conceitos de saúde/ doença e qualidade de vida

7. Competências

7.1 Gerais

Módulo 1 – História e Epistemologia de Enfermagem

- Capacidade de análise e síntese
- Conhecimento geral básico sobre a história de enfermagem pré-nithingaliana
- Comunicação oral e escrita em Português
- Capacidade de trabalhar em equipa
- Habilidade de pesquisa
- Capacidade de aprender
- Conhecimento geral básico sobre a profissão de enfermagem e os enquadramento nos sistemas de saúde
- Compromisso ético: segredo profissional

Módulo 2 – Fundamentos de Enfermagem

- Conhecimento geral básico sobre a profissão de enfermagem
- Comunicação oral e escrita em Português
- Capacidade para trabalhar em equipa
- Habilidades interpessoais
- Habilidade de pesquisa
- Capacidade de aprender
- Conhecimento geral básico sobre a profissão de enfermagem: o homem e o ambiente
- Conhecimento geral básico sobre a profissão: saúde/ doença e qualidade de vida.

7.2 Específicas

Módulo 1 – História e Epistemologia de Enfermagem

Conhecimento de e capacidade para aplicar teorias de enfermagem a prática de enfermagem.

Conhecimento de e capacidade para aplicar políticas internacionais e nacionais.

Módulo 2 – Fundamentos de Enfermagem

Conhecimento de e capacidade para aplicar os conhecimentos sobre as ciências naturais e da vida

8. Estratégias de avaliação

%

Módulo 1 - História e Epistemologia de Enfermagem

65

Prova escrita discursiva.

30

Avaliação contínua/formativa: Observações informais e anotações circunstanciais

5

Portfólio

20

Produto: relatórios das visitas observação sobre competências e funções do enfermeiro de cuidados gerais

10



Módulo 2 – Fundamentos de Enfermagem	35
Prova escrita discursiva	20
Observações informais e anotações circunstanciais	5
Produto: relatórios das visitas de estudo ao saneamento básico	10

9. Bibliografia

- Albuquerque, C.M. de S. & Oliveira, C.P.F. (Jan.2002). *Saúde e doença: significações e perspectivas em mudança*. Millenium on-line. 25.
URL:<http://www.ipv.pt/millenium/millenium25/>
- Calder, J. M. et al (1960) – *História da Enfermagem*; s/ ed.; Livraria Civilização; Porto; 177 págs.
- Collière, M. F. (1999); *Promover a Vida – Da prática das mulheres de virtude aos cuidados de enfermagem*; s/ed; Lidel; Sindicato dos Enfermeiros Portugueses; 385 págs.
- Collière, M. F.(2003); *Cuidar... A Primeira arte da vida*; 2ª ed; Lusociência; 437 págs.
- Cooke, H.;Philpin, S. (2010). *Sociologia em Enfermagem e Cuidados de Saúde*. Loures:Lusociência
- Cruz, I.; Moreira, M.F.; Lessa, M. C.; Silva, M. J.(2005) - Uma Perspectiva Histórica sobre o Cuidado, In *Sinais Vitais*; nº 58; Janeiro, Lisboa.
- Meleis, Afaf I. (2007). *Theoretical Nursing. Development & Progress*. (4ªed.) Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins.
mental. Lisboa: McGraw-Hill
- Moreira, P. & Melo, A. (2005). *Saúde mental: do tratamento à prevenção*. Porto Editora
- Nightingale, F. (2005). *Notas Sobre Enfermagem*. Loures: Lusociência.
- Nogueira, M. O. H. (1990) – *História da Enfermagem*; 2ª edição; Porto; 165 págs.
- Nunes, L. (2003) – *Um Olhar sobre o Ombro – Enfermagem em Portugal (1881-1998)*; s/ ed.; Lusociência; Lisboa; 375 págs.
- O'Brien, P.; Kennedy, W. & Ballard, K. (2002). *Enfermagem em saúde*
- Odum, E.P. (1997). *Fundamentos da Ecologia* (5ª ed.). Lisboa: Calouste Gulbenkian.
- Portugal. Ministério da Saúde. Alto Comissariado da Saúde. Coordenação Nacional para a Saúde Mental. (2008) - *Plano Nacional de Saúde Mental 2007-2016 — Resumo Executivo*. Lisboa: Coordenação Nacional para a Saúde Mental.
- Stanhope, M. & Lancaster, J. (Eds.). (2010). *Enfermagem de Saúde Pública: Cuidados de Saúde na Comunidade Centrados na População* (7 ed.). Loures: Lusociência.

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 06 /07 /2012 Ata nº 135

1. Identificação da Unidade Curricular											
Unidade curricular	ANTROPOLOGIA E SOCIOLOGIA							Créditos			
Curso	Licenciatura em Enfermagem					Ano 1º			Sem.	1º	
Área científica	Ciências Sociais					Subárea		Sociologia			
Carga horária	T.Contato		48		T.Ind.		50		T.Total		98
Módulo 1 – Antropologia TC18 h / TI 20h / TT 38h											
Tipo de aula	T	18	TP		PL		OT		S		E
Módulo 2 – Sociologia TC.30 h / TI 30h / TT 60h											
Tipo de aula	T	30	TP		PL		OT		S		E

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Olívia Barcelos	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> ● Mestre em Ciências de Enf. ● Especialidade Enf. S Inf e Ped. ● Título de Especialista
Docentes	Manuela Varela	Professor Convidado Equiparado a Assistente	<ul style="list-style-type: none"> ● Licenciada em Sociologia

3. Objetivos
Módulo 1 – Antropologia
1.Compreender a evolução do homem ao longo da história da humanidade e as suas especificidades culturais.
Módulo 2 – Sociologia
1.Compreender o homem como ser social..
2.Compreender a dinâmica cultural dos povos – o Funcionamento das Sociedades
3.Conhecer os processos de Reprodução Social e a Mudança Social

4.Conteúdos
Módulo 1 – Antropologia
1.As ciências antropológicas – objeto, método
2.Evolução filogenética e comportamento humano. Variação humana. Conceito de raça. Cultura, dinâmica cultural, raças, línguas e grupos étnicos. Sistemas de crenças e rituais.
3.Representação social do conceito de saúde e de doença – fatores culturais que influenciam os conceitos de saúde e de doença entre diferentes grupos étnicos.
4.Transculturalidade. Comunicação intercultural. Cultura dominante.



Módulo 2 – Sociologia

1.A Sociologia como Ciência Social

O Método e Objeto de Estudo da Sociologia

2.Os Elementos Primários da Vida Social

Pessoa, cultura, Sociedade e Comunidade – Processos de Interação Social

3.Cultura e Padrões de Cultura

Identidade pessoal e social: Representações sociais, elementos da Cultura, ordem Social e Controlo Social

4.A Socialização

5.O Papel da Socialização na Reprodução Social –

Modelos de Organização da Sociedade – Estratificação Social e Classes Sociais

6.As Instituições Sociais e a Reprodução Social – Funções e Papéis das Instituições,

Instituições como Aparelhos Ideológicos do Estado

7.A Mudança Social – Fatores de Mudança, Tipos e Vias de Mudança, Consequências da

Mudança

5- Métodos e Técnicas

Módulo 1 – Antropologia

Expositivo; Estudo de Caso; Projeção de Filme; Técnica de Resolução de Problemas; Leitura de Texto; Discussão em Grupo; Debate

Módulo 2 – Sociologia

Expositivo; Colocação de Questões; Brainstorming; Trabalho de Grupo; Discussão em Grupo Debate; Leitura de Texto; Análise de Texto; Estudo de Caso; Simulação; Projeção de Filme

6.Trabalho Autónomo dos alunos

Módulo 1 – Antropologia

Estudo; Trabalho de Grupo; Trabalho Individual; Leitura de Textos/Documentos

Módulo 2 – Sociologia

Estudo; Leitura de Textos/Documentos; Trabalho Individual; Trabalho de Grupo

7.Competências

7.1 Gerais

- Conhecimento geral básico
- Habilidade de gestão de informação
- Habilidades de pesquisa
- Capacidade de aprender



- Capacidade de análise e síntese
- Capacidade de organizar e planear
- Comunicação oral e escrita na língua materna
- Capacidade para trabalhar em equipa
- Apreciação da diversidade e multiculturalidade
- Capacidade de liderança
- Compreensão da cultura/costumes de outros países
- Habilidades de crítica e autocrítica
- Capacidade para trabalhar em equipa
- Habilidades interpessoais
- Capacidade para adaptar-se a novas situações

7.2 Específicas

- Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos das ciências sociais e comportamentais
- Conhecimento de e capacidade para aplicar políticas internacionais e nacionais.
- Conhecimento de e capacidade de aplicar o método de resolução de problemas e de tomada de decisão.

8. Estratégias de avaliação

%

Análise do Trabalho do Aluno	10
Prova Escrita Discursiva	45
Prova Escrita Objetiva	45

9-Bibliografia

- Anthony, Giddens. *Sociologia. Serviço de Educação* – Fundação Calouste Gulbenkian, 1997.
- Bauman, Zygmunt. *Globalização- As consequências Humanas*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar editor, 1999.
- Bourdieu, Pierre. Espaço social e gênese das “classes” in: *O poder simbólico* trad. Fernando Tomaz. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002
- Copans, Jean et al. *Antropologia: Ciência das Sociedades Primitivas?* Lisboa: Edições 70, 1974.
- Costa, Cristina. *Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade* – ed. Moderna: SP, 2008
- Damatta, Roberto. *Relativizando – Uma introdução à Antropologia Social*, Editora Rocco
- Geertz, Clifford. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978
- Lakatos, Eva e Marconi, Mariana, *Sociologia Geral*. São Paulo, Atlas, 1999
- Martins, Carlos Benedito. *O que é a sociologia*. Ed. Brasiliense: SP, 2008
- Mauss, Marcel. *Sociologia e Antropologia*, Editora Cosac Naity
- Werner, Demis. *Uma Introdução às Culturas Humanas. Comida, sexo, magia e outros assuntos antropológicos*. Pétropolis: Vozes, 1987
- Weber, Max. *Conceitos Básicos de Sociologia*. São Paulo. Ed. Moraes, 1987

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 06/07/2012 Ata nº 135

1. Identificação da Unidade Curricular											
Unidade curricular	ANATOMIA E FISIOLOGIA							Créditos	6,5		
Curso	Licenciatura em Enfermagem					Ano	1º	Sem.	1º		
Área científica	Ciências da Vida					Subárea	Biologia				
Carga horária	T.Contato	85			T.Ind.	97		T.Total	182		
Tipo de aula	T	85	TP		PL		OT		S		E

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Maria Teresa de Ornelas e Vasconcelos Alves Morna Freitas	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> • Mestre em Enfermagem • Título de Especialista • Especialidade Enf. Médico-cirúrgica
Docentes	Maria Teresa de Ornelas e Vasconcelos Alves Morna Freitas	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> • Mestre em Enfermagem • Título de Especialista • Especialidade Enf. Médico-cirúrgica
	Noélia Cristina Pimenta	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> • Mestre em Enfermagem • Título de Especialista • Mestre em Enf. Médico-cirúrgica
	Emanuel Gouveia	Assistente do 2º triénio	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciado em Enfermagem • Especialidade em Enf. Reabilitação

3. Objetivos
1. Conhecer a fisiologia celular 2. Conhecer aspetos particulares da artrologia e miologia 3. Conhecer a anatomia e fisiologia dos diferentes órgãos aparelhos e sistemas do corpo humano.



4. Conteúdos

1. Conceito e critérios de estudo da Anatomia Organização Estrutural e funcional.
Organização do corpo humano
2. Conceitos de Fisiologia geral e Fisiologia humana
3. Matéria humana: organização, funcionamento e desenvolvimento.
4. Fisiologia celular. Características essenciais da vida - Homeostasia
5. Sistema tegumentar: Constituição, classificação e funções. Processo de ceratinização.
6. Planos anatómicos
7. Osteologia: Sistema esquelético. Funções. Constituição dos ossos.
8. Artologia: Estrutura e classificação das articulações. Fatores de estabilidade e movimento
9. Miologia: Estrutura e classificação muscular
10. Sistema Nervoso: Sistema nervoso central. Sistema nervoso periférico.
11. Estesiologia: Sentidos e sua classificação.
12. Aparelho respiratório: Vias áreas superiores e inferiores. Intervenção dos músculos respiratórios. Volumes e capacidades pulmonares. Controlo da respiração. Reflexo da tosse e do espirro
13. O sangue: Funções e composição do sangue. Grupos sanguíneos.
14. Aparelho circulatório: Coração e pericárdio. Circulação sistémica e pulmonar. Sistema de condução e ECG. Ciclo cardíaco. Sistema Porta. Sistema linfático.
15. Sistema endócrino
16. Aparelho digestivo: Funções. Órgãos anexos: fígado, vesícula biliar e pâncreas. Peritoneu e mesentérios
17. Aparelho sexual e reprodutor: Masculino e feminino; Fisiologia da reprodução
18. Aparelho urinário: Constituição; Função.
19. Equilíbrio hidroelectrolítico e ácido básico.

5. Métodos e Técnicas de ensino

Exposição; Técnica de demonstração; Colocação de questões; Trabalho de grupo;

6. Trabalho autónomo dos alunos

Estudo; Pesquisa; Leitura de textos/documentos/software de anatomia

7. Competências

7.1 Gerais

- Fundamentação no conhecimento básico da profissão
- Capacidade para trabalhar em equipa

**7.2 Especificas**

- Conhecimento de e capacidade para aplicar os conhecimentos sobre as ciências naturais e da vida.

8. Estratégias de Avaliação

%

Provas escritas discursiva	80
Observações informais e anotações circunstanciais. Questionamento informal, análise do trabalho do estudante	20

9. Bibliografia

- Francone, C., Lossow, W. (1984). *Anatomia e Fisiologia Humana* (5ªed). Rio de Janeiro: Guanabara..
- Guyton, A. C. (1986). *Tratado de Fisiologia Médica* (7ªed). Rio de Janeiro: Guanabara.
- Moll, K. J. ; Moel, M. (2006). *Atlas de Anatomia* (4ªed). Loures: Lusociência.
- Perlemuter, L. et al (2000). *Anatomia e fisiologia para os cuidados de enfermagem*. (2ªed). Loures: Lusociência.
- Pina, J.A. Esperança – *Anatomia humana da locomoção: anatomia humana passiva(osteologia e artrologia): anatomia humana activa (miologia); Anatomia radiológica* 3º ed. Lisboa: Lidel, (2002).ISBN 972-9018-99-5.
- Pina, J.A. Esperança – *Anatomia humana da relação-* 3ª edição . Lisboa:Lidel,(2004).ISBN 972-757-149-2.
- Primal 3D- interactive series: – *Software para estudo da anatomia virtual* - Bionic ibéria Lda,(2004) ISBN 1-904369-30-8
- Seeley, R., Stephens, T., Tate, P (2005). *Anatomia & Fisiologia*. Loures: Lusociência.
- Seeley, R., Stephens, T., Tate, P (2005). *Guia de Estudo para utilização com Anatomia e & Fisiologia*. Loures: Lusociência

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 06/07/2012 Ata nº 135

1. Identificação da Unidade Curricular											
Unidade curricular	MICROBIOLOGIA								Créditos	3	
Curso	Licenciatura em Enfermagem					Ano	1º	Sem.	1º		
Área científica	Ciências da Vida					Subárea	Biologia				
Carga horária	T.Contato	33			T.Ind.	51			T.Total	84	
Tipo de aula	T	33	TP		PL		OT		S		E

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Maria Teresa de Ornelas e Vasconcelos Alves Morna Freitas	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> ● Mestre em Enfermagem ● Título de Especialista ● Especialidade Médico-cirúrgica
Docentes	José Filipe Teixeira Ganança	Professor Convidado Equiparado a Assistente	<ul style="list-style-type: none"> ● Licenciado em Biologia

3. Objetivos
<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender as repercussões das bactérias, vírus e parasitas no organismo humano 2. Compreender o processo imunológico no Homem

4. Conteúdos
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à Microbiologia e à sistemática microbiana – classificação, organismos procariotas e eucariotas. 2. Bactérias - características gerais, propriedades patogénicas, transmissibilidade, métodos de diagnóstico laboratorial, Antibióticos e resistência aos antibióticos. 3. Infeções bacterianas clinicamente relevantes. 4. Vírus - características gerais, propriedades patogénicas, transmissibilidade, métodos de diagnóstico laboratorial. 5. Infeções virais clinicamente relevantes. 6. Parasitas – Protozoários, helmintas e fungos, características gerais. Vias de penetração e ações patogénicas. A flora normal do organismo 7. Infeções por protozoários, helmintas e fungos clinicamente relevantes. 8. Introdução à Imunologia – O sistema imunitário e a resposta imunitária. Imunidade celular e humoral, imunidade natural e adquirida. Hipersensibilidade e doenças autoimunes.

**5. Métodos e Técnicas de ensino**

Exposição; Trabalho de grupo.

6. Trabalho autónomo dos alunos

Estudo, Trabalho de grupo

7. Competências**7.1 Gerais**

- Fundamentação no conhecimento básico da profissão
- Capacidade para trabalhar em equipa

7.2 Específicas

- Conhecimento de e capacidade para aplicar os conhecimentos sobre as ciências naturais e da vida.

8. Estratégias de avaliação

%

Provas escritas discursivas	60
Trabalho de grupo	20
Observações informais e anotações circunstanciais, questionamento informal, análise do trabalho do aluno	20

9. Bibliografia

- Cooper, B.S.; Stone, S.P.; Kibbler, C.C.; Cookson, B.D.; Roberts, J.A.; Medley, G Duckworth, R Lai, S Ebrahim. (2004). *Isolation measures in the hospital management of methicillin Resistant Staphylococcus aureus (MRSA): systematic review of the literature*. *BMJ*: 329-533
- J.G. Collee, J.P. Duguid, A.G. Fraser, B. P. Marmion (1993). *Microbiologia médica* (6ª edição). Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa
- Janet L. Siefert George E. Fox. (1998). Phylogenetic mapping of bacterial morphology. *Microbiology* (144): 2803-2808
- Wanda F. Canas Ferreira, João Carlos F. Sousa (1998). *Microbiologia*. Volume 1. Editora Lindel, Lousã
- Wanda F. Canas Ferreira, João Carlos F. Sousa (1998). *Microbiologia*. Volume 2. Editora Lindel, Lousã
- Wanda F. Canas Ferreira, João Carlos F. Sousa (1998). *Microbiologia*. Volume 3. Editora Lindel, Lousã.

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 06 /07/ 2012 Ata nº 135

1. Identificação da Unidade Curricular											
Unidade curricular	BIOFÍSICA E BIOQUÍMICA							Créditos	3,5		
Curso	Licenciatura em Enfermagem					Ano	1º	Sem	1º		
Área científica	Ciências da Vida					Subárea	Biologia				
Carga horária	T.Contato		48		T.Ind.	50		T.Total	98		
Tipo de aula	T	48	TP		PL		OT		S		E

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Merícia Bettencourt	Professor Coordenador	<ul style="list-style-type: none"> •Doutor em Enfermagem •Especialidade em Enf. Médico-Cirúrgica
Docentes	Nuno Santos da Costa	Professor Convidado Equiparado a Assistente	<ul style="list-style-type: none"> •Licenciada em Engenharia Química
	Carmo Chaves	Professor Convidado Equiparado a Assistente	<ul style="list-style-type: none"> •Licenciada em Biologia e Geologia

3. Objetivos
Módulo 1: Biofísica
1-Conhecer os princípios científicos no campo da Mecânica, Reologia, Hidroestática, Hidrodinâmica, Radiações e Física Atómica e Nuclear e suas aplicações à anatomia humana e aplicações terapêuticas.
Módulo 2: Bioquímica
2- Apreender os fundamentos e a lógica da organização bioquímica do ser humano.

4. Conteúdos
Módulo 1: Biofísica
<p>1-Força. Estado de Equilíbrio e Equilíbrio de Forças. Alavancas. Elasticidade dos corpos. Resistência dos materiais</p> <p>2. Elasticidade e resistência aplicada ao sistema osteomuscular. Leis fundamentais da Hidroestática. Hidrodinâmica e sua aplicação ao sistema circulatório. Radiações, Raios X, aplicações terapêuticas e meio de diagnóstico. Núcleo atómico. Propriedades das forças nucleares. Partículas α, β e radiações gama. Isótopos, isóbaros e isótomos e utilização terapêutica.</p>

**Módulo 2: Bioquímica**

3 -Composição química e metabolismo dos sistemas biológicos. Água, elementos, moléculas orgânicas, aminoácidos, peptídeos e proteínas, hidratos de carbono, lípidos. Enzimas, ácidos nucleicos, bioenergéticos. Mecanismos de integração e principais vias do metabolismo celular

5. Métodos e Técnicas de ensino

Exposição; Colocação de questões; Simulação; Trabalho de grupo; Análise de texto/artigo/trabalho, Pesquisa eletrónica.

6. Trabalho autónomo dos alunos

Estudo, Pesquisa; Leitura de textos/documentos; Discussão em Fórum.

7. Competências**7.1 Gerais**

- Conhecimento geral básico
- Habilidade de gestão de informação
- Capacidade para aplicar o conhecimento na prática
- Habilidades de pesquisa
- Capacidade de aprender
- Habilidade para trabalhar de forma autónoma.

7.2 Específicas

- Conhecimento de e capacidade para aplicar os conhecimentos sobre as ciências naturais e da vida.

8. Estratégias de avaliação**%**

Provas escritas objetivas e discursivas	70
Desempenho (Apresentação de trabalho de grupo)	20
Registos da aprendizagem (assiduidade, participação nas aulas)	10

9. Bibliografia

- Garret, R.H. & Grisham, CH. M. (1995). *Biochemistry*. Saunders Col.. Fort Horth.
- Lehninger, (2005). *Principles of Biochemistry*. 4th Ed.
- Lima, J.J.P. (2008), *Física em Medicina Nuclear – Temas e aplicações*, Imprensa da Universidade de Coimbra
- Lima, J.J.P.(2003) de, *Biofísica Médica*, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Marks, D.B., Marks, A.D. & Smith, C.M. (1996). *Basic Medical Biochemistry*. A Clinical Approach. Williams & Wilkins.
- Murray, (2003). *Harper's Illustrated Biochemistry*. McGraw-Hill Medical, 26th Ed.
- Salgueiro, L., Ferreira, J.G.(1991), *Introdução à Biofísica*, Fundação Calouste Gulbenkian
- Stryer, L. (2005). *Biochemistry*. 5ª ed., W.H. Freeman and Company, New York, Bib.
- Weil, J.H. (2000). *Bioquímica Geral*. 2ª Edição. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
- Manuais escolares de Físico-química (10º e 11º anos) e de Física (12º ano).

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 06/07/2012 Ata nº 135

1. Identificação da Unidade Curricular													
Unidade curricular	PSICOLOGIA								Créditos		4		
Curso	Licenciatura em Enfermagem					Ano		1º	Sem.		2º		
Área científica	Ciências Sociais					Subárea		Psicologia					
Carga horária	T. Contato			56		T. Ind.		56		T.Total		112	
Tipo de aula	T	42	TP	14	PL		OT		S		E		

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Ester Ramos	Professor Adjunto	●Mestre em Comunicação em Saúde
Docentes	Sílvia Cascais	Professor Convidado Equiparado a Assistente	●Licenciada em Psicologia
	Margarida Pocinho	Professor Convidado Equiparado a Professor Coordenador	●Doutor em Psicologia
	Luísa Gonçalves	Assistente do 2º triénio	●Mestre em Enfermagem ●Especialidade em Saúde Mental e Psiquiatria

3. Objetivos
1-Distinguir os elementos que caracterizam a Psicologia como ciência e os seus campos de intervenção.
2-Compreender o conceito de Personalidade e explicar a sua estrutura, evolução e determinantes segundo as principais teorias.
3-Compreender o desenvolvimento humano e relacionar os principais fatores que interferem no mesmo.
4-Compreender os principais aspetos relacionados com a afetividade humana e as suas respetivas repercussões sobre o comportamento humano.
5-Compreender o conceito de stress, burnout, estratégias de coping e as perturbações e transtornos de ansiedade.
6-Compreender os transtornos de personalidade.



4. Conteúdos

- 1-Psicologia Ciência e Profissão: A psicologia e o seu objeto de estudo, suas raízes, evolução, ramos e áreas de intervenção. Os conceitos de ciência, psicologia, psiquiatria, psicanálise e interdisciplinaridade.
- 2-Teorias da Personalidade: Definição de personalidade e os principais fatores que influenciam a sua formação. A teoria psicanalítica de Sigmund Freud e a teoria Humanista de Carl Rogers.
- 3-Psicologia do Desenvolvimento: As fases do desenvolvimento humano, segundo as diferentes perspetivas: cognitiva (Piaget), emocional (Freud, Winnicott, Erikson) e moral (Kolhberg). Os conceitos de normal e patológico, confiança e medo, identidade e padrões educativos parentais.
- 4-Afetividade e comportamento: Sinais e sintomas comportamentais ou psicossomáticos que sugerem a presença de problemática emocional/ /sofrimento psicológico.
- 5- Análise e reflexão de temas: relacionamento precoce, distúrbios esfinterianos, agressividade, bullying, hiperatividade, dificuldades de aprendizagem, alterações no comportamento alimentar, alterações no comportamento social, alterações da identidade sexual e monoparentalidade.
- 6- Stress, burnout e estratégias de coping.
- 7- Perturbações e transtornos de ansiedade: pânico, fobias, transtornos obsessivo-compulsivo, transtornos de ansiedade generalizada, stress pós-traumático, stress agudo.
- 8-Transtornos de personalidade: Paranoide, esquizoide, esquizotípica, obsessivo compulsivo, histriónico, narcisista, borderline, esquiva, dependente, anti-social.
- 9-Psicologia de Grupo. Coesão. Normas. Liderança. Estrutura. Tipologia dos grupos. Dinâmica de grupo. Grupo de trabalho, estrutura, evolução, maturidade e interação entre membros.

5. Métodos e Técnicas de ensino

Exposição; Técnica de colocação de questões de raciocínio; Método ativo, técnica de debate de ideias; Técnica de brainstorming, Técnica de estudo de caso; Método ativo, técnica de role-playing; técnica de colocação de questões pessoais; técnica pedagógica de trabalho de grupo; técnica de apresentação tipo seminário. Dinâmica de grupo

6. Trabalho autónomo dos alunos

Estudo; Leitura de textos/documentos; Pesquisa; Trabalho de grupo.

7. Competências

7.1 Gerais

- Habilidades de crítica e autocrítica
- Capacidade de análise e síntese
- Capacidade de aprender
- Habilidade de gestão de informação
- Habilidades interpessoais
- Capacidade para aplicar o conhecimento na prática
- Habilidades de Pesquisa
- Capacidade para trabalhar em equipa

**7.2 Específicas**

- Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos das ciências sociais e comportamentais.
- Capacidade de questionar de forma crítica, avaliar, interpretar e sintetizar uma quantidade de fontes de informação e de dados, de forma a facilitar a escolha.

8 - Estratégias de avaliação

%

Prova escrita discursiva.	50
Produtos (pesquisa científica).	10
Desempenhos (realização de trabalho escrito e apresentação oral).	20
Prova escrita objetiva.	20

9. Bibliografia

- Abraham, Suzanne (2010). *Distúrbios Alimentares*. Texto Editores.
- Andrade, Cláudia (2010). *Trabalho e Família na Transição para a Idade Adulta*. Editora Livpsic.
- Antier, Edwige (2006). *Agressividade*. Editora Pergaminho.
- Ballone, José Geraldo; Ortona, Ida Vani; Neto, Eurico Pereira (2007). *Da Emoção à Lesão*. Editora Manole.
- Bayle, Filomena ; Martinet, Serge (2008). *Perturbações da Parentalidade*. Climepsi Editores.
- Berryman, Julia C. (2002). *A Psicologia do Desenvolvimento Humano*. Instituto Piaget.
- Branco, Maria Eugénia Carvalho (2010). João dos Santos – *Saúde Mental e Educação*. Editora Coisas de Ler.
- Brazelton, T. Berry (1993). *A Relação Mais Precoce*. Editora Terramar.
- Caldeira, Silvia (2011). *Espiritualidade no Cuidar*. Editora Coisas de Ler.
- Cruz, Orlanda (2005). *Parentalidade*. Quarteto Editora.
- Feist, Gregory J.; Feist, Jess (2008). *Teorias da Personalidade*. Editora Mc Graw-Hill.
- Fleming, Manuela (1997). *Adolescência e Autonomia*. Edições Afrontamento.
- Fonseca, António Manuel (2004). *Desenvolvimento Humano e Envelhecimento*. Climepsi Editores.
- Fonseca, António Castro (2010). *Crianças e Adolescentes – Uma Abordagem Multidisciplinar*. Almedina Editora.
- Hall, S. Philip; Hall, Nancy D. (2008). *Educar Crianças com Problemas de Comportamento*. Porto Editora.
- Hansenne, Michel (2005). *Psicologia da Personalidade*. Climepsi Editores. Leal, Isabel (2005). *Psicologia da Gravidez e da Parentalidade*. Edições Fim de Século.
- Lévy, Robert (2008). *O Infantil na Psicanálise*. Editora Vozes.
- Lourenço, Lourdes (2005). *O Bebê no Divã – Desenvolvimento Emocional Precoce: Amar e Pensar com o Bebê e os seus pais*. Almedina Editora.
- Lourenço, Orlando M. (2006). *Psicologia do Desenvolvimento Moral – Teoria, Dados e Implicações*. Almedina Editora.
- Marques, Teresa Paula (2011). *Clínica da Infância*. Oficina do Livro Editora.
- Matos, António Coimbra (2012). *Mais Amor, Menos Doença*. Climepsi Editores.
- Matos, Margarida; GASPARG, Tânia; SIMÕES, Celeste; Negreiros, Jorge (2009). *Violência, Bullying e Delinquência*. Editora Coisas de Ler.
- Middelton-moz, Jane (2007). *Bullying – Estratégias de Sobrevivência para Crianças e Adultos*. Art Med Editora.



Ogden, Jane (2004). *Psicologia da Saúde*. Climepsi Editores.

Oliveira, Barros de (2010). *Psicologia do Envelhecimento e do Idoso*. Editora Livpsic.

Pereira, Maria da Graça (2007). *Psicologia da Saúde Familiar*. Climepsi Editores.

Purper-Ouakil, D.; Grégory, Michel (2009). *Personalidade e Desenvolvimento – Do Normal ao Patológico*. Instituto Piaget.

Rogers, Carl (2011). *O Poder Pessoal. Padrões Culturais* Editora.

Sá, Eduardo (2001). *Psicologia do Feto e do Bebê*. Editora Fim de Século.

Sampaio, Daniel (2003). *Vagabundos de Nós*. Caminho Editora.

Sampaio, Daniel (2006). *Lavrar o Mar*. Caminho Editora.

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 06/07/2012 Ata nº 135

1. Identificação da Unidade Curricular													
Unidade curricular	ÉTICA E DEONTOLOGIA PROFISSIONAL						Créditos		3				
Curso	Licenciatura em Enfermagem					Ano		1º	Sem.	1º			
Área científica	Humanidades					Subárea		Filosofia e Ética					
Carga horária	T.Contato		33			T.Ind.		51		T.Total		84	
Tipo de aula	T	29	TP	4	PL		OT		S		E		

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Merícia Bettencourt	Professor Coordenador	•Doutor em Enfermagem
Docente	Merícia Bettencourt	Professor Coordenador	•Doutor em Enfermagem

3. Objetivos
<p>1-Compreender os conceitos de ética, moral e deontologia</p> <p>2-Conhecer as principais teorias éticas e a sua aplicabilidade em Enfermagem</p> <p>3-Compreender os valores, princípios e fundamentos da ética de enfermagem.</p> <p>4-Analisar um problema e dilema ético, assim como o processo de tomada de decisão.</p> <p>5-Analisar a deontologia profissional do enfermeiro em Portugal: Direitos, Deveres em geral e Incompatibilidades no exercício profissional. Código Deontológico do Enfermeiro</p> <p>6-Analisar os direitos e deveres dos doentes.</p> <p>7-Conhecer o conceito de bioética, o seu percurso histórico, fundamentos e principais preocupações no início, decurso e fim da vida.</p> <p>8-Conhecer o âmbito da intervenção das comissões de ética.</p>

4. Conteúdos
<p>1-Conceitos de ética, moral e deontologia. Virtudes/valores éticos.</p> <p>2-Teorias éticas: teleológica, deontológica, principalista, compreensiva, do cuidado.</p> <p>3-Valores, princípios e fundamentos da ética de enfermagem.</p> <p>4-Problemas e dilemas éticos. Processo de tomada de decisão ética.</p> <p>5-Deontologia profissional de enfermagem em Portugal: Direitos, Deveres em geral e Incompatibilidades no exercício profissional. Código Deontológico do Enfermeiro.</p> <p>6-Direitos e deveres dos doentes</p> <p>7-Bioética: Conceito; Percurso histórico; Fundamentos; Principais preocupações da Bioética: No início da vida; No decurso da vida; No fim da vida.</p> <p>8-Comissões de ética: Institucionais; Nacionais; Internacionais.</p>



5. Métodos e Técnicas de ensino

Exposição; Debate; Trabalho de grupo sobre resolução de situação dilemática; Debate sobre aspetos do Código Deontológico do Enfermeiro anotado; Questões abertas; Trabalho de grupo sobre preocupações da bioética, no início, decurso e fim da vida.

6. Trabalho autónomo dos alunos

Estudo; Pesquisa; Leitura de texto; Trabalho de grupo sobre processo de tomada de decisão face a situação dilemática; Leitura de texto: Código deontológico do enfermeiro anotado; Trabalho de grupo sobre preocupações da bioética, no início, decurso e fim da vida.

7. Competências

7.1 Gerais

- Comunicação oral e escrita em Português
- Habilidade de pesquisa
- Capacidade de aprender
- Capacidade de análise e síntese
- Conhecimento geral básico sobre a relação das teorias éticas e a profissão
- Conhecimento geral básico sobre os fundamentos éticos da profissão de enfermagem
- Fundamentação no conhecimento básico da profissão de enfermagem
- Capacidade de organizar e planear
- Habilidade de gestão de informação
- Capacidade para trabalhar em equipa
- Capacidade de liderança
- Preocupação com a qualidade
- Vontade de ser bem sucedido

7.2 Específicas

- Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos sobre ética, direito e humanidades
- Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos sobre ética, direito e humanidades
- Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos sobre ética, direito e humanidades
- Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos sobre ética, direito e humanidades
- Conhecimento de e capacidade de aplicar o método de resolução de problemas e de tomada de decisão ética
- Capacidade para desenvolver cuidados dentro do contexto dos códigos profissionais, éticos e legais e de responder aos dilemas morais e éticos e aos problemas diários da prática profissional.
- Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos sobre ética, direito e humanidades
- Capacidade para desenvolver cuidados dentro do contexto dos códigos profissionais, éticos e legais e de responder aos dilemas morais e éticos e aos problemas diários da prática

profissional

- Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos sobre ética, direito e humanidades
- Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos sobre ética, direito e humanidades
- Capacidade para desenvolver cuidados dentro do contexto dos códigos profissionais, éticos e legais e de responder aos dilemas morais e éticos e aos problemas diários da prática profissional
- Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos sobre ética, direito e humanidades

8.Estratégias de avaliação

%

Prova escrita discursiva	40
Relatórios dos trabalhos de grupo	40
Apresentação de trabalho de grupo	20

9.Bibliografia

- Archer, L., Biscaia, J. & Osswald, W. (Eds.). (1996). *Bioética*. Lisboa: Verbo.
- Javier Elizari, F. (1996). *Questões de Bioética*. Porto: Perpétuo Socorro; S. Paulo: Santuário.
- Nunes, L. (2011). *Ética de Enfermagem. Fundamentos e Horizontes*. Loures: Lusociência
- Ordem dos Enfermeiros (Abr. 2007). Enunciado de posição da Ordem dos Enfermeiros: consentimento informado para intervenções de Enfermagem. *Revista da Ordem dos Enfermeiros*. 25, 11-17.
- Ordem dos Enfermeiros. (2005). *Código Deontológico do Enfermeiro: Dos Comentários à análise de Casos*. Lisboa.
- Queirós, A.A. (2001). *Ética e Enfermagem*. Coimbra: Quarteto.
- Serrão, D. & Nunes, R. (Eds.). (1998). *Ética em Cuidados de Saúde*. Porto: Porto Editora.
- Thompson, I.E., Melia, K.M. & BOYD, K.M. (2004). *Ética em Enfermagem*. Loures: Lusociência.

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 06 /07/ 2012 Ata nº 135

1. Identificação da Unidade Curricular											
Unidade curricular	FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM II						Créditos		9,5		
Curso	Licenciatura em Enfermagem				Ano		1º	Semestre		2º	
Área científica	Saúde				Subárea		Enfermagem				
Carga horária	T.Contato		156		T.Ind.		110		T.Total		266
Módulo 1 – Fundamentos de Enfermagem TC 119 h / TI 100h/ TT 219 h											
Tipo de aula	T		TP	119	PL		OT		S		E
Módulo 2 – Prática Simulada TC 33 h / TI 10 h/ TT 43 h											
Tipo de aula	T		TP		PL	33	OT		S		E

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Merícia Bettencourt	Professor Coordenador	•Doutor em Enfermagem
Docentes	Módulo 1 – Fundamentos de Enfermagem		
	Teresa Ornelas	Professor Adjunto	•Título de Especialista •Mestre em Enfermagem •Especialidade Enf. Médico-cirurgica
	Rita Figueiredo	Professor Adjunto	•Mestre em Enfermagem
	Cristina Bárbara	Professor Adjunto	•Título de Especialista •Especialidade Enf. Médico-cirúrgica
	Patrícia Câmara	Assistente de 1º triénio	•Mestre em Enfermagem Comunitária e Ciências de Enf.
	Emanuel Gouveia	Assistente de 2º triénio	•Licenciado em Enfermagem •Especialista em Enf. Reabilitação
	Módulo 2 – Prática Simulada		
	Teresa Ornelas	Professor Adjunto	•Título de Especialista •Mestre em Enfermagem •Especialidade Enf. Médico-cirurgica
	Rita Figueiredo	Professor Adjunto	•Mestre em Enfermagem
	Cristina Bárbara	Professor Adjunto	•Título de Especialista •Especialidade Enf. Médico-cirúrgica
Patrícia Câmara	Assistente de 1º triénio	•Mestre em Enfermagem Comunitária e Ciências de Enf.	



3. Objetivos

Módulo 1 – Fundamentos de Enfermagem

1. Compreender as estratégias de colheita de dados
2. Compreender os aspetos inerentes à apreciação das atividades de vida e as respetivas intervenções de suporte e manutenção da vida.
3. Compreender a importância da documentação de enfermagem e da linguagem classificada
4. Compreender a natureza, epidemiologia, estratégias preventivas e papel do enfermeiro na prevenção, diagnóstico e controlo das Infecções Associadas aos Cuidados de Saúde
5. Compreender os princípios e as técnicas de preparação e administração de terapêutica

Modulo 2 – Prática Simulada

Desenvolver competências técnicas e relacionais inerentes aos cuidados de manutenção da vida, sua documentação e procedimentos de prevenção das IACS

4. Conteúdos

Módulo 1 – Fundamentos de Enfermagem

1. Estratégias de colheita de dados: Entrevista; Exame físico.
2. Apreciação da pessoa na realização das suas atividades de vida e intervenções de suporte e manutenção da vida na/o:
 - 2.1. Respiração: Avaliação das características da respiração ao longo do ciclo de vida; Padrões respiratórios. Alterações da respiração; Intervenção do enfermeiro para a promoção da respiração eficaz
 - 2.2. Circulação: Avaliação das características do pulso ao longo do ciclo de vida. Avaliação da pressão sanguínea. Alterações da pressão sanguínea. Determinação dos parâmetros hematológicos.
 - 2.3. Temperatura corporal: Mecanismos fisiológicos e comportamentais reguladores da temperatura corporal. Avaliação da temperatura corporal. Alterações da temperatura corporal. Intervenções do enfermeiro para o controlo da temperatura corporal
 - 2.4. Alimentação, nutrição e hidratação: A natureza da alimentação ao longo do ciclo vital. Avaliação do estado nutricional. Alterações relacionadas com a alimentação/hidratação e intervenções do enfermeiro para a promoção de uma alimentação/hidratação eficaz
 - 2.5. Eliminação: Avaliação das características da eliminação ao longo do ciclo vital. Alterações no padrão da eliminação. Défice no autocuidado. Intervenções do enfermeiro e técnicas utilizadas na alteração de eliminação
 - 2.6. Higiene e cuidado corporal: Avaliação das características da pele e tegumentos nas diferentes etapas do ciclo vital; Importância e finalidade da higiene corporal. Alterações mais frequentes e intervenções do enfermeiro na manutenção da higiene e cuidado corporal. Déficit de autocuidado na manutenção da higiene corporal e do vestuário. Déficit de autocuidado na manutenção da integridade da pele.
 - 2.7. Mobilidade: Avaliação da mobilidade ao longo do ciclo vital. Alterações na mobilidade e intervenções do enfermeiro. Dependência no autocuidado. Prevenção das consequências da imobilidade
 - 2.8. Trabalho e Lazer: A natureza da importância do trabalho e lazer ao longo do ciclo vital. Consequências das alterações no trabalho e lazer e intervenções de enfermagem.
 - 2.9. Ambiente seguro: A natureza da segurança ao longo do ciclo vital. Alterações na manutenção da segurança e intervenções de enfermagem
 - 2.10. Sono e repouso: A natureza do sono e repouso ao longo do ciclo vital. Alterações do sono e repouso. Intervenções de enfermagem nas alterações do sono e repouso.

2.11 Expressão da sexualidade: A natureza e dimensões da expressão da sexualidade ao longo do ciclo vital. Alterações nos padrões da expressão da sexualidade e intervenções de enfermagem.

2.12 Vivência da espiritualidade: A natureza e dimensões da vivência da espiritualidade ao longo do ciclo vital. Alterações nos padrões da vivência da espiritualidade e intervenções de enfermagem

2.13 Morte: O processo de morrer como última etapa do ciclo vital. Cuidados ao corpo após a morte.

3.Documentação de Enfermagem:

Princípios e finalidades da documentação clínica; Suportes documentais; Utilização da linguagem classificada.

4.Infeção associada aos cuidados de saúde (IACS):

Conceito; Epidemiologia; Fatores associados à incidência e prevalência das infeções associadas aos cuidados de saúde; Consequências das infeções associadas aos cuidados de saúde.

5.Estratégias preventivas das infeções associadas aos cuidados de saúde:

Medidas universais de precaução, de proteção individual, de isolamento protetor, lavagem das mãos, limpeza, desinfeção e esterilização. Estrutura arquitetónica das instituições de saúde e prevenção da infeção associada aos cuidados de saúde. Gestão dos resíduos produzidos nas instituições de saúde. Papel do enfermeiro na prevenção, diagnóstico e controlo das infeções associadas aos cuidados de saúde.

6. Princípios e técnicas da preparação e administração de terapêutica

Módulo 2 – Prática Simulada

Prática simulada em laboratório sobre cuidados de manutenção da vida, sua documentação e procedimentos de prevenção das IACS

5. Métodos e Técnicas de ensino

Módulo 1 – Fundamentos de Enfermagem

Exposição; Discussão em grupo; Jogos e enigmas; Técnica de demonstração; Brainstorming; Role-playing; Trabalho de grupo; Debate; Leitura de texto; Apresentação de trabalho; Colocação de questões, Simulação; Pesquisa eletrónica; Visita de estudo; Técnica de resolução de problemas;

Módulo 2 – Prática Simulada

Técnica de demonstração; Colocação de questões, Simulação; Técnica de resolução de problemas;

6. Trabalho autónomo dos alunos

Módulo 1 – Fundamentos de Enfermagem

Estudo; Pesquisa; Discussão em Fórum; Leitura de textos/documentos; Trabalho de grupo; Elaboração de relatório; Treino de técnicas

Módulo 2 – Prática Simulada

Estudo; Pesquisa; Trabalho individual; Treino de técnicas; Trabalho de grupo

**7. Competências****7.1 Gerais****Módulo 1 – Fundamentos de Enfermagem**

- Capacidade de análise e síntese;
- Fundamentação no conhecimento básico sobre estratégias de colheita de dados;
- Capacidade de organizar e planejar
- Capacidade de análise e síntese
- Fundamentação no conhecimento básico sobre a apreciação da pessoa na realização das suas atividades de vida e intervenções de suporte e manutenção da vida.
- Capacidade de organizar e planejar
- Capacidade de trabalhar em equipa
- Apreciação da diversidade e multiculturalidade
- Habilidade de pesquisa
- Capacidade de aprender
- Preocupação com a qualidade
- Capacidade de análise e síntese
- Fundamentação no conhecimento básico sobre documentação em enfermagem
- Habilidades de crítica e autocrítica
- Fundamentação no conhecimento básico sobre procedimentos de proteção da Infecção associada aos cuidados de saúde
- Fundamentação no conhecimento básico sobre procedimentos de preparação e administração de terapêutica
- Fundamentação no conhecimento básico sobre a apreciação da pessoa na realização das suas atividades de vida e intervenções de suporte e manutenção da vida.
- Habilidade de gestão de informação

Módulo 2 – Prática Simulada

- Capacidade de análise e síntese;
- Fundamentação no conhecimento básico sobre a apreciação da pessoa na realização das suas atividades de vida e intervenções de suporte e manutenção da vida
- Habilidades de gestão da informação
- Habilidade de crítica e autocrítica
- Capacidade de trabalhar em equipa
- Habilidade de pesquisa
- Capacidade de aprender
- Preocupação com a qualidade

7.2 Específicas**Módulo 1 – Fundamentos de Enfermagem**

- Conhecimento de e capacidade para aplicar os conhecimentos sobre as ciências naturais e da vida
- Capacidade de reconhecer e interpretar sinais de mudança na saúde/ doença, sofrimento ou incapacidade (avaliação/diagnóstico).
- Capacidade de questionar de forma crítica, avaliar, interpretar e sintetizar uma quantidade de fontes de informação e de dados, de forma a facilitar a escolha.
- Capacidade para fazer juízos clínicos de forma a assegurar que os padrões de qualidade são respeitados e que a prática é baseada na evidência



- Capacidade de preservar a dignidade do doente/cliente, de apoiá-lo e de respeitar a confidencialidade (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados).
- Capacidade de informar, educar e supervisionar doentes/ cuidadores e suas famílias. (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados)
- Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos das ciências sociais e comportamentais.
- Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos sobre ética, direito e humanidades
- Capacidade de perceber que o bem-estar do doente foi conseguido através de um conjunto de recursos e de ações de todos os membros da equipa de cuidados de saúde/social.
- Capacidade para avaliar o risco e promover o bem-estar, a segurança e a proteção de todas as pessoas, no ambiente de trabalho (incluindo-se)
- Capacidade para desenvolver cuidados dentro do contexto dos códigos profissionais, éticos e legais e de responder aos dilemas morais e éticos e aos problemas diários da prática profissional.
- Capacidade para desenvolver cuidados de forma holística, tolerante, sensível e sem juízos de valor, assegurando que os direitos, as crenças e os desejos dos diferentes indivíduos e grupos não fiquem comprometidos.
- Capacidade para educar, facilitar, dar suporte e encorajar a saúde, bem-estar e conforto das populações, comunidade, grupos e indivíduos cujas vidas são afetadas pela doença, sofrimento, incapacidade ou morte.
- Consciência dos diferentes papéis, responsabilidades e funções de uma enfermeira.
- Capacidade para empreender avaliações abrangentes e sistemáticas usando ferramentas/frameworks adequadas ao doente/cliente, tendo em atenção fatores físicos, sociais, culturais, psicológicos, espirituais e ambientais relevantes.
- Capacidade de reconhecer e interpretar sinais de mudança na saúde/ doença, sofrimento ou incapacidade (avaliação/diagnóstico).
- Capacidade de responder às necessidades do doente/cliente, planeando, implementando e avaliando programas de cuidados adequados e individualizados, trabalhando em parceria com o doente/cliente, cuidadores, famílias e outros trabalhadores de saúde e sociais.
- Capacidade para fazer juízos clínicos de forma a assegurar que os padrões de qualidade são respeitados e que a prática é baseada na evidência
- Capacidade de informar, educar e supervisionar doentes/ cuidadores e suas famílias. (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados)
- Conhecimento de e capacidade para aplicar teorias de enfermagem a prática de enfermagem.
- Capacidade de relatar com precisão, gravar, documentar e referir cuidados, usando tecnologias apropriadas (técnicas de comunicação para promover o bem-estar do doente).
- Conhecimento de e capacidade para aplicar políticas internacionais e nacionais.
- Capacidade de perceber que o bem-estar do doente foi conseguido através de um conjunto de recursos e de ações de todos os membros da equipa de cuidados de saúde/social.
- Capacidade para avaliar o risco e promover o bem-estar, a segurança e a proteção de todas as pessoas, no ambiente de trabalho (incluindo-se)
- Utilização crítica de indicadores para avaliar a prática de cuidados de acordo com os padrões de qualidade
- Consciência dos diferentes papéis, responsabilidades e funções de uma enfermeira.
- Capacidade para empreender avaliações abrangentes e sistemáticas usando ferramentas/frameworks adequadas ao doente/cliente, tendo em atenção fatores físicos, sociais, culturais, psicológicos, espirituais e ambientais relevantes.

**Módulo 2 – Prática Simulada**

- Conhecimento de e capacidade para aplicar os conhecimentos sobre as ciências naturais e da vida
 - Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos das ciências sociais e comportamentais.
 - Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos sobre ética, direito e humanidades
 - Capacidade de perceber que o bem-estar do doente foi conseguido através de um conjunto de recursos e de acções de todos os membros da equipa de cuidados de saúde/social.
 - Capacidade para avaliar o risco e promover o bem-estar, a segurança e a protecção de todas as pessoas, no ambiente de trabalho (incluindo-se)
 - Capacidade para desenvolver cuidados dentro do contexto dos códigos profissionais, éticos e legais e de responder aos dilemas morais e éticos e aos problemas diários da prática profissional.
 - Capacidade para desenvolver cuidados de forma holística, tolerante, sensível e sem juízos de valor, assegurando que os direitos, as crenças e os desejos dos diferentes indivíduos e grupos não fiquem comprometidos.
 - Capacidade para educar, facilitar, dar suporte e encorajar a saúde, bem-estar e conforto das populações, comunidade, grupos e indivíduos cujas vidas são afectadas pela doença, sofrimento, incapacidade ou morte.
 - Consciência dos diferentes papéis, responsabilidades e funções de uma enfermeira.
- Capacidade para empreender avaliações abrangentes e sistemáticas usando ferramentas/frameworks adequadas ao doente/cliente, tendo em atenção factores físicos, sociais, culturais, psicológicos, espirituais e ambientais relevantes.
- Capacidade de reconhecer e interpretar sinais de mudança na saúde/ doença, sofrimento ou incapacidade (avaliação/diagnóstico).
 - Capacidade de responder às necessidades do doente/cliente, planeando, implementando e avaliando programas de cuidados adequados e individualizados, trabalhando em parceria com o doente/cliente, cuidadores, famílias e outros trabalhadores de saúde e sociais.
 - Capacidade de questionar de forma crítica, avaliar, interpretar e sintetizar uma quantidade de fontes de informação e de dados, de forma a facilitar a escolha.
 - Capacidade para fazer juízos clínicos de forma a assegurar que os padrões de qualidade são respeitados e que a prática é baseada na evidência
 - Capacidade de preservar a dignidade do doente/cliente, de apoiá-lo e de respeitar a confidencialidade (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados).
 - Capacidade de informar, educar e supervisionar doentes/ cuidadores e suas famílias. (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados)

8 - Estratégias de avaliação	%
Módulo 1 – Fundamentos de Enfermagem	70
Discussão em grupo	5
Relatório de trabalho de grupo	15
Prova escrita discursiva	40
Apresentação de trabalho de grupo	10
Módulo 2 – Prática Simulada	30
Desempenhos (Prática simulada em laboratório)	30



9. Bibliografia

- Administração Central do Sistema de Saúde, IP. (2008). *Manual de Normas de Enfermagem. Procedimentos Técnicos* (2ª ed.). Lisboa: Ministério da Saúde.
- Carpenito, L.J. (1997). *Diagnósticos de Enfermagem. Aplicação à Prática Clínica* (6ª ed.). Porto Alegre: Artmed. Lusodidacta.
- Direção-Geral da Saúde (Março 2007). *Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Infecção Associada aos Cuidados de Saúde*. Lisboa: Ministério da Saúde. Portugal.
- Direção-Geral da Saúde (Dez. 2008). *Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Infecção Associada aos Cuidados de Saúde. Manual de Operacionalização*. Lisboa: Ministério da Saúde. Portugal.
- Dochterman, J.M. & Bulechek, G.M. (2008). *Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC)* (4ª ed.). Porto Alegre: Artmed.
- Doenges, M. & Moorhouse, M.F. (2010). *Aplicação do Processo de Enfermagem e do Diagnóstico de Enfermagem. Um texto Interactivo para o Raciocínio Diagnóstico* (5ª ed.). Loures: Lusociência
- Elkin, M.K.; Perry, A.G. & potter, P.A.(2005). *Intervenções de enfermagem e Procedimentos Clínicos* (2ª ed.). Loures: Lusociência.
- International Council of Nurses (2010). *Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE)*. Versão 2. Lisboa: ICN. Ordem dos Enfermeiros.
- Potter, P. & Perry, A. (2006). *Fundamentos de enfermagem* (5ª ed.) Loures: Lusociência.
- Roper, N.; Logan, W.W. & Tierney, A.J. (1995). *Modelo de Enfermagem* (3ª ed.). Alfragide: McGraw-Hill.
- WHO (2003). *Practical Guidelines for Infection Control in Healthcare Facilities*. Geneva: Author.
- WHO (2009). *WHO guidelines on Hand Hygiene in Healthcare*. Geneva: Author

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 06/07/2012 Ata nº 135

1. Identificação da Unidade Curricular											
Unidade curricular	FARMACOLOGIA, NUTRIÇÃO E DIETÉTICA						Créditos	4			
Curso	Licenciatura em Enfermagem					Ano	1º	Sem	2º		
Área científica	Saúde					Subárea	C.Farm./Nutr. e Diet				
Carga horária	T.Contato	56			T. Ind.	56		T.Total	112		
Módulo 1 – Farmacologia TC 27 h / TI 29 h/ TT 56 h											
Tipo de aula	T	27	TP		PL		OT		S		E
Módulo 2 – Nutrição e dietética TC 27 h / TI 29 h/ TT 56 h											
Tipo de aula	T	27	TP		PL		OT		S		E

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Maria Ressurreição Silva Carvalho	Professor adjunto	<ul style="list-style-type: none"> ● Mestre em Enfermagem ● Especialidade Médico-Cirúrgica
Docentes	Módulo 1 – Farmacologia		
	Paulo Miguel Simões de Nóbrega e Sousa	Professor Convidado Equiparado a Assistente	● Licenciado em C. Farmacêuticas
Docentes	Módulo 2 – Nutrição e dietética		
	Ana Paula Bettencourt Caldeira	Professor Convidado Equiparado a Assistente	● Licenciada em C. da Nutrição

3. Objetivos
Módulo 1 – Farmacologia
1-Compreender os conceitos de terapêutica e de agentes terapêuticos medicamentosos e não medicamentosos. 2-Compreender os conceitos inerentes à farmacologia geral 3-Compreender as especificidades dos principais grupos farmacológicos 4-Compreender os aspetos técnicos e socioeconómicos da terapêutica medicamentosa
Módulo 2 – Nutrição e dietética
1-Conhecer os aspetos relacionados com a evolução da alimentação humana. 2-Conhecer os conceitos e princípios básicos da nutrição e dietética. 3-Relacionar os princípios básicos da nutrição com a promoção da saúde e prevenção da doença nas diferentes fases da vida. 4-Compreender os métodos e técnicas de avaliação do estado nutricional. 5-Conhecer os princípios nutricionais e dietéticos em situações patológicas mais comuns. 6-Conhecer os princípios relacionados com a higiene e segurança dos alimentos e os processos de conservação, transformação e rotulagem dos alimentos. 7-Conhecer o estado nutricional e condições alimentares em Portugal e no mundo.

**4. Conteúdos****Módulo 1 – Farmacologia**

- 1- Conceito de terapêutica e de agentes terapêuticos não medicamentosos e medicamentosos
- 2- Farmacologia geral: Medicamento; Tóxico; Dose. Dose tóxica; Margem terapêutica: Formas farmacêuticas mais comuns. Vias de administração e cuidados gerais. Cuidados especiais de conservação de medicamentos. Vias de eliminação. Conceitos de: Acumulação; habituação; dependência psíquica e física; hipersensibilidade; alergia; sinergismo; antagonismo; antiodotismo; incompatibilidade. Exemplificação.
- 3- Farmacologia especial. Principais grupos farmacológicos: etiotrópicos; imunoterápicos; antisséticos; analgésicos e antipiréticos; antídotos; psicotrópicos. Drogas com ação nos aparelhos: cardiovascular; respiratório; digestivo; geniturinário; endócrino. Drogas citostáticas.
- 4- Aspectos técnicos e socioeconómicos da terapêutica: funcionamento da indústria farmacêutica; licenciamento dos medicamentos em Portugal; custo dos medicamentos; formulário nacional de medicamentos; dose unitária.

Módulo 2 - Nutrição e dietética

- 1- A alimentação humana ao longo dos séculos.
- 2- Conceitos e princípios básicos da nutrição e dietética. Conceito de: nutriente; alimento; alimentação; nutrição.
- 3- Nutrientes e princípios nutritivos.
- 4- Alimentação saudável e o seu impacto na saúde.
- 5- Grupos de alimentos e roda dos alimentos.
- 6- Regime alimentar adaptado às diferentes fases da vida.
- 7- Avaliação do estado nutricional: métodos e técnicas.
- 8- Nutrição e dietética nas situações patológicas mais comuns.
- 9- Planos dietéticos padrão mais comuns a nível hospitalar.
- 10- Higiene e segurança alimentar.
- 11- Processos de conservação e transformação dos alimentos
- 12- Rotulagem alimentar e nutricional.
- 13- Estado nutricional e condições alimentares em Portugal: A fome
- 14- Epidemiologia das carências alimentares em Portugal e no Mundo.

5. Métodos e Técnicas de Ensino**Módulo 1 – Farmacologia**

Exposição; Leitura de texto; Análise de artigo; Visualização de filme

Módulo 2 – Nutrição e dietética

Exposição; Leitura de texto; Análise de artigo

6. Trabalho autónomo dos alunos**Módulo 1 – Farmacologia**

Estudo, Pesquisa.

Módulo 2 – Nutrição e dietética

Estudo; Pesquisa.



7. Competências
7.1 Gerais
Módulo 1 – Farmacologia
<ul style="list-style-type: none">•Conhecimento geral básico•Capacidade de análise e síntese•Habilidades de pesquisa•Capacidade de aprender•Vontade de ser bem-sucedido
Módulo 2 – Nutrição e dietética
<ul style="list-style-type: none">•Conhecimento geral básico•Capacidade de análise e síntese•Habilidades de pesquisa•Capacidade para aprender•Vontade de ser bem-sucedido

7.2 Específicas
Módulo 1 – Farmacologia
<ul style="list-style-type: none">•Consciência dos diferentes papéis, responsabilidades e funções de uma enfermeira.•Capacidade de administrar medicamentos e outras terapias de forma segura
Módulo 2 – Nutrição e dietética
<ul style="list-style-type: none">•Conhecimento e capacidade para aplicar os conhecimentos sobre a saúde nutricional•Capacidade de questionar de forma crítica, avaliar, interpretar e sintetizar uma quantidade de fontes de informação e de dados de forma a facilitar a escolha.•Capacidade para pôr em prática princípios de saúde e segurança alimentar.

8 - Estratégias de avaliação	%
Módulo 1 - Farmacologia	50
Prova escrita no final da unidade curricular	50
Módulo 2 – Nutrição e dietética	50
Prova escrita no final da unidade curricular	50

9-Bibliografia
Clayton, B.D., Stock, Y. N. (2002). <i>Fundamentos de Farmacologia</i> . (12ª ed.) Loures: Lusociência.
Cuppari, L. (2006). <i>Guia de nutrição. Nutrição clínica no adulto</i> (2ª ed.). S. Paulo: Manole.
Deglin, J.H.; Vallerand, A. H. (2003). <i>Guia Farmacológico para Enfermeiros</i> . (7ªed), <i>Índice Nacional terapêutico</i> (2002). Lisboa: Tupam editores.
Ferreira, F.A.G. (1983). <i>Nutrição humana</i> . Lisboa: Gulbenkian.
Infarmed (2003). <i>Prontuário Terapêutico</i> .
Infarmed (2006). <i>Formulário hospitalar Nacional de medicamentos</i> . (9ª ed.) Lisboa: Infarmed
Mahan, L. K. & Escott-Stup, S. (2005). Krause – <i>Alimentos, nutrição e dietoterapia</i> (11ªed.). S.Paulo: Roca.
Page, C. P. et al (1999). <i>Farmacologia integrada</i> . São Paulo: Manole.

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 06 /07/ 2012 Ata nº 135

1. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular	COMUNICAÇÃO EM ENFERMAGEM E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE								Créditos		4,5	
Curso	Licenciatura em Enfermagem						Ano		1º	Sem.	2º	
Área científica	Saúde						Subárea		Enfermagem			
Carga horária	T. Contato		65		T. Ind.		61		T.Total		126	
Tipo de aula	T	51	TP	14	PL		OT		S		E	

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Ester Maria Nóbrega dos Ramos Gomes	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> • Mestre em Comunicação em Saúde
Docentes	Maria Luísa Franco Vieira Gonçalves	Assistente 2º triénio	<ul style="list-style-type: none"> • Mestre em C. de Enfermagem • Especialidade Enf. S. Mental e Psiq.
	Ester Maria Nóbrega dos Ramos Gomes	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> • Mestre em Comunicação em Saúde
	Maria Eva Gomes Sousa Nóbrega	Assistente 2º triénio	<ul style="list-style-type: none"> • Mestre em Ciências de Enfermagem • Curso Sup. Especial. Enferm. Comunitária

3. Objetivos
1-Conhecer o processo de comunicação nas interações pessoais e de grupo 2-Desenvolver capacidades que favoreçam o autoconhecimento, as relações interpessoais e a relação de ajuda 3-Compreender o papel do enfermeiro como educador de saúde 4-Conhecer modelos e teorias de educação para a saúde 5-Adquirir habilidades para planeamento e avaliação de programas e atividades de educação para a saúde

4. Conteúdos
1-O processo de comunicação: conceitos gerais; princípios gerais da comunicação; Fatores facilitadores e dificultadores da comunicação. A comunicação funcional, pedagógica



2-A relação de ajuda. Treino de atitudes comunicacionais

Incluir a reflexão

3-O enfermeiro como educador para a saúde

4-A aprendizagem individual, coletiva e processos de mudança

5-Modelos e teorias com aplicação em educação para a saúde:

Teoria da aprendizagem social - Bandura

Teoria da conscientização – Paulo Freire

Teoria salutogénica – Aaron Antonovsky

Modelo de crenças de saúde – Rosenstock

Modelo transteórico – Prochaska e DiClemente

Modelo de Empowerment

6- A educação para a saúde na prática pedagógica

5. Métodos e Técnicas de ensino

Exposição; Simulação; Discussão em grupo; Jogos e enigmas; Dinâmicas de grupo; Entrevista
Colocação de questões; Trabalho de grupo

6. Trabalho autónomo dos alunos

Estudo; Pesquisa; Trabalho de grupo

7. Competências

7.1- Gerais

- Comunicação oral e escrita na língua materna
- Habilidades de crítica e autocrítica
- Capacidade para trabalhar em equipa
- Habilidades interpessoais
- Habilidades de pesquisa
- Capacidade para adaptar-se a novas situações
- Capacidade de análise e de síntese
- Capacidade de organizar e planear
- Habilidade de gestão da informação
- Apreciação da diversidade e multiculturalidade
- Capacidade para gerar novas ideias (criatividade)
- Capacidade de liderança
- Fundamentação no conhecimento básico da profissão
- Habilidades elementares de computadores

7.2 Específicas

- Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos de ciências sociais e comportamentais
- Capacidade para comunicar de forma eficaz (incluindo o uso de tecnologia) com doentes, famílias e grupos sociais, incluindo aqueles que possuem dificuldade de comunicação.
- Capacidade para incentivar os doentes e os seus cuidadores a exprimir as suas preocupações e inquietações e para responder-lhes de forma adequada (emocional, social, psicológica, espiritual e fisicamente)
- Capacidade para utilizar habilidades de aconselhamento (técnicas de comunicação para promover o bem estar do doente)
- Capacidade para identificar e lidar com comportamentos desafiantes (técnicas de comunicação para promover o bem estar do doente)
- Capacidade para desenvolver cuidados de forma holística, tolerante, sensível e sem juízos de valor, assegurando os direitos, as crenças e os desejos dos diferentes indivíduos e grupos não fiquem comprometidos.
- Capacidade para questionar de forma crítica, avaliar, interpretar e sintetizar uma quantidade de fontes de informação e de dados, de forma a facilitar a escolha
- Conhecimento de e capacidade para aplicar tecnologia e informática aos cuidados de saúde

8. Estratégias de avaliação%

%

Prova escrita objetiva	40
Produto: plano e relatório da sessão, diapositivos, cartazes, panfletos	35
Desempenho: sessão de educação a pequenos grupos	20
Avaliação contínua/formativa: Questionamento informal; Observações informais e anotações circunstanciais; Discussão em grupo, Observação dos grupos	5

9. Bibliografia

- Carvalho, Amâncio; Carvalho, Graça (2006). *Educação para a Saúde: conceitos, práticas e necessidades de formação*. Loures: Lusociência.
- Chalifour, Jacques (2008), *A intervenção terapêutica. Os fundamentos existencial-humanistas da relação de ajuda*. Loures, Lusodidacta.
- Estanqueiro, António (2006), *Saber lidar com as pessoas. Princípios de comunicação interpessoal*, 12ª Edição, Lisboa, Ed. Presença
- Magalhães, A. Freitas (2006), *A psicologia do sorriso humano*, Porto, Universidade Fernando Pessoa.
- Guerra, Isabel Carvalho. (2002) *Fundamentos e Processos de uma Sociologia de ação: o planeamento em Ciências Sociais*, Cascais: Principia Publicações Universitárias e Científicas,
- Honoré, Bernard (2002), *A saúde em projeto*. Loures, Lusociência.
- Lendrevie, J., Lindon, D. Dionísio, P., e Rodrigues, V. (2004), *Mercator XXI? Teoria e Prática do Marketing*. Lisboa: Publicações Dom Quixote
- Phaneuf, Margot (2005), *Comunicação, entrevista, relação de ajuda e validação*, Loures, Lusociência
- Redman, Bárbara Klug, (2003), *A Prática da Educação para a Saúde*, 9ª Ed., Loures, Lusociência.
- Shaw, R, (2003), *Marketing: Renovação e eficácia*. Lisboa: Editorial Caminho, 2003.
- Watzlawick, P. et al, (2000), *Pragmática da comunicação humana, um estudo dos padrões, patologias e paradoxos da interação*. São Paulo, Editora Cultrix.

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 06/07/2012 Ata nº 135

1. Identificação da Unidade Curricular											
Unidade curricular	ENFERMAGEM DO IDOSO						Créditos		3		
Curso	Licenciatura em Enfermagem				Ano	1º	Sem.	2º			
Área científica	Saúde				Subárea	Enfermagem					
Carga horária	Contato		33		Individual		51		Total		84
Tipo de aula	T	33	TP		PL		OT		E		

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Rita Figueiredo	Prof. Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> • Mestre em Ciências de Enfermagem • Curso de Estudos Superiores Especializados em Enfermagem Geriátrica.
Docentes	Rita Figueiredo	Prof. Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> • Mestre em Ciências de Enfermagem • Curso de Estudos Superiores Especializados em Enfermagem Geriátrica.
	Patrícia Câmara	Assistente 1º Triénio	<ul style="list-style-type: none"> • Mestre em Enfermagem Comunitária (opção Saúde do Idoso) • Mestre em Enfermagem

3. Objetivos
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer os principais conceitos, teorias e estereótipos associados ao envelhecimento humano. 2. Identificar as alterações decorrentes do processo de envelhecimento físico, psicológico e social. 3. Identificar intervenções de enfermagem, promotoras do envelhecimento ativo 4. Identificar intervenções de enfermagem dirigidas às pessoas idosas em situação de risco/complexidade e cuidadores familiares, em contexto de cuidados de saúde primários e cuidados de saúde diferenciados



4. Conteúdos

1. Conceito de envelhecimento individual e demográfico. Situação demográfica da RAM, país e mundo. Noção de idade; as diferentes idades humanas. Envelhecimento físico, psicológico, e social.
2. Mitos e preconceitos associados ao envelhecimento. Ageísmo e infantilização. Impacto nas pessoas idosas
3. Teorias biológicas e psicossociais do envelhecimento humano
4. Conceitos de: autocuidado, autonomia, capacidade funcional, qualidade de vida e dependência. Instrumentos de avaliação
5. Alterações biofisiopsicológicas decorrentes do envelhecimento. A sexualidade das pessoas idosas.
6. O projeto individual de vida e as transições de vida (preparação para a reforma; papel de avós; viuvez; isolamento social)
7. Intervenção de enfermagem na promoção do envelhecimento ativo
8. Estratégias de promoção da saúde, adesão e gestão ao regime terapêutico em idosos
9. Impacto da doença e hospitalização e da doença na pessoa idosa.
10. A negligência e violência sobre pessoas idosas
11. Conceito de cuidador informal. Problemática dos cuidadores informais. Stress do cuidador. Como cuidar de quem cuida.
12. Recursos de apoio à pessoa idosa e cuidador

4. Métodos e Técnicas de ensino

Brainstorming; Exposição; Colocação de questões; Discussão em Grupo; Leitura de texto; Projeção de filme; Role-playing; Pesquisa eletrónica; Simulação; Visitas de Estudo a lar de Idosos.

5. Trabalho autónomo dos alunos

Estudo; Pesquisa; Leitura de textos/documentos; Discussão em Fórum; Visualização de filme Trabalho de grupo (trabalho de campo); Elaboração de relatório de visita de estudo; Discussão em Fórum.

6. Competências

7.1 Gerais

- Conhecimento geral básico
- Apreciação da diversidade e multiculturalidade
- Capacidade de aprender
- Capacidade para aplicar o conhecimento na prática
- Habilidades de pesquisa
- Capacidade de análise e síntese
- Comunicação oral e escrita na língua materna

**7.2 Específicas**

- Conhecimento de e capacidade para aplicar os conhecimentos sobre as ciências naturais e da vida
- Conhecimento de e capacidade para aplicar políticas internacionais e nacionais
- Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos das ciências sociais e comportamentais.
- Capacidade para desenvolver cuidados de forma holística, tolerante, sensível e sem juízos de valor, assegurando que os direitos, as crenças e os desejos dos diferentes indivíduos e grupos não fiquem comprometidos.
- Capacidade para incentivar os doentes e os seus cuidadores a exprimir as suas preocupações e inquietações e para responder-lhes de forma adequada (emocional, social, psicológica, espiritual e fisicamente)
- Capacidade de preservar a dignidade do doente/cliente, de apoiá-lo e de respeitar a confidencialidade (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados).
- Capacidade de informar, educar e supervisionar doentes/ cuidadores e suas famílias. (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados)
- Capacidade para educar, facilitar, dar suporte e encorajar a saúde, bem-estar e conforto das populações, comunidade, grupos e indivíduos cujas vidas são afetadas pela doença, sofrimento, incapacidade ou morte.
- Conhecimento de e capacidade para aplicar tecnologia e informática aos cuidados de saúde
- Capacidade para desenvolver cuidados dentro do contexto dos códigos profissionais, éticos e legais e de responder aos dilemas morais e éticos e aos problemas diários da prática profissional.
- Capacidade de reconhecer e interpretar sinais de mudança na saúde/ doença, sofrimento ou incapacidade (avaliação/diagnóstico).
- Capacidade de responder às necessidades do doente/cliente, planeando, implementando e avaliando programas de cuidados adequados e individualizados, trabalhando em parceria com o doente/cliente, cuidadores, famílias e outros trabalhadores de saúde e sociais.

8 - Estratégias de avaliação**%**

Análise do trabalho do aluno (trabalho de campo)	20
Provas escritas objetivas	50
Produtos (relatórios de visita de estudo)	10
Observações informais e anotações circunstanciais (participação em fórum)	
Registos da aprendizagem (assiduidade, participação nas aulas)	20



9. Bibliografia

- Cabete, D. (2005). *O Idoso, a doença e o hospital*. Loures: Lusociência
- Costa, M. A. *O Idoso Problemas e realidades*. Coimbra: Formasau.
- Domingues, M., & Lemos, N. D. (2010). *Gerontologia: os desafios nos diversos cenários de atenção*. São Paulo: Manole
- Deschot, M., Casterelé, B., & milisen, K. (Janeiro de 2010). Gerontological care in nursing education programmes. *Journal of advanced nursing* , p. 139-147.
- Direção Geral de Saúde (2 de Julho de 2004). *Programa Nacional para a Saúde das Pessoas Idosas*. Obtido de Direcção-Geral da Saúde: <http://www.portaldasaude.pt/NR/rdonlyres/1C6DFF0E-9E74-4DED-94A9F7EA0B3760AA/0/i006346.pdf>
- Moniz, J.(2003). *A Enfermagem e a pessoa idosa: A prática de cuidados como experiência formativa*.Loures: Lusociência.
- Netto, M. P. , 1997, Netto, M. P. (1997). *Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada*. S. Paulo: Atheneu
- Secretaria Regional dos Assuntos Sociais (2009). *Plano Gerontológico (2009-2013)*. <http://sras.gov-madeira.pt>
- Sequeira, C. (2010). *Cuidar de idosos com dependência física e mental*. Lisboa: Lidel.
- Tavares, J. P. (Janeiro de 2010). As pessoas idosas nos serviços de urgência. Que desafios para a enfermagem? *Sinais Vitais*. Coimbra: Formasau.

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC 06 /07 / 2012 Ata nº 135

1. Identificação da Unidade Curricular							
Unidade curricular	ENSINO CLÍNICO I (Necessidades e recursos. Cuidado a idosos)				Créditos		9
Curso	Licenciatura em Enfermagem			Ano	1º	Sem.	2º
Área científica	Saúde			Subárea	Enfermagem		
Carga horária	T.Contato	224		T.Ind	28	T.Total	252
Tipo de aula	T		TP		PL		E
							224

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Rita Maria Sousa Abreu Figueiredo	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> ● Mestre C. de Enfermagem ● Curso de Est. Sup. Espec. Enf. Geriátrica
Docentes	Rita Maria Sousa Abreu Figueiredo	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> ● Mestre C. de Enfermagem ● Curso de Est. Sup. Esp.. Enf. Geriátrica
	Cristina Bárbara da Costa Freitas Pestana	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> ● Título de Especialista ● Esp. Enfermagem Méd.-Cirúrgica.
	Patrícia Micaela Freitas Câmara	Assistente do 1º triénio	<ul style="list-style-type: none"> ● Mestre em Enfermagem Comunitária. (opção S. no Idoso).

3. Objetivos
1.Prestar cuidados de enfermagem ao idoso, em contexto de internamento de longa duração 2.Utilizar o processo de enfermagem como metodologia científica de trabalho 3.Demonstrar atitudes e comportamentos inerentes à profissão de enfermagem

4. Conteúdos
1.Conteúdos desenvolvidos no decurso do 1º ano do Curso de Enfermagem, em particular os da Subárea da Enfermagem 2.Conteúdos desenvolvidos nas unidades curriculares: <i>História, Epist.e Fundamentos de Enfermagem e Enfermagem e cuidados de manutenção da vida</i> 3.Conteúdos desenvolvidos no decurso do 1º ano do Curso de Enfermagem, em particular os da Subárea da <i>Enfermagem</i> e da Unidade Curricular <i>Ética e Deontologia Profissional</i>



5. Métodos e Técnicas de ensino

Visita de estudo a lares de idosos; Colocação de questões;
Orientação e supervisão das práticas de cuidados em contexto real de prestação de cuidados a idosos (Instituições de internamento de longa duração).

6. Trabalho autónomo dos alunos

Estudo; Pesquisa; Leitura de textos/documentos; Trabalho individual: documentação do processo de enfermagem; Diários reflexivos; Elaboração de relatório de visita de estudo a lares de idosos
Discussão em Fórum.

7. Competências

7.1 Gerais

- Habilidade de gestão de informação
- Habilidades de pesquisa
- Capacidade de aprender
- Habilidade para trabalhar em equipa multidisciplinar
- Capacidade para adaptar-se a novas situações
- Capacidade de organizar e planear
- Capacidade para trabalhar em equipa
- Apreciação da diversidade e multiculturalidade
- Capacidade para aplicar o conhecimento na prática
- Capacidade para gerar novas ideias (criatividade)
- Espírito de iniciativa e de empreendedorismo
- Vontade de ser bem-sucedido

7.2 Específicas

- Conhecimento de e capacidade para aplicar teorias de enfermagem a prática de enfermagem.
- Conhecimento de e capacidade de aplicar o método de resolução de problemas e de tomada de decisão.
- Conhecimento de e capacidade de aplicar o método de resolução de problemas e de tomada de decisão.
- Capacidade para desenvolver cuidados dentro do contexto dos códigos profissionais, éticos e legais e de responder aos dilemas morais e éticos e aos problemas diários da prática profissional.
- Capacidade para desenvolver cuidados de forma holística, tolerante, sensível e sem juízos de valor, assegurando que os direitos, as crenças e os desejos dos diferentes indivíduos e grupos não fiquem comprometidos
- Consciência dos diferentes papéis, responsabilidades e funções de uma enfermeira.
- Capacidade de reconhecer e interpretar sinais de mudança na saúde/ doença, sofrimento ou incapacidade (avaliação/diagnóstico).

- Capacidade de responder às necessidades do doente/cliente, planeando, implementando e avaliando programas de cuidados adequados e individualizados, trabalhando em parceria com o doente/cliente, cuidadores, famílias e outros trabalhadores de saúde e sociais.
 - Capacidade de questionar de forma crítica, avaliar, interpretar e sintetizar uma quantidade de fontes de informação e de dados, de forma a facilitar a escolha.
 - Capacidade de preservar a dignidade do doente/cliente, de apoiá-lo e de respeitar a confidencialidade (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados).
- Capacidade de administrar medicamentos e outras terapias de forma segura.
- Capacidade para prestar cuidados emocionais e físicos personalizados, incluindo a resposta às necessidades de conforto, nutrição, higiene pessoal e capacitando a pessoa a manter as atividades necessárias à vida (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados)
 - Capacidade de responder às necessidades pessoais de acordo com o ciclo vida, e a experiência de saúde/doença, como por exemplo, na dor, nas escolhas de vida, na revalidação, incapacidade e no morrer.
 - Capacidade de informar, educar e supervisionar doentes/ cuidadores e suas famílias. (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados)

8. Estratégias de avaliação	%
Produto:	
Relatório de visita de estudo	10
Diários escritos	
Desempenho:	
Análise do trabalho do estudante em contexto de ensino clínico real (Observação, anotações circunstanciais, auto-avaliação e reflexão)	90

9. Bibliografia
Domingues, M. A; Lemos, N. D. (2010)- <i>Gerontologia – Os desafios nos diversos cenários da atenção</i> – São Paulo; Editora Manole Lda, , 584 p., ISBN 978-85-204-2846-7.
Elkin, M.K.; Perry, A.G. & potter, P.A.(2005). <i>Intervenções de enfermagem e Procedimentos Clínicos</i> (2ª ed.). Loures: Lusociência.
International Council of Nurses (2011). <i>Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE)</i> . Versão 2.0. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros.
Louro, M. C. (2010) A pessoa doente e dependente do hospital no domicílio in <i>Revista de Investigação em Enfermagem</i> . Coimbra: Formasau, Fevereiro, Nº 21, 59-68p.
Roper, N., Logan, W., & Tierney, A., J. (1995). <i>Modelo de enfermagem</i> (3ªed.). Alfragide: McGraw Hill.
Veiga, B. S. et al (2011). <i>Manual de normas de enfermagem procedimentos técnicos</i> (2ªed.). Lisboa: Administração Central do Sistema de Saúde.

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 06/07/2012 Ata nº 135

1. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular	ENFERMAGEM E ADOECER HUMANO I								Créditos	13,5		
Curso	Licenciatura em Enfermagem						Ano	2º	Sem.	3º		
Área científica	Saúde						Subárea	Enfermagem				
Carga horária	T.Contato	212			T.Ind.	166			T.Total	378		
Módulo 1 – Cuidar da Pessoa com afeções médicas TC 162 h / TI 122 h / TT 284 h												
Tipo de aula	T	156	TP		PL		OT		S	6	E	
Modulo 2 – Prática Simulada TC 50 h / TI 44 h / TT 94 h												
Tipo de aula	T		TP		PL	32	OT	18	S		E	

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Maria Teresa Ornelas Morna Freitas	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> ● Título de Especialista ● Mestre C. Enf. ● Especialidade Médico-Cirúrgica
Docentes	Módulo 1 – Cuidar da Pessoa com afeções médicas		
	Maria Teresa Ornelas Morna Freitas	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> ● Título de Especialista ● Mestre C. Enf. ● Especialidade Médico-Cirúrgica
	Maria da Luz Chaves Teixeira	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> ● Mestre C. Enf. ● Especialidade Médico-Cirúrgica
	Maria da Ressurreição Silva Carvalho	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> ● Mestre C. Enf. ● Especialidade Médico-Cirúrgica
	Noélia Cristina Pimenta	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> ● Título de Especialista ● Mestre C. Enf. ● Mestre em Enfermagem Médico-Cirúrgica
	Merícia Bettencourt	Professor Coordenador	<ul style="list-style-type: none"> ● Doutor em Enfermagem ● Especialidade Médico-Cirúrgica (Opção Cardiologia)
	Cristina Pestana	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> ● Título de Especialista ● Especialidade Médico-Cirúrgica



	Emanuel Gouveia	Assistente de 2º triénio	<ul style="list-style-type: none">●Licenciado●Especialidade em Enfermagem de Reabilitação
	Modulo 2 – Prática Simulada		
	Maria Teresa Ornelas Morna Freitas	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none">●Título de Especialista●Mestre C. Enf.●Especialidade Médico-Cirúrgica
	Maria da Luz Chaves Teixeira	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none">●Mestre C. Enf.●Especialidade Médico-Cirúrgica
	Maria da Ressurreição Carvalho Silva	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none">●Mestre C. Enf.●Especialidade Médico-Cirúrgica
	Noélia Cristina Pimenta	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none">●Título de Especialista●Mestre C. Enf.●Mestre em Enfermagem Médico-Cirúrgica
Emanuel Gouveia	Assistente do 2º triénio	<ul style="list-style-type: none">●Licenciado●Especialidade em Enfermagem de Reabilitação	

3. Objetivos

Módulo 1 – Cuidar da Pessoa com afeções médicas

1. Compreender a pessoa doente e as implicações resultantes da doença a nível pessoal e familiar
2. Compreender a influência dos valores, crenças e práticas culturais nos cuidados de enfermagem
3. Conhecer as intervenções de enfermagem que previnam e promovam o alívio da dor
4. Conhecer e descrever os diagnósticos e as intervenções de enfermagem relacionados com as afeções médicas no adulto e no idoso.

Modulo 2 – Prática Simulada

1. Desenvolver competências técnico-científicas e relacionais inerentes às intervenções de enfermagem relacionadas com o adulto e idoso com afeções médicas.
2. Desenvolver competências técnicas científicas inerentes à execução do Processo de Enfermagem
3. Desenvolver atitudes e comportamentos inerentes à profissão de enfermagem.



4. Conteúdos
Módulo 1 – Cuidar da Pessoa com afeções médicas
<ol style="list-style-type: none">1.A doença como experiência humana; Cuidar da pessoa com doença Aguda e Cuidar da Pessoa com doença crónica; O doente e a família face à doença.2.O envolvimento da família nos cuidados à pessoa doente hospitalizada e preparação e encaminhamento para a alta3.Valores e crenças e os cuidados transculturais4.Cuidar da pessoa com dor5.Cuidar da pessoa com doença Oncológica6.Cuidar da pessoa com alterações do sistema Cardiovascular7.Cuidar da pessoa com alterações do sistema Respiratório8.Cuidar da pessoa com alterações do sistema Digestivo e órgãos anexos9.Cuidar da pessoa com alterações do sistema Neurológico10.Cuidar da pessoa com alterações do sistema endócrino e metabólico11.Cuidar da pessoa com alterações do sistema Hematológico12.Cuidar da pessoa com alterações do sistema Reprodutor13.Cuidar da pessoa com alterações hidroeletrólíticas e do sistema Renal14.Cuidar da pessoa com alterações do sistema Tegumentar; Feridas Crónicas15.Cuidar da pessoa com doença Reumática16.Cuidar da pessoa com afeções por agentes químicos e medicamentosos
Modulo 2 – Prática Simulada
<ol style="list-style-type: none">1.Demonstração das técnicas e procedimentos de enfermagem relacionadas com o adulto e idoso com afeções médicas (Injeção Subcutânea; Insulinoterapia)2.Demonstração das técnicas e procedimentos de enfermagem relacionadas com o adulto e idoso com afeções médicas (Mobilização do doente com Avc; Avaliação Neurológica)3.Demonstração das técnicas e procedimentos de enfermagem relacionadas com o adulto e idoso com afeções médicas (Punção Venosa para colocação do cateter curto; Soroterapia)4.Orientação para a execução de procedimentos relacionados com o adulto e idoso com afeções médicas (Insulinoterapia; Injeção Subcutânea; Mobilização do doente com Avc; Avaliação Neurológica; Punção Venosa para colocação do cateter curto; Soroterapia; Oxigenoterapia).5.Treino das técnicas e procedimentos de enfermagem relacionados com o adulto e idoso com afeções médicas (Insulinoterapia; Injeção Subcutânea; Mobilização do doente com Avc; Avaliação Neurológica; Punção Venosa para colocação do cateter curto; Soroterapia; Oxigenoterapia).6.Orientação no desenvolvimento do Processo de Enfermagem7.Treino da elaboração de um processo de enfermagem8.Orientação para as atitudes e comportamentos inerentes à profissão de enfermagem
5. Métodos e Técnicas de Ensino
Módulo 1 – Cuidar da Pessoa com afeções médicas
Exposição; Colocação de questões; Debate; Trabalho de grupo; Discussão em Grupo; Leitura de texto; Seminário; Visitas de Estudo; Projeção de filme
Modulo 2 – Prática Simulada
Técnica de demonstração; Estudos de caso; Colocação de questões; Discussão em Grupo; Trabalho de grupo; Debate; Simulação; Técnica de resolução de problemas; Reflexão



6.Trabalho autónomo dos alunos
Módulo 1 – Cuidar da Pessoa com afeções médicas
Estudo; Pesquisa; Leitura de textos/documentos; Trabalho Grupo; Trabalho individual
Modulo 2 – Prática Simulada
Estudo; Pesquisa; Trabalho individual; Treino de técnicas; Trabalho de grupo

7.Competências
7.1 Gerais
Módulo 1 – Cuidar da Pessoa com afeções médicas
<ul style="list-style-type: none">•Conhecimento geral básico•Capacidade de análise e de síntese•Fundamentação no conhecimento básico da profissão•Comunicação oral e escrita na língua materna•Habilidades de pesquisa•Capacidade de aprender•Capacidade para trabalhar em equipa•Apreciação da diversidade e multiculturalidade•Capacidade para gerar novas ideias (criatividade)•Compreensão da cultura e costumes de outros países
Modulo 2 – Prática Simulada
<ul style="list-style-type: none">•Fundamentação no conhecimento básico da profissão•Habilidade de gestão de informação•Capacidade de aprender•Capacidade de análise e de síntese•Comunicação oral e escrita na língua materna•Capacidade para trabalhar em equipa•Capacidade para aplicar o conhecimento na prática•Habilidades de pesquisa•Habilidades de crítica e autocrítica•Habilidades interpessoais•Capacidade para adaptar-se a novas situações•Habilidade para trabalhar de forma autónoma•Espírito de iniciativa•Preocupação com a qualidade•Vontade de ser bem-sucedido•Capacidade de organizar e planear•Capacidade para aplicar o conhecimento•Compromisso ético

7.2 Específicas
Módulo 1 – Cuidar da Pessoa com afeções médicas
<ul style="list-style-type: none"> •Conhecimento de e capacidade para aplicar teorias de enfermagem a prática de enfermagem. •Conhecimento de e capacidade para aplicar os conhecimentos sobre as ciências naturais e da vida •Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos sobre ética, direito e humanidades •Capacidade de informar, educar e supervisionar doentes/ cuidadores e suas famílias. (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados) •Capacidade para desenvolver cuidados de forma holística, tolerante, sensível e sem juízos de valor, assegurando que os direitos, as crenças e os desejos dos diferentes indivíduos e grupos não fiquem comprometidos. •Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos das ciências sociais e comportamentais.
Modulo 2 – Prática Simulada
<ul style="list-style-type: none"> •Conhecimento de e capacidade para aplicar teorias de enfermagem a prática de enfermagem. •Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos das ciências sociais e comportamentais. •Capacidade para comunicar de forma eficaz (incluindo o uso de tecnologia) com doentes, famílias e grupos sociais, incluindo aqueles que possuem dificuldades de comunicação. •Capacidade para utilizar habilidades de aconselhamento (técnicas de comunicação para promover o bem-estar do doente) •Consciência dos diferentes papéis, responsabilidades e funções de uma enfermeira. •Capacidade de preservar a dignidade do doente/cliente, de apoiá-lo e de respeitar a confidencialidade (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados). •Capacidade de administrar medicamentos e outras terapias de forma segura. •Capacidade de informar, educar e supervisionar doentes/ cuidadores e suas famílias. (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados) •Capacidade de reconhecer e interpretar sinais de mudança na saúde/ doença, sofrimento ou incapacidade (avaliação/diagnóstico). •Capacidade de responder às necessidades do doente/cliente, planeando, implementando e avaliando programas de cuidados adequados e individualizados, trabalhando em parceria com o doente/cliente, cuidadores, famílias e outros trabalhadores de saúde e sociais. •Capacidade de questionar de forma crítica, avaliar, interpretar e sintetizar uma quantidade de fontes de informação e de dados, de forma a facilitar a escolha. •Capacidade para desenvolver cuidados dentro do contexto dos códigos profissionais, éticos e legais e de responder aos dilemas morais e éticos e aos problemas diários da prática profissional. •Capacidade para desenvolver cuidados de forma holística, tolerante, sensível e sem juízos de valor, assegurando que os direitos, as crenças e os desejos dos diferentes indivíduos e grupos não fiquem comprometidos. •Consciência dos diferentes papéis, responsabilidades e funções de uma enfermeira.



8. Estratégias de avaliação	%
Módulo 1 – Cuidar da Pessoa com afeções médicas	75
Provas escritas discursivas e objetivas	55
Debate de ideias	
Questionamento informal	
Análise do trabalho do aluno	20
Discussão em grupo	
Produtos (relatórios)	
Modulo 2 – Prática Simulada	25
Desempenhos (demonstração de habilidades, desempenho criativo, simulações)	5
Provas práticas	15
Auto-avaliação e reflexão	5

9-Bibliografia
Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal. <i>Diabetes: Viver em Equilíbrio</i> . Lisboa: A.P.D.P. [Acedido em Url. http://www.apdp.pt]
Bobath, Berta (2011). <i>Hemiplagia em Adultos: Avaliação e Tratamento</i> (3ª ed.). São Paulo : Manole
Branco, Jaime (2006). <i>Grandes Síndromes em Reumatologia</i> . Lisboa: LIDEL Braunwald, E. et al (1994). <i>Harrison Medicina Interna</i> . 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
Cohem, Helen (2001). <i>Neurociência para Fisioterapeutas</i> . São Paulo: Manole
DeLisa, Joel A. e Gans, Bruce M. (2002). <i>Tratado de Medicina de Reabilitação: Princípios e Prática</i> . São Paulo : Manole
Doenges, M.; Moorhouse, M & Geissler, A. (2003). <i>Planos de cuidado de enfermagem: Orientações para o Cuidado Individualizado do Paciente</i> (5ª ed.). Rio de Janeiro: Guanabra, Koogan
Fornasari, Carlos Alberto (2001). <i>Manual para Estudo da Cinesiologia</i> . São Paulo : Manole
Fredrich, N. e Winkelman, C. (2004) – <i>Equilíbrio Hidroelectrolítico e Ácido Base</i> , 4ª ed , Lusociência, Loures
Goroll, A; May, L. & Mulley, A (1997). <i>Cuidados Primários em Medicina: Abordagem do Paciente Adulto em Ambulatório</i> . Lisboa: Mc Graw- Hill
Hoeman, Shirley P. (2000). <i>Enfermagem de Reabilitação - Processo e Aplicação</i> . Loures: Lusociência
Huber, Frances E. e Wells, Chris L. (2009). <i>Exercícios Terapêuticos: Planeamento do Tratamento para Progressão</i> . Loures: Lusodidacta
Isselbacher, Kurt J. et al (1995). <i>Harrison - Medicina interna</i> (13ª ed.). Rio de Janeiro : McGraw-Hill
Marcelino, P. (2008). <i>Manual de ventilação mecânica no adulto: abordagem ao doente crítico</i> . Loures: Lusociência
Monahan, F. et al (2010). <i>Enfermagem Médico-Cirúrgica: perspectivas de saúde e doença</i> (8ª ed;) Lisboa: Lusodidacta
Morelli, José Geraldo da Silva e Rebelatto, José Rubens (2004). <i>Fisioterapia Geriátrica: a prática da assistência ao idoso</i> . São Paulo: Manole

- Muscolino, Joseph E (2008). *Cinesiologia: O Sistema Esquelético e a Função Muscular*. Loures: Lusodidacta
- Organização Mundial de Saúde (2003). *Promovendo a qualidade de vida após acidente vascular cerebral: um guia para fisioterapeutas e profissionais de atenção primária à saúde*. Porto Alegre: Artmed
- Padilha, José Miguel et al (2001). *Enfermagem em Neurologia*. Coimbra : Formasau
- Paradiso, Catherine. (1998). *Líquidos e Eletrólitos – Serie de Estudos em Enfermagem*. Rio de Janeiro: Guanabara
- Petty, Nicola J. (2007). *Exame e avaliação neuro-músculo-esquelética: um manual para terapeutas*. (3ª ed.). Loures: Lusodidacta
- Petty, Nicola J. (2008). *Princípios de Intervenção e Tratamento do Sistema Neuro-músculo-esquelético: Um Guia para Terapeutas*. Loures: Lusodidacta
- Phipps, Wilma J.; Sands, Judith K. e Marek, Jane F. (2003). *Enfermagem Médico-Cirúrgica: Conceitos e Prática Clínica*. Loures: Lusociência
- Pinto, A. (2007). *Fisiopatologia: Fundamentos e aplicações*. Lisboa: Lidel
- Pinto, Anabela Mota (2007). *Fisiopatologia - Fundamentos e Aplicações*. Lisboa: Lidel
- Postiaux, Guy (2004). *Fisioterapia Respiratória Pediátrica: O Tratamento Guiado por Ausculta Pulmonar* (2ª ed.). Porto Alegre: Artmed
- Potter, P. e Perry, A. (2005). *Intervenções de Enfermagem e Procedimentos Clínicos*. (2ª ed.) Loures: Lusociência
- Potter, P. e Perry, A. (2006). *Fundamentos de Enfermagem: conceitos e procedimentos*. (5ª ed.). Loures: Lusociência
- Prentice, William E. e Voight, Michael L. (2003). *Técnicas em Reabilitação Musculoesquelética*. Porto Alegre: Artmed
- Presto, Bruno e Damázio, Luciana (2009). *Fisioterapia Respiratória* (4ª ed.). Rio de Janeiro: Elsevier
- Pretty, Nicola J. (2007). *Exame e Avaliação Neuro-músculo-esquelética: um manual para terapêuticas*. Loures: Lusodidacta
- Queiroz, Mário (1996). *Reumatologia Clínica*. Lisboa: LIDEL
- Rolak, Loren A. et al. (1995). *Segredos em Neurologia*. Porto Alegre : Artes Médicas
- Scanlan, C., Wilkins, R. e Stoller, J. (2000). *Fundamentos da terapia respiratória de Egan*. (7ª ed.). São Paulo: Manole
- Schaffler, A. ; Menche, N. (2004). *Medicina Interna e cuidados de Enfermagem: manual para enfermeiros e outros profissionais de saúde*. Loures: Lusociência
- Smeltzer, Suzanne C. e Bare, Brenda G. (2002). *Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. (9ª Ed.). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A.
- Stock, M. e Perel, A. (1999). *Suporte Ventilatório Mecânico*. (2ªed.). São Paulo: Manole

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 06 /07 / 2012 Ata nº 135

1. Identificação da Unidade Curricular											
Unidade curricular	PATOLOGIA I								Créditos	4,5	
Curso	Licenciatura em Enfermagem						Ano	2º	Sem	3º	
Área científica	Saúde						Subárea	Medicina			
Carga horária	T.Contato		62		T.Ind.		64		T.Total	126	
Tipo de aula	T	54	TP		PL		OT		S	8	E

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Maria da Luz Fernandes Figueira Chaves Teixeira	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> •Mestre em C. de Enfermagem •Especialidade Enfermagem Médico-Cirúrgica
Docentes	Rita Mª Gonçalves Rodrigues	Professor Convidado Equiparado a Assistente	<ul style="list-style-type: none"> •Licenciada em Medicina

3. Objetivos
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer os diferentes conceitos básicos de patologia 2. Compreender os principais mecanismos fisiopatológicos subjacentes aos processos de doença 3. Descrever as reações do corpo humano aos processos patológicos 4. Compreender a fisiopatologia, etiologia, manifestações clínicas e a profilaxia das principais afeções médicas dos diferentes sistemas orgânicos 5. Conhecer e compreender o papel dos diferentes meios auxiliares de diagnóstico existente e medidas terapêuticas médicas 6. Consolidar conhecimentos sobre afeções médicas específicas que afetam o adulto e idoso.



4. Conteúdos

1. Conceitos fundamentais de Patologia
2. Mecanismos causadores de doença e fatores genéticos
3. Reações do corpo humano à doença
4. Meios de diagnóstico
5. Afeções oncológicas – fisiopatologia, epidemiologia, diagnóstico, tratamento e prevenção
6. Transplante de tecido e órgãos
7. Fisiopatologia, etiologia, manifestações clínicas, diagnóstico, profilaxia e tratamento das afeções médicas do sistema cardiovascular
8. Fisiopatologia, etiologia, manifestações clínicas, diagnóstico, profilaxia e tratamento das afeções médicas do sistema hematológico
9. Fisiopatologia, etiologia, manifestações clínicas, diagnóstico, profilaxia e tratamento das afeções médicas do sistema respiratório
10. Fisiopatologia, etiologia, manifestações clínicas, diagnóstico, profilaxia e tratamento das afeções médicas do sistema endócrino
11. Fisiopatologia, etiologia, manifestações clínicas, diagnóstico, profilaxia e tratamento das afeções médicas do sistema gastrointestinal e órgãos anexos
12. Fisiopatologia, etiologia, manifestações clínicas, diagnóstico, profilaxia e tratamento das afeções médicas do sistema renal, urológico e reprodutor
13. Fisiopatologia, etiologia, manifestações clínicas, diagnóstico, profilaxia e tratamento das afeções médicas do sistema nervoso
14. Fisiopatologia, etiologia, manifestações clínicas, diagnóstico, profilaxia e tratamento das afeções médicas do sistema imunitário e doenças reumáticas
15. Fisiopatologia, etiologia, manifestações clínicas, diagnóstico, profilaxia e tratamento das afeções do sistema tegumentar
16. Seminário

5. Métodos e Técnicas de ensino

Exposição; Colocação de questões; Debate; Leitura de texto; Trabalho de grupo; Discussão em grupo; Projeção de filme; Análise de texto/artigo/trabalho; Apresentação de trabalho; Seminário

6. Trabalho autónomo dos alunos

Estudo; Pesquisa; Leitura de textos/documentos; Trabalho individual; Trabalho de grupo; Visualização de filme

7. Competências

7.1 Gerais

- Conhecimento geral básico
- Capacidade de análise e síntese
- Capacidade de organizar e planear
- Comunicação oral e escrita na língua materna
- Capacidade de crítica e auto crítica
- Capacidade para trabalhar em equipa

- .Habilidades de pesquisa
- .Capacidade de aprender
- .Capacidade para gerar novas ideias (criatividade)
- .Preocupação com a qualidade
- .Vontade de ser bem-sucedido

7.2 Específicas

- Conhecimento de e capacidade para aplicar os conhecimentos sobre as ciências naturais e da vida.
- Capacidade para comunicar de forma eficaz (incluindo o uso de tecnologia) com doentes, famílias e grupos sociais, incluindo aqueles que possuem dificuldades de comunicação.
- Capacidade para representar adequadamente a perspetiva do doente/cliente e de agir de forma a prevenir o abuso.
- Capacidade para identificar e lidar com comportamentos desafiadores (técnicas de comunicação para promover o bem-estar do doente).
- Capacidade para reconhecer a ansiedade, o stress e a depressão (técnicas de comunicação para promover o bem-estar do doente).
- Capacidade para promover suporte emocional e identificar a necessidade da opinião ou intervenção de especialista (técnicas de comunicação para promover o bem-estar do doente).
- Capacidade de perceber que o bem-estar do doente foi conseguido através de um conjunto de recursos e de ações de todos os membros da equipa de cuidados de saúde/social.
- Utilização crítica de indicadores para avaliar a prática de cuidados de acordo com os padrões de qualidade.
- Capacidade de reconhecer e interpretar sinais de mudança na saúde/ doença, sofrimento ou incapacidade (avaliação/diagnóstico).
- Capacidade de questionar de forma crítica, avaliar, interpretar e sintetizar uma quantidade de fontes de informação e de dados, de forma a facilitar a escolha.
- Capacidade para fazer juízos clínicos de forma a assegurar que os padrões de qualidade são respeitados e que a prática é baseada na evidência.
- Capacidade de responder às necessidades pessoais de acordo com o ciclo vida, e a experiência de saúde/doença, como por exemplo, na dor, nas escolhas de vida, na revalidação, incapacidade e no morrer.
- Capacidade de responder às necessidades do doente/cliente, planeando, implementando e avaliando programas de cuidados adequados e individualizados, trabalhando em parceria com o doente/cliente, cuidadores, famílias e outros trabalhadores de saúde e sociais.

8.Estratégias de avaliação

	%
Análise do trabalho do aluno	10
Provas escritas objetivas e discursivas	90

**9. Bibliografia**

- Deglin, J. e Vallerand, A. (2003). Guia farmacológico para enfermeiros. Loures: Lusociência
- Isselbacher, K. e tal (1995). *HARRISON Medicina Interna*. (13ª ed.; VOL.I e II). Rio de Janeiro: MCGraw Hill
- Isselbacher, K. e tal (1995). *HARRISON Medicina Interna: compêndio*. (14ª ed.; VOL.I e II). Rio de Janeiro: MCGraw Hill
- Marcelino, P. (2008). *Manual de ventilação mecânica no adulto: abordagem ao doente crítico*. Loures: Lusociência
- Mitchel, R. e tal (2006) *Robbins & Cotran. Fundamentos de Patologia*. Rio de Janeiro: Elsevier
- Page, C. et al (1999). *Farmacologia integrada*. São Paulo: Manole
- Pinto, A. (2007). *Fisiopatologia: Fundamentos e aplicações*. Lisboa: Lidel
- Presto, Bruno e Damázio, Luciana (2009). *Fisioterapia Respiratória* (4ª ed.). Rio de Janeiro : Elsevier
- Schaffler, A.; Menche, N. (2004). *Medicina Interna e cuidados de Enfermagem: manual para enfermeiros e outros profissionais de saúde*. Loures: Lusociência
- Stock, M. e Perel, A. (1999). *Suporte Ventilatório Mecânico*. (2ªed.). São Paulo: Manole
- Scanlan, C., Wilkins, R. e Stoller, J. (2000). *Fundamentos da terapia respiratória de Egan*. (7ª ed.). São Paulo: Manole
- Fischbach, F. (1992). *Exames Laboratoriais e diagnósticos*. (5ª ed.). Rio de Janeiro: Guanabra Koogan
- Heitz, U. e Horne, M. (2004). *Equilíbrio, hidroelectrolítico e ácido base*. (4ª ed.) Loures: Lusociência
- Associação Portuguesa de Insuficientes Renais (2000). *Encontro "A enfermagem nefrológica e o IRC"*. Lisboa: APIR
- Barros, E. et al (1999). *Nefrologia: rotinas, diagnóstico e tratamento* (2ª ed.). Porto Alegre: Artmed

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 06 /07 / 2012 Ata nº 135

1. Identificação da Unidade Curricular								
Unidade curricular	ENSINO CLÍNICO II (Cuidados Médicos)					Créditos	12	
Curso	Licenciatura em Enfermagem			Ano	2º	Sem	3º	
Área científica	Saúde			Subárea	Enfermagem			
Carga horária	T.Contato	288		T.Ind.	48		T.Total	336
Tipo de aula	T		TP		PL		E	288

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Maria Teresa Ornelas Morna Freitas	Prof. Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> •Título de Especialista •Mestre em Enfermagem • Especialidade Enf. Médico-Cirúrgica
Docentes	Maria Teresa Ornelas Morna Freitas	Prof. Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> •Título de Especialista •Mestre em Enfermagem •Especialidade Enf. Médico-Cirúrgica
	Maria da Ressurreição Silva Carvalho	Prof. Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> •Mestre em Comunicação em Saúde •Título de Especialista •Especialidade Médico-cirúrgica
	Noélia Cristina Pimenta	Prof. Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> •Título de Especialista •Mestre em Enfermagem •Mestre em Enfermagem Médico-Cirúrgica
	Tânia Lourenço	Assistente do 1º Triénio	•Mestre em Enfermagem de Saúde Mental
	Emanuel Gouveia	Assistente do 2º Triénio	<ul style="list-style-type: none"> •Licenciado em Enfermagem •Especialidade Enfermagem. Reabilitação

3. Objetivos
1.Prestar cuidados de enfermagem globais ao adulto e idoso com afeções médicas em internamento hospitalar 2.Utilizar o processo de enfermagem como metodologia científica de trabalho 3.Desenvolver atitudes e comportamentos inerentes à profissão de enfermagem



4. Conteúdos

- 1.Prestação cuidados de enfermagem globais ao adulto e idoso com afeções médicas em serviços de internamento hospitalar
- 2.Observação de cuidados em serviços de especialidades médicas e cuidados continuados
- 3.Aplicação do processo de enfermagem como metodologia científica de trabalho integrando a dimensão técnica, científica, relacional e os valores subjacentes a toda a intervenção do enfermeiro.
- 4.Promoção de seminário

5. Métodos e Técnicas de ensino

Orientação e supervisão das práticas de cuidados em contexto real; Técnica de demonstração Colocação de questões; Análise de texto/artigo/trabalho; Reflexão; Visitas de Estudo; Observação; Estudos de caso; Técnica de resolução de problemas; Seminário; Apresentação de Trabalho.

6. Trabalho autónomo dos alunos

Estudo; Pesquisa; Trabalho individual; Leitura de textos/documentos; Elaboração de Portfólio Discussão em Fórum; Elaboração de Relatório; Trabalho de grupo

7. Competências

7.1 Gerais

- Conhecimento geral básico
- Capacidade de análise e síntese
- Fundamentação no conhecimento básico da profissão
- Capacidade de organizar e planear
- Comunicação oral e escrita na língua materna
- Habilidade de gestão de informação
- Habilidades de crítica e autocrítica•
- Capacidade para trabalhar em equipa
- Habilidade para trabalhar em equipa multidisciplinar
- Habilidade para comunicar com peritos de outras áreas profissionais
- Habilidades interpessoais
- Compromisso ético
- Capacidade para aplicar o conhecimento na prática
- Habilidades de pesquisa
- Capacidade de aprender
- Capacidade para adaptar-se a novas situações
- Capacidade para gerar novas ideias (criatividade)
- Espírito de iniciativa
- Preocupação com a qualidade
- Vontade de ser bem-sucedido

7.2 Específicas

- Conhecimento de e capacidade para aplicar teorias de enfermagem a prática de enfermagem.
- Conhecimento de e capacidade para aplicar os conhecimentos sobre as ciências naturais e da vida
- Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos das ciências sociais e comportamentais.
- Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos sobre ética, direito e humanidades
- Conhecimento de e capacidade de aplicar o método de resolução de problemas e de tomada de decisão.
- Capacidade para incentivar os doentes e os seus cuidadores a exprimir as suas preocupações e inquietações e para responder-lhes de forma adequada (emocional, social, psicológica, espiritual e fisicamente)
- Capacidade para utilizar habilidades de aconselhamento (técnicas de comunicação para promover o bem-estar do doente)
- Capacidade de relatar com precisão, gravar, documentar e referir cuidados, usando tecnologias apropriadas (técnicas de comunicação para promover o bem-estar do doente).
- Capacidade de perceber que o bem-estar do doente foi conseguido através de um conjunto de recursos e de ações de todos os membros da equipa de cuidados de saúde/social.
- Capacidade para avaliar o risco e promover o bem-estar, a segurança e a proteção de todas as pessoas, no ambiente de trabalho (incluindo-se)
- Capacidade para desenvolver cuidados dentro do contexto dos códigos profissionais, éticos e legais e de responder aos dilemas morais e éticos e aos problemas diários da prática profissional
- Capacidade para desenvolver cuidados de forma holística, tolerante, sensível e sem juízos de valor, assegurando que os direitos, as crenças e os desejos dos diferentes indivíduos e grupos não fiquem comprometidos.
- Consciência dos diferentes papéis, responsabilidades e funções de uma enfermeira.
- Capacidade para fazer juízos clínicos de forma a assegurar que os padrões de qualidade são respeitados e que a prática é baseada na evidência
- Capacidade de preservar a dignidade do doente/cliente, de apoiá-lo e de respeitar a confidencialidade utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades (para providenciar melhores cuidados).
- Capacidade de administrar medicamentos e outras terapias de forma segura.
- Capacidade para prestar cuidados emocionais e físicos personalizados, incluindo a resposta às necessidades de conforto, nutrição, higiene pessoal e capacitando a pessoa a manter as atividades necessárias à vida (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados)
- Capacidade de responder às necessidades pessoais de acordo com o ciclo vida, e a experiência de saúde/doença, como por exemplo, na dor, nas escolhas de vida, na revalidação, incapacidade e no morrer.
- Capacidade de informar, educar e supervisionar doentes/ cuidadores e suas famílias. (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados)
- Conhecimento de e capacidade de aplicar o método de resolução de problemas e de tomada de decisão.



8. Estratégias de avaliação	%
Produto: Relatórios Diários escritos Portefólios	25
Desempenho: Análise do trabalho do estudante em contexto de ensino clínico real (Observação, anotações circunstanciais, autoavaliação e reflexão)	75

9. Bibliografia
Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal. Diabetes: Viver em Equilíbrio. Lisboa: A.P.D.P. [Acedido em Url. http://www.apdp.pt]
Bobath, Berta (2011). <i>Hemiplagia em Adultos: Avaliação e Tratamento</i> (3ª ed.). São Paulo : Manole
Boyle, P. et al. (1991). <i>Administration de medicamentos y tratamiento intravenoso</i> ; Barcelo: Doyma
Deglin, J. H. (2003). <i>Guia farmacológico para enfermeiros</i> . Camarate: Lusociência.
DeLisa, Joel A. e Gans, Bruce M. (2002). <i>Tratado de Medicina de Reabilitação: Princípios e Prática</i> . São Paulo : Manole
Doenges, M.; Moorhouse, M & Geissler, A. (2003). <i>Planos de cuidado de enfermagem: Orientações para o Cuidado Individualizado do Paciente</i> (5ª ed.). Rio de Janeiro: Guanabra, Koogan
Easterday, Ursula e HORNE, Mina(2004). <i>Equilíbrio, Hidroelectrolítico e Ácido – Base</i> . Loures: Lusociência.
Fischbach, F. (1992). <i>Exames Laboratoriais e diagnósticos</i> . (5ª ed.). Rio de Janeiro: Guanabra Koogan
Fornasari, Carlos Alberto (2001). <i>Manual para Estudo da Cinesiologia</i> . São Paulo : Manole
Fredrich, N. e Winkelman, C. (2004) – <i>Equilíbrio Hidroelectrolítico e Ácido Base</i> , 4ª ed, Lusociência, Loures
Goroll, A; May, L. & Mulley, A (1997). <i>Cuidados Primários em Medicina: Abordagem do Paciente Adulto em Ambulatório</i> . Lisboa: Mc Graw- Hill
Hoeman, Shirley P. (2000). <i>Enfermagem de Reabilitação - Processo e Aplicação</i> . Loures: Lusociência
Huber, Frances E. e Wells, Chris L. (2009). <i>Exercícios Terapêuticos: Planeamento do Tratamento para Progressão</i> . Loures: Lusodidacta
Isselbacher, Kurt J. et al (1995). <i>Harrison - Medicina interna</i> (13ª ed.). Rio de Janeiro : McGraw-Hill
Marcelino, P. (2008). <i>Manual de ventilação mecânica no adulto: abordagem ao doente crítico</i> Loures: Lusociência
Monahan, F. et al (2010). <i>Enfermagem Médico-Cirúrgica: perspectivas de saúde e doença</i> (8ª ed.);Lisboa: Lusodidacta
Morelli, José Geraldo da Silva e Rebelatto, José Rubens (2004). <i>Fisioterapia Geriátrica: a prática da assistência ao idoso</i> . São Paulo: Manole
Muscolino, Joseph E (2008). <i>Cinesiologia: O Sistema Esquelético e a Função Muscular</i> . Loures : Lusodidacta
Organização Mundial de Saúde (2003). <i>Promovendo a qualidade de vida após acidente vascular cerebral: um guia para fisioterapeutas e profissionais de atenção primária à saúde</i> . Porto Alegre: Artmed
Padilha, José Miguel et al (2001). <i>Enfermagem em Neurologia</i> . Coimbra : Formasau

- Page, C. et al (1999). *Farmacologia integrada*. São Paulo: Manole
- Paradiso, Catherine. (1998). *Líquidos e Eletrólitos – Serie de Estudos em Enfermagem*. Rio de Janeiro: Guanabara
- Petty, Nicola J. (2007). *Exame e avaliação neuro-músculo-esquelética: um manual para terapeutas*. (3ª ed.). Loures: Lusodidacta
- Petty, Nicola J. (2008). *Princípios de Intervenção e Tratamento do Sistema Neuro-músculo-esquelético: Um Guia para Terapeutas*. Loures : Lusodidacta
- Phipps, Wilma J.; Sands, Judith K. e Marek, Jane F. (2003). *Enfermagem Médico-Cirúrgica: Conceitos e Prática Clínica* . Loures: Lusociência
- Pinto, A. (2007). *Fisiopatologia: Fundamentos e aplicações*. Lisboa: Lidel Pinto, Anabela Mota (2007). *Fisiopatologia - Fundamentos e Aplicações*. Lisboa: Lidel
- Postiaux, Guy (2004). *Fisioterapia Respiratória Pediátrica: O Tratamento Guiado por Ausculta Pulmonar* (2ª ed.). Porto Alegre: Artmed

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 06/07/2012 Ata nº 135

1. Identificação da Unidade Curricular											
Unidade curricular	ENFERMAGEM E ADOECER HUMANO II						Créditos	6			
Curso	Licenciatura em Enfermagem					Ano	2º	Sem.	4º		
Área científica	Saúde					Subárea	Enfermagem				
Carga horária	T.Contato	138			T.Ind.	30		T.Total	168		
Módulo1-Cuidar da Pessoa com Afeções Cirúrgicas TC - 98 h / TI – 21 h / TT – 119H											
Tipo de aula	T	96	TP		PL		OT		S		E
Módulo 2 – Prática Simulada - Cuidar da Pessoa com Afeções Cirúrgicas TC – 40 h / TI – 09 h / TT- 49 h											
Tipo de aula	T		TP		PL	30	OT	10	S		E

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Maria da Luz Fernandes Figueira Chaves Teixeira	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> •Mestre em C. de Enfermagem •Especialidade Enfermagem Médico-Cirúrgica
Docentes	Módulo 1 – Cuidar da Pessoa com Afeções Cirúrgicas		
	Maria da Luz Fernandes Figueira Chaves Teixeira	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> •Mestre em C. de Enfermagem •Especialidade Enfermagem Médico-Cirúrgica
	Maria Teresa Ornelas Morna Freitas	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> •Título de Especialista •Mestre em C. de Enfermagem •Especialidade Enfermagem Médico-Cirúrgica
	Noélia Cristina Rodrigues Pimenta Gomes	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> •Título de Especialista •Mestre em C. de Enfermagem •Mestre em Enfermagem Médico-Cirúrgica
	Maria Ressureição Carvalho Silva	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> •Mestre em Comunicação Em Saúde •Especialidade Enfermagem



			Médico-Cirúrgica
Emanuel Gouveia	Assistente de 2º triénio		<ul style="list-style-type: none">●Licenciado em Enfermagem●Especialidade de Enfermagem de Reabilitação
Módulo 2 – Prática Simulada - Cuidar da Pessoa com Afeções Cirúrgicas			
Maria da Luz Fernandes Figueira Chaves Teixeira	Professor Adjunto		<ul style="list-style-type: none">●Mestre em C. de Enfermagem●Especialidade Enfermagem Médico-Cirúrgica
Maria Teresa Ornelas Morna	Professor Adjunto		<ul style="list-style-type: none">●Título de Especialista●Mestre em C. de Enfermagem●Especialidade Enfermagem Médico-Cirúrgica
Noélia Cristina Rodrigues Pimenta Gomes	Professor Adjunto		<ul style="list-style-type: none">•Título de Especialista●Mestre em C. de Enfermagem●Mestre em Enfermagem Médico-Cirúrgica
Maria Ressureição Carvalho Silva	Professor Adjunto		<ul style="list-style-type: none">●Mestre em Comunicação em saúde●Especialidade Enfermagem Médico-Cirúrgica
Emanuel Gouveia	Assistente do 2º triénio		<ul style="list-style-type: none">●Licenciado em Enfermagem●Especialidade Enfermagem Reabilitação

3. Objetivos

Módulo 1 – Cuidar da Pessoa com Afeções Cirúrgicas

1. Conhecer os fatos históricos que contribuíram para a evolução da enfermagem cirúrgica, cirurgia e anestesia
2. Compreender o impacto da cirurgia na vida da pessoa e família
3. Conhecer a importância do trabalho do enfermeiro no cuidar da pessoa com afeção cirúrgica geral ou específica
4. Adquirir conhecimentos sobre os cuidados de enfermagem à pessoa, com afeção cirúrgica geral, no período pré-operatório, intra e pós-operatório
5. Adquirir conhecimentos sobre os cuidados de enfermagem à pessoa, com afeção cirúrgica das diferentes especialidades, no período pré-operatório, intra e pós-operatório
6. Compreender os aspetos éticos e legais relacionados com o tratamento cirúrgico

Módulo 2 – Prática Simulada - Cuidar da Pessoa com Afeções Cirúrgicas

1. Desenvolver competências técnico-científicas e relacionais inerentes às intervenções de enfermagem relacionadas com o adulto e idoso com afeções cirúrgicas
2. Desenvolver atitudes e comportamentos inerentes à profissão de enfermagem

4. Conteúdos

Módulo 1 – Cuidar da Pessoa com Afeções Cirúrgicas

1. Generalidades: História da cirurgia e anestesia; evolução da enfermagem cirúrgica.
2. A pessoa e família perante a vivência da cirurgia;
3. Procedimentos cirúrgicos e especificidades do doente nas Unidade de Cirurgia; Papel do enfermeiro.
4. Cuidados de enfermagem à pessoa, com afeção cirúrgica geral, no período pré, intra e pós-operatório; Demonstração das técnicas e procedimentos de enfermagem relacionadas com à pessoa, com afeção cirúrgica geral, no período pré, intra e pós-operatório
5. Cuidar da pessoa submetida a cirurgia gastrointestinal, biliar, hepática e pâncreas exócrino; Demonstração das técnicas e procedimentos de enfermagem relacionadas com à pessoa, com alimentação parentérica;
6. Cuidar da pessoa submetida a cirurgia nefrológica
7. Cuidar da pessoa submetida a cirurgia neurológica
8. Cuidar da pessoa submetida a cirurgia vascular e torácica; Demonstração das técnicas e procedimentos de enfermagem relacionadas com à pessoa, com drenagem torácica;
9. Cuidar da pessoa submetida a cirurgia ginecológica
10. Cuidar da pessoa submetida a cirurgia otorrinolaringológica;
Demonstração das técnicas e procedimentos de enfermagem relacionadas com à pessoa, com traqueostomia;
11. Cuidar da pessoa submetida a cirurgia ortopédica;
Demonstração das técnicas e procedimentos de enfermagem relacionadas com à pessoa com afeção ortopédica e traumatológica;
12. Cuidar da pessoa submetida a cirurgia oftalmológica
13. Cuidar da pessoa com ferida cirurgia;
Demonstração das técnicas e procedimentos de enfermagem relacionadas com à pessoa com ferida cirúrgica e drenagens.

Módulo 2 - Prática Simulada - Cuidar da Pessoa com Afeções Cirúrgicas

1. Treino das técnicas e procedimentos de enfermagem relacionados com a pessoa submetida a cirurgia.
2. Orientação para a execução de procedimentos relacionados com a pessoa submetida a cirurgia e para as atitudes e comportamentos inerentes à profissão de enfermagem.



5.Métodos e Técnicas de ensino
Módulo 1 – Cuidar da Pessoa com Afeções Cirúrgicas
Exposição; Projeção de filme; Leitura de texto; Colocação de questões; Debate; Técnica de Demonstração; Análise de texto/artigo/trabalho; Trabalho de Grupo; Apresentação de trabalho; Simulação
Módulo 2 – Prática Simulada - Cuidar da Pessoa com Afeções Cirúrgicas
Demonstração; Simulação; Colocação de questões; Debate; Projeção de Filme

6.Trabalho autónomo dos alunos
Módulo 1 – Cuidar da Pessoa com Afeções Cirúrgicas
Estudo; Pesquisa; Leitura de Texto/documentos; Trabalho de grupo; Treino de Técnicas
Módulo 2 – Prática Simulada - Cuidar da Pessoa com Afeções Cirúrgicas
Estudo; Pesquisa; Treino de técnicas; Trabalho de grupo; Elaboração de relatório; Registos de Enfermagem; Visualização de filme

7.Competências
7.1 Gerais
Módulo 1 – Cuidar da Pessoa com Afeções Cirúrgicas
<ul style="list-style-type: none">●Conhecimento geral básico●Capacidade de análise e síntese●Fundamentação no conhecimento básico da profissão●Capacidade de organizar e planear●Comunicação oral e escrita na língua materna●Habilidade de gestão e informação●Capacidade de crítica e auto crítica●Capacidade para trabalhar em equipa●Habilidade para trabalhar em equipa multidisciplinar●Habilidade para comunicar com peritos de outras áreas profissionais●Habilidades Interpessoais●Apreciação de diversidade e multiculturalidade●Compromisso ético●Habilidades de pesquisa●Capacidade de aprender●Preocupação com a qualidade●Vontade de ser bem-sucedido

Módulo 2 — Prática Simulada - Cuidar da Pessoa com Afeções Cirúrgicas

- Habilidades de crítica e autocrítica
- Capacidade para trabalhar em equipa
- Habilidades interpessoais
- Capacidade para aplicar o conhecimento na prática
- Capacidade de aprender
- Capacidade para adaptar-se a novas situações
- Capacidade para gerar novas ideias (criatividade)
- Habilidade para trabalhar de forma autónoma
- Preocupação com a qualidade
- Vontade de ser bem-sucedido

7.2 Específicas

Módulo 1 – Cuidar da Pessoa com Afeções Cirúrgicas

- Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos sobre ética, direito e humanidades.
- Capacidade para comunicar de forma eficaz (incluindo o uso de tecnologia) com doentes, famílias e grupos sociais, incluindo aqueles que possuem dificuldade de comunicação.
- Capacidade para incentivar os doentes e os seus cuidadores a exprimir as suas preocupações e inquietações e para responder-lhes de forma adequada (emocional, social, psicológica, espiritual e fisicamente).
- Capacidade para reconhecer a ansiedade, o stress e a depressão (Técnicas de comunicação para promover o bem estar do doente).
- Consciência dos diferentes papéis, responsabilidades e funções de uma enfermeira.
- Capacidade de reconhecer e interpretar sinais de mudança na saúde/doença, sofrimento ou incapacidade (avaliação/diagnóstico).

Módulo 2 – Prática Simulada - Cuidar da Pessoa com Afeções Cirúrgicas

- Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos sobre ética, direito e humanidades.
- Conhecimento de e capacidade de aplicar o método de resolução de problemas e de tomada de decisão.
- Capacidade para comunicar de forma eficaz (incluindo o uso de tecnologia) com doentes, famílias e grupos sociais, incluindo aqueles que possuem dificuldade de comunicação.
- Capacidade para incentivar os doentes e os seus cuidadores a exprimir as suas preocupações e inquietações e para responder-lhes de forma adequada (social, psicológica, espiritual e fisicamente).
- Capacidade para representar adequadamente a perspetiva do doente/cliente e de agir de forma a prevenir o abuso.
- Capacidade para utilizar habilidades de aconselhamento (técnicas de comunicação para promover o bem-estar do doente).
- Capacidade de administrar medicamentos e outras terapias de forma segura.
- Capacidade de informar, educar e supervisionar doentes/cuidadores e suas famílias (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividade para providenciar melhores cuidados).



8.Estratégias de Avaliação	%
Módulo 1 - Cuidar da Pessoa com Afeções Cirúrgicas	75
Provas escritas discursivas e objetivas	55
Debate de ideias	
Questionamento informal	
Análise do trabalho do aluno	20
Discussão em grupo	
Produtos (relatórios)	
Módulo 2 – Prática Simulada	25
Desempenhos (demonstração de habilidades, desempenho criativo, simulações)	5
Provas práticas	15
Autoavaliação e reflexão	5

9. Bibliografia
Associação dos Enfermeiros de Sala de Operações Portugueses (2012). <i>Enfermagem Perioperatória: da Filosofia à Prática dos Cuidados</i> . Lisboa: Lusodidacta
Baranoski, S. e Ayello, E. (2005). <i>O essencial sobre o tratamento de feridas: princípios práticos</i> . Lisboa: Lusodidacta
Correia, J. (1985). <i>Gastrenterologia</i> . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
Crowther, C. (2005). <i>Cuidados Primários em Ortopedia</i> . Loures: Lusociência
Donahoo, C. (1979). <i>Enfermagem em ortopedia e traumatologia</i> . São Paulo: Universidade de São Paulo
Esquinas, A. (2011). <i>Princípios da ventilação mecânica não invasiva: do hospital ao domicílio</i> . Maia: Gasin Médica.
Irion, G. (2005). <i>Feridas: novas abordagens, manejo clínico e atlas em cores</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
Manley, K. e Bellman, L. (2003). <i>Enfermagem cirúrgica: prática avançada</i> . Loures: Lusociência
Monahan, F. et al (2010). <i>PHIPPS Enfermagem Médico-Cirúrgica: perspectivas de saúde e doença</i> (8ª ed.; VOL: I;II;III;IV). Lisboa: Lusodidacta.
Netto Júnior, N. (1986). <i>Urologia</i> . São Paulo: Roca
Padilha, J. et al (2001). <i>Enfermagem em neurologia</i> . Coimbra: Sinais Vitais
Phipps, Wilma J.; Sands, Judith K. e Marek, Jane F. (2003). <i>Enfermagem Médico-Cirúrgica: Conceitos e Prática Clínica</i> . Loures: Lusociência
Pitrez, F. e Pioner, S. (1999). <i>Pré e pós-operatórios em cirurgia geral e especializada</i> . Porto Alegre: Artmed
Presto, Bruno e Damázio, Luciana (2009). <i>Fisioterapia Respiratória</i> (4ª ed.). Rio de Janeiro : Elsevier
Ribeiro, F. et al (1999). <i>Feridas e Úlceras Cutâneas</i> . Coimbra: Sinais Vitais
Rothrock, J. (2007). <i>Alexander Cuidados e enfermagem ao paciente cirúrgico</i> . (13ª ed.). Lisboa: Lusodidacta
Santos, J. (2011). <i>Optimização da ostomias de ventilação: um guia para os profissionais de saúde que cuidam de pessoas portadoras de traqueostomias</i> . Porto: Edições Universidade Fernando
Smeltzer, Suzanne C. e Bare, Brenda G. (2002). <i>Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica</i> . (9ª Ed.). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A.
Thomas, N. & Smith, T. (2005). <i>Enfermagem em nefrologia</i> . Loures: Lusodidacta
Trott, A. (2009). <i>Feridas e Lacerações: cuidados de enfermagem e encerramento</i> . Lisboa: Lusodidacta

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 06 /07 / 2012 Ata nº 135

1. Identificação da Unidade Curricular											
Unidade curricular	PATOLOGIA II							Créditos		3	
Curso	Licenciatura em Enfermagem					Ano	2º	Sem.	4º		
Área científica	Saúde					Subárea	Medicina				
Carga horária	T.Contato		43		T.Ind.		41		T.Total		84
Tipo de aula	T	43	TP		PL		OT		S		E

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Maria Ressurreição Silva Carvalho	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> ● Mestre em Comunicação em Saúde ● Especialidade Médico-cirúrgica
Docentes	Maria da Luz Fernandes Figueira Chaves Teixeira	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> ● Mestre em Enfermagem ● Especialidade Enf. Médico-cirúrgica
	Maria Teresa de Ornelas e V. Alves Morna Freitas	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> ● Título de Especialista ● Mestre em Enfermagem ● Especialidade Enf. Médico-Cirúrgica
	Maria Ressurreição Silva Carvalho	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> ● Mestre em Comunicação em Saúde ● Especialidade Médico-cirúrgica
	Celso António Rosa de Almeida e Silva	Professor convidado Equiparado a Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> ● Mestre em Medicina ● Especialista em Cirurgia Geral

3. Objetivos
<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender a fisiopatologia, etiologia, manifestações clínicas e profilaxia das doenças com indicação para tratamento cirúrgico. 2. Conhecer os principais meios auxiliares de diagnóstico das doenças com indicação para tratamento cirúrgico 3. Conhecer as principais situações de emergência cirúrgica 4. Conhecer os tipos de anestesia e os principais fármacos utilizados 5. Conhecer as noções gerais da cirurgia minimamente invasiva (laparoscópica) 6. Conhecer as noções gerais sobre cardiologia de intervenção



4. Conteúdos

1. Fisiopatologia, etiologia, manifestações clínicas e profilaxia das afeções médicas com indicação para tratamento cirúrgico:
Afeções Otorrinolaringológicas
2. Fisiopatologia, etiologia, manifestações clínicas e profilaxia das afeções médicas com indicação para tratamento cirúrgico:
Afeções do sistema respiratório (traumatismos torácicos)
3. Cirurgia minimamente invasiva (laparoscópica)
4. Cardiologia de intervenção
5. Fisiopatologia, etiologia, manifestações clínicas e profilaxia das afeções médicas com indicação para tratamento cirúrgico:
Afeções do sistema cardiovascular – cirurgia vascular
Afeções do sistema endócrino
Afeções do sistema gastrointestinal e órgãos anexos
Afeções do sistema reprodutor
6. Fisiopatologia, etiologia, manifestações clínicas e profilaxia das afeções médicas com indicação para tratamento cirúrgico: Afeções do sistema nervoso
7. Fisiopatologia, etiologia, manifestações clínicas e profilaxia das afeções médicas com indicação para tratamento cirúrgico: Afeções do sistema músculo-esquelético
8. Fisiopatologia, etiologia, manifestações clínicas e profilaxia das afeções médicas com indicação para tratamento cirúrgico: Afeções nefro-urológicas
9. Fisiopatologia, etiologia, manifestações clínicas e profilaxia das afeções médicas com indicação para tratamento cirúrgico: Afeções do sistema tegumentar (cirurgia reparadora e estética; enxertos).
10. Cirurgia para colheita e transplante de órgãos e tecidos
11. Conceitos gerais sobre anestesia

5. Métodos e Técnicas de ensino

Exposição; Visualização de filme

6. Trabalho autónomo dos alunos

Estudo; Pesquisa; Leitura de textos/ documentos

7. Competências

7.1 Gerais

- Conhecimento geral básico
- Capacidade de análise e síntese
- Fundamentação do conhecimento básico da profissão.
- Comunicação oral e escrita na língua materna
- Habilidades de pesquisa
- Capacidade de aprender
- Habilidade para trabalhar de forma autónoma
- Vontade de ser bem-sucedido

7.2 Específicas

- Conhecimento de e capacidade para aplicar os conhecimentos sobre as ciências naturais e da vida
- Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos sobre as ciências sociais e comportamentais

8. Estratégias de avaliação

%

Prova escrita objetiva	90
Análise do trabalho do aluno	10

9. Bibliografia

- Adams, C. J. (s. d.). *Manual de fraturas*, Artes Médicas.
- America College of Surgeons. Comitê de cuidados pré e pós-operatórios (1986). *Manual de cuidados pré e pós-operatórios*. Rio de Janeiro: Guanabra Koogan
- Crowther, C.L. (2005) *Cuidados primários em ortopedia-* Ortopedia, (2ª ed.), Loures: Lusociência.
- Hebert,, S., Xavier, R. (1998) *Ortopedia e Traumatologia- princípio e prática*. (2ªed.), Porto Alegre: Artmed.
- Manley, K. e Bellman, L. (2003). *Enfermagem cirúrgica: pratica avançada*. Loures: Lusociência
- Monahan, F. et al (2010). Phipps *Enfermagem Médico-Cirúrgica: perspectivas de saúde e doença* (8ª ed.; VOL: I;II;III;IV). Lisboa: Lusodidacta.
- Petroianu , A. (2002). *Urgências clínicas e cirúrgicas*. Rio de Janeiro: Guanabara.
- Rothrock, J. (2007). Alexander *Cuidados e enfermagem ao paciente cirúrgico*. (13ª ed.). Lisboa: Lusodidacta
- Sabiston, D.C. (1988). *Tratado de patologia cirúrgica*. (13ªed, Vols. 1-2). México: interamericana. Mcgraw-hill.
- Santos, J. (2011). *Optimização da ostomias de ventilação: um guia para os profissionais de saúde que cuidam de pessoas portadoras de traqueostomias*. Porto: Edições Universidade Fernando
- Serra, Luís. M. Alvim (2001). *Critérios Fundamentais em Fracturas e Ortopedia* (2ª Edição). Lisboa: Lidel – Edições técnicas ,Lda.
- Trott, A. (2009). *Feridas e Lacerações: cuidados de enfermagem e encerramento*. Lisboa: Lusodidacta

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 06 /07 / 2012 Ata nº 135

1. Identificação da Unidade Curricular							
Unidade curricular	ENSINO CLINICO III (Cuidados Cirúrgicos, Doentes com Ferida Crónica)					Créditos	21
Curso	Licenciatura em Enfermagem			Ano	2º	Sem.	4º
Área científica	Saúde			Subárea	Enfermagem		
Carga horária	T.Contato	416	T.Ind.	172	T.Total	588	
Módulo 1 – Cuidar da pessoa com afeção cirúrgica TC – 346H / TI – 143H/ TT – 489H							
Tipo de aula	T		TP		PL		E 346
Módulo 2 – Cuidar da pessoa com ferida crónica TC- 70 H / TI- 29H/ TT – 99H							
Tipo de aula	T		TP		PL		E 70

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Maria da Luz Fernandes Figueira Chaves Teixeira	Prof. Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> • Mestre em C. de Enfermagem • Especialidade Enfermagem Médico-Cirúrgica
Docentes	Módulo 1 – Cuidar da pessoa com afeção cirúrgica		
	Maria da Luz Fernandes Figueira Chaves Teixeira	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> • Mestre em C. de Enfermagem • Especialidade Enfermagem Médico-Cirúrgica
	Noélia Cristina Rodrigues Pimenta Gomes	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> • Título de Especialista • Mestre em C. de Enfermagem • Mestre em Enfermagem Médico-Cirúrgica
	Maria Ressureição Carvalho Silva	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> • Mestre em Comunicação Enfermagem • Especialidade Enfermagem Médico-Cirúrgica
	Emanuel Gouveia	Assistente do 2º triénio	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Enfermagem • Especialidade Enfermagem Reabilitação
Módulo 2 – Cuidar da pessoa com afeção médica e ferida crónica			
	Maria da Luz Fernandes Figueira Chaves Teixeira	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> • Mestre em C. de Enfermagem • Especialidade Enfermagem



			Médico-Cirúrgica
	Noélia Cristina Rodrigues Pimenta Gomes	Professor Adjunto	●Título de Especialista ●Mestre em C. de Enfermagem ●Mestre em Enfermagem Médico-Cirúrgica
	Maria Ressureição Carvalho Silva	Professor Adjunto	●Mestre em Comunicação Em Saúde ●Especialidade Enfermagem Médico-Cirúrgica
	Emanuel Gouveia	Assistente do 2º triénio	●Licenciatura em Enfermagem ●Especialidade Enfermagem Reabilitação

3. Objetivos

Módulo 1 – Cuidar da pessoa com afeção cirúrgica

1. Prestar cuidados de enfermagem globais ao adulto e idoso com afeções cirúrgicas em internamento hospitalar.
2. Utilizar o processo de enfermagem como metodologia científica de trabalho.
3. Desenvolver atitudes e comportamentos inerentes à profissão de enfermagem.
4. Consolidar conhecimentos sobre cuidados de enfermagem ao adulto e idoso com afeções cirúrgicas em internamento hospitalar.

Módulo 2 – Cuidar da pessoa com ferida crónica

1. Prestar cuidados de enfermagem ao adulto e idoso com ferida crónica em ambulatório.
2. Apresentar o estudo de um caso de uma pessoa com ferida crónica.
3. Desenvolver atitudes e comportamentos inerentes à profissão de enfermagem
4. Consolidar conhecimentos sobre cuidados de enfermagem ao adulto e idoso com ferida crónica.

4. Conteúdos

Módulo 1 – Cuidar da pessoa com afeção cirúrgica

1. Prestar cuidados de enfermagem globais ao adulto e idoso com afeções cirúrgicas em serviços de internamento hospitalar, utilizando o processo de enfermagem como metodologia científica de trabalho.
2. Observação e/ou prestação de cuidados de enfermagem ao adulto e idoso em serviços de especialidades cirúrgica, utilizando o processo de enfermagem como metodologia científica de trabalho.
3. Promoção e realização de seminário.

Módulo 2 - Cuidar da pessoa com ferida crónica

1. Prestar cuidados de enfermagem ao adulto e idoso com ferida crónica em ambulatório e desenvolver o estudo de um caso de uma pessoa com ferida crónica.
2. Promoção e realização de seminário.

4. Métodos e Técnicas de ensino

Módulo 1 – Cuidar da pessoa com afeção cirúrgica

Técnica de demonstração; Colocação de questões; Debate; Discussão em grupo; Visitas de estudo; Análise de texto/artigo/trabalho; Orientação e supervisão das práticas de cuidados em contexto real; Reflexão ; Seminário

Módulo 2 – Cuidar da pessoa com ferida crónica

Técnica de demonstração; Colocação de questões; Estudos de caso; Debate; Discussão em grupo; Análise de texto/artigo/trabalho; Orientação e supervisão das práticas de cuidados em contexto real; Seminário.

5. Trabalho autónomo dos alunos

Módulo 1 – Cuidar da pessoa com afeção cirúrgica

Estudo; Pesquisa; Leitura de textos/documentos; Trabalho Individual, Elaboração de relatório; Treino de técnicas; Elaboração de portfólio; Discussão em Fórum; Trabalho de grupo

Módulo 2 – Cuidar da pessoa com ferida crónica

Estudo; Pesquisa; Leitura de textos/documentos; Elaboração de portfólio; Treino de técnicas; Discussão em Fórum; Trabalho de grupo

6. Competências

7.1 Gerais

Módulo 1 – Cuidar da pessoa com afeção cirúrgica

- Conhecimento geral Básico
- Capacidade de análise e síntese
- Fundamentação no conhecimento básico da profissão
- Capacidade de organizar e planear
- Comunicação oral e escrita na língua materna
- Habilidades de gestão de informação
- Habilidades de crítica e autocrítica



- Capacidade para trabalhar em equipa
- Habilidade para trabalhar em equipa multidisciplinar
- Habilidade para comunicar com peritos de outras áreas profissionais
- Compromisso ético
- Capacidade de aplicar o conhecimento na prática
- Capacidade de aprender
- Capacidade de adaptar-se a novas situações
- Habilidade para trabalhar de forma autónoma
- Preocupação com a qualidade
- Vontade de ser bem-sucedido
- Capacidade para gerar novas ideias (criatividade)

Módulo 2 – Cuidar da pessoa com ferida crónica

- Conhecimento geral básico
- Capacidade de análise e síntese
- Fundamentação no conhecimento básico da profissão
- Capacidade de organizar e planear
- Comunicação oral e escrita na língua materna
- Habilidades de gestão de informação
- Habilidades de crítica e autocrítica
- Capacidade para trabalhar em equipa
- Habilidade para trabalhar em equipa multidisciplinar
- Habilidade para comunicar com peritos de outras áreas profissionais
- Compromisso ético
- Capacidade de aplicar o conhecimento na prática
- Capacidade de aprender
- Capacidade de adaptar-se a novas situações
- Habilidade para trabalhar de forma autónoma
- Preocupação com a qualidade
- Vontade de ser bem-sucedido
- Capacidade para gerar novas ideias (criatividade)

7.2 Específicas

Módulo 1 – Cuidar da pessoa com afeção cirúrgica

- Conhecimento de e capacidade para aplicar teorias de enfermagem à prática de enfermagem
- Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos sobre ética, direito e humanidades.
- Capacidade para comunicar de forma eficaz (incluindo o uso de tecnologia com doentes, famílias e grupos sociais, incluindo aqueles que possuem dificuldade de comunicação).
- Capacidade para incentivar os doentes e os seus cuidadores a exprimir as suas preocupações e inquietações e para responder-lhes de forma adequada (emocional, social, psicológica, espiritual e física).
- Capacidade para representar adequadamente a perspetiva do doente/cliente e de agir de forma a prevenir o abuso.
- Capacidade para reconhecer a ansiedade, o stress e a depressão (técnicas de comunicação para promover o bem estar do doente).
- Capacidade para promover suporte emocional e identificar a necessidade da opinião ou intervenção de especialista (técnicas de comunicação para promover o bem-estar do doente)
- Capacidade de relatar com precisão, gravar, documentar e referir cuidados, usando tecnologias apropriadas



- Capacidade de perceber que o bem-estar do doente foi conseguido através de um conjunto de recursos e ações de todos os membros da equipa de cuidados de saúde/social.
- Capacidade para avaliar o risco e promover o bem estar, a segurança e a proteção de todas as pessoas, no ambiente de trabalho.
- Capacidade para desenvolver os cuidados de forma holística, tolerante, sensível e sem juízos de valor, assegurando que os direitos, as crenças e os desejos dos diferentes indivíduos e grupos não ficam comprometidos.
- Consciência dos diferentes papéis, responsabilidades e funções de uma enfermeira.
- Capacidade de reconhecer e interpretar sinais de mudança na saúde/doença, sofrimento ou incapacidade (avaliação/diagnóstico).
- Capacidade de preservar a dignidade do doente/cliente, de apoiá-lo e de respeitar a confidencialidade (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividade para providenciar melhores cuidados).
- Capacidade para pôr em prática princípio de saúde e de segurança, incluindo controlo da infeção, primeiros socorros e procedimentos de emergência (utilizando habilidade de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados).
- Capacidade de administrar medicamentos e de outras terapias de forma segura.
- Capacidade para prestar cuidados emocionais e físicos personalizados, incluindo a resposta à necessidade de conforto, nutrição, higiene pessoal e capacitando a pessoa a manter as atividades necessárias à vida.
- Capacidade de responder às necessidades pessoais de acordo com o ciclo de vida, e a experiência de saúde/doença, como por exemplo na dor, nas escolhas de vida, na revalidação, incapacidade e no morrer.
- Capacidade de informar, educar e supervisionar doentes/cuidadores e suas famílias.
- Conhecimento de e capacidade para aplicar teorias de enfermagem à prática de enfermagem

Módulo 2 – Cuidar da pessoa com ferida crónica

- Conhecimento de e capacidade de aplicar o método de resolução de problemas e de tomada de decisão.
- Capacidade de relatar com precisão, gravar, documentar e referir cuidados, usando tecnologias apropriadas
- Capacidade de perceber que o bem-estar do doente foi conseguido através de um conjunto de recursos e ações de todos os membros da equipa de cuidados de saúde/social.
- Capacidade para avaliar o risco e promover o bem estar, a segurança e a proteção de todas as pessoas, no ambiente de trabalho.
- Capacidade para desenvolver os cuidados de forma holística, tolerante, sensível e sem juízos de valor, assegurando que os direitos, as crenças e os desejos dos diferentes indivíduos e grupos não ficam comprometidos
- Capacidade de reconhecer e interpretar sinais de mudança na saúde/doença, sofrimento ou incapacidade (avaliação/diagnóstico).
- Capacidade de responder às necessidades do doente/cliente, planeando, implementando e avaliando programas de cuidados adequados e individualizados, trabalhando em parceria com o doente/cliente, cuidadores, famílias e outros trabalhadores de saúde e sociais.
- Capacidade para pôr em prática princípio de saúde e de segurança, incluindo controlo da infeção, primeiros socorros e procedimentos de emergência (utilizando habilidade de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados).
- Capacidade de administrar medicamentos e de outras terapias de forma segura.
- Capacidade de informar, educar e supervisionar doentes/cuidadores e suas famílias.
- Conhecimento de e capacidade para aplicar teorias de enfermagem à prática de enfermagem



8.Estratégias de avaliação		%
Módulo 1 - Cuidar da pessoa com afeção cirúrgica		75
Produto		
Relatórios		
Diários escritos		15
Portfólio		
/Desempenho:		
Análise do trabalho do estudante em contexto de ensino clínico real (Observação, anotações circunstanciais, discussão em grupo, autoavaliação e reflexão)		60
Módulo 2 – Cuidar da pessoa com ferida crónica		25
Produto:		
Relatórios		
Diários escritos		5
Portefólios		
Desempenho:		
Análise do trabalho do estudante em contexto de ensino clínico real (Observação, anotações circunstanciais, discussão em grupo, autoavaliação e reflexão)		20

9.Bibliografia	
Associação dos Enfermeiros de Sala de Operações Portugueses (2012). <i>Enfermagem Perioperatória: da Filosofia à Prática dos Cuidados</i> . Lisboa: Lusodidacta	
Baranoski, S. e Ayello, E. (2005). <i>O essencial sobre o tratamento de feridas: princípios práticos</i> . Lisboa: Lusodidacta	
Crowther, C. (2005). <i>Cuidados Primários em Ortopedia</i> . Loures: Lusociência	
Deglin, J. e Vallerand, A. (2003). <i>Guia farmacológico para enfermeiros</i> . Loures: Lusociência	
Esquinas, A. (2011). <i>Princípios da ventilação mecânica não invasiva: do hospital ao domicílio</i> . Maia: Gasin Médica	
Hebert, S. e Xavier, R. (1998). <i>Ortopedia e traumatologia</i> . (2ª ed.). Porto Alegre: Artmed	
Irion, G. (2005). <i>Feridas: novas abordagens, manejo clínico e atlas em cores</i> . Rio de Janeiro: Guanabra Koogan	
Manley, K. e Bellman, L. (2003). <i>Enfermagem cirúrgica: prática avançada</i> . Loures: Lusociência	
Monahan, F. et al (2010). <i>PHIPPS Enfermagem Médico-Cirúrgica: perspectivas de saúde e doença</i> (8ª ed.; VOL: I;II;III;IV). Lisboa: Lusodidacta	
Padilha, J. et al (2001). <i>Enfermagem em neurologia</i> . Coimbra: Sinais Vitais	
Page, C. et al (1999). <i>Farmacologia integrada</i> . São Paulo: Manole	
Pitrez, F. e Pioner, S. (1999). <i>Pré e pós-operatórios em cirurgia geral e especializada</i> . Porto Alegre: Artmed	
Rothrock, J. (2007). <i>Alexander Cuidados e enfermagem ao paciente cirúrgico</i> . (13ª ed.). Lisboa: Lusodidacta	
Ribeiro, F. et al (1999). <i>Feridas e Úlceras Cutâneas</i> . Coimbra: Sinais Vitais	
Santos, J. (2011). <i>Optimização da ostomias de ventilação: um guia para os profissionais de saúde que cuidam de pessoas portadoras de traqueostomias</i> . Porto: Edições Universidade Fernando	
Trott, A. (2009). <i>Feridas e Lacerações: cuidados de enfermagem e encerramento</i> . Lisboa: Lusodidacta	

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 18/07/2012 Ata nº 136

1. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular	ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTETRÍCIA								Créditos	5		
Curso	Licenciatura em Enfermagem					Ano	3º	Sem	5º			
Área científica	Saúde					Subárea	Enfermagem					
Carga horária	T.Contato	70			T.Ind.	70		T.Total	140			
Módulo 1 – Enfermagem de saúde materna e obstetrícia TC 54 h / TI 62 h / TT 116 h												
Tipo de aula	T	42	TP	6	PL		OT		S	6	E	
Módulo 2 – Prática simulada TC_16h / TI 8 h / TT 24 h												
Tipo de aula	T		TP		PL	12	OT	4	S		E	

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Maria Liliana Castro Gonçalves	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> • Mestre em C. de Enfermagem • Especialista em Enf. S. Materna e Obstétrica
Docentes	Módulo 1 – Enfermagem de saúde materna e obstetrícia		
	Maria Liliana Castro Gonçalves	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> • Mestre em Ciências de Enfermagem. • Especialidade Enf. Saúde Materna e Obstétrica
	Maria Eugénia Pestana Gonçalves	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> • Título de Especialista • Licenciada em Enfermagem • Especialidade Enf. S. Materna e Obstétrica
	Paula Pinto	Professor convidado Equiparado a assistente	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciada em Medicina • Especialização em Ginecologia e Obstetrícia
	Módulo 2 – Prática Simulada		
	Maria Eugénia Pestana Gonçalves	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> • Título de Especialista • Licenciada em Enfermagem • Especialidade Enf. S. Materna e Obstétrica
Maria Liliana Castro Gonçalves	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> • Mestre em Ciências de Enfermagem • Especialidade Enf. Saúde Materna e Obstétrica 	



3. Objetivos

Módulo 1 – Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia

1. Adquirir conhecimentos sobre a saúde reprodutiva
2. Compreender a fisiopatologia da gravidez, parto e pós parto
3. Identificar as fases do desenvolvimento: embrionário e fetal
4. Compreender as adaptações fisiológicas e comportamentais do recém - nascido na transição do ambiente intrauterino e extrauterino
5. Compreender as intervenções de enfermagem na promoção da saúde da mulher, grávida, puérpera e recém-nascido
6. Compreender as alterações psicossociais da mulher, casal, família na gravidez e pós parto
7. Conhecer a legislação portuguesa vigente da parentalidade

Módulo 2 – Prática Simulada

1. Desenvolver competências clínicas de apreciação, planeamento e implementação das intervenções de enfermagem na consulta de planeamento familiar, pré natal, pós parto e recém-nascido.
2. Analisar situações clínicas desta área de intervenção no sentido desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de tomada de decisão
3. Identificar e utilizar capacidades comunicativas não-verbais e verbais de acordo com a situação clínica

4. Conteúdos

Módulo 1 – Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia

1. Saúde Reprodutiva: Planeamento familiar; Procriação medicamente assistida; Saúde pré-concepcional.
2. Gravidez: Terminologia básica utilizada na saúde materna e obstetrícia; Desenvolvimento embrionário e fetal; Alterações anatómicas e fisiológicas da gravidez; Fisiologia da lactação; Assistência pré-natal; Vigilância pré natal; Intervenção do enfermeiro na consulta de enfermagem pré natal; Aleitamento materno; Complicações da gravidez.
3. Parto e Pós parto: Parto eutócico e distócico; Alterações fisiológicas associadas ao puerpério; Assistência à mulher no pós parto ; Complicações no pós parto.
4. Adaptações fisiológicas e comportamentais do recém-nascido ; Avaliação física do recém-nascido; Assistência ao recém-nascido.
5. Alterações emocionais normais na grávida e na puérpera. O papel do enfermeiro na promoção da relação pais / bebé.
6. Legislação vigente à parentalidade.

Módulo 2 - Prática Simulada

1. Consulta de enfermagem de planeamento familiar
2. Consulta de enfermagem à grávida
3. Assistência à mulher no pós parto; Consulta de enfermagem no pós parto ; Assistência ao recém-nascido

5. Métodos e Técnicas de ensino
Módulo 1 – Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia
Exposição; Técnica de demonstração; Colocação de questões; Discussão em grupo; Trabalho de grupo; Projeção de Filme
Módulo 2 – Prática Simulada
Simulação; Discussão em grupo
6. Trabalho autónomo dos alunos
Módulo 1 – Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia
Estudo; Pesquisa; Leitura de textos/documentos; Trabalho de grupo.
Módulo 2 – Prática Simulada
Estudo; Pesquisa; Treino de técnicas
7. Competências
7.1 Gerais
Módulo 1 – Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia
<ul style="list-style-type: none"> •Conhecimento geral básico •Fundamentação no conhecimento básico da profissão •Habilidades de crítica e auto crítica •Capacidade para trabalhar em equipa •Apreciação da diversidade e multiculturalidade •Conhecimento ético •Habilidades de pesquisa •Capacidade de aprender •Compreensão da cultura e costumes de outros países
Módulo 2 – Prática Simulada
<ul style="list-style-type: none"> •Conhecimento geral básico •Capacidade para organizar e planear •Comunicação oral e escrita na língua materna •Capacidade para aplicar o conhecimento na prática



7.2 Específicas	
Módulo 1 – Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	
<ul style="list-style-type: none">•Conhecimento de e capacidade para aplicar teorias de enfermagem sobre as ciências naturais e da vida•Conhecimento de e capacidade para aplicar teorias de enfermagem sobre as ciências sociais e comportamentais•Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos sobre ética, direito e humanidades•Conhecimento de e capacidade para aplicar políticas internacionais e nacionais•Conhecimento de e capacidade para aplicar o método de resolução de problemas e de tomada de decisão•Capacidade para comunicar de forma eficaz (incluindo uso de tecnologia) com doentes, famílias e grupos sociais, incluindo aqueles que possuem dificuldades de comunicação•Capacidade para incentivar os doentes e os seus cuidadores a exprimir as suas preocupações e inquietações e para responder-lhes de forma adequada (emocional, social, psicológica, espiritual e fisicamente)•Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos sobre ética, direito e humanidades	
Módulo 2 – Prática Simulada	
<ul style="list-style-type: none">•Conhecimento de e capacidade para aplicar o método de resolução de problemas e de tomada de decisão•Capacidade para comunicar de forma eficaz (incluindo uso de tecnologia) com doentes, famílias e grupos sociais, incluindo aqueles que possuem dificuldades de comunicação•Conhecimento de e capacidade para aplicar o método de resolução de problemas e de tomada de decisão•Capacidade para comunicar de forma eficaz (incluindo uso de tecnologia) com doentes, famílias e grupos sociais, incluindo aqueles que possuem dificuldades de comunicação•Conhecimento de e capacidade para aplicar o método de resolução de problemas e de tomada de decisão•Capacidade para comunicar de forma eficaz (incluindo uso de tecnologia) com doentes, famílias e grupos sociais, incluindo aqueles que possuem dificuldades de comunicação	
8.Estratégias de avaliação	
	%
Módulo 1 - Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	70
Trabalho de grupo	10
Discussão em grupo	10
Provas escritas objetivas e discursivas	50
Módulo 2 – Prática Simulada	30
Observações informais e anotações circunstanciais	5
Observações Estruturadas	
Prova Prática	25



9. Bibliografia

- Associação para o Planeamento da Família. (2003). *Mamãs de Palmo e meio: Gravidez e Maternidade na Adolescência*. Lisboa: APF.
- Bick, D.; MacArthur, C.; Winter, H. (2009). *Postnatal Care, Evidence and Guidelines for Management* (2.nd ed.). London: Churchill Livingstone
- Bowlby, J. (1981). *Cuidados Maternos e Saúde Mental*. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda.
- Didona, N.; Marks, M.; Kumm, R. (1997). *Enfermeria maternal*. México: McGraw-Hill. Enfermagem
- Elkin, M.; Perry, A; Potter, P. (2005). *Intervenções de Enfermagem e Procedimentos Clínicos* (2^a ed). Loures: Lusociência
- Enfermagem no cuidado materno e neonatal série incrivelmente fácil. (2005). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A. ed.)
- Fraser, D; Cooper, M; (2010). *Assistência Obstétrica – Um guia prático de enfermagem*. Rio de Janeiro: Elsevier
- Galvão, D. ;(2006). *Amamentação em Sucedida: Alguns Factores Determinantes*. Loures: Lusociência
- Knor, E. (1990). *Decisiones en enfermería obstétrica*. Barcelona: Ediciones Doyma
- Lowdermilk, D.; Perry, S. (2008). *Enfermagem na Maternidade*. (7.ª ed.). Loures: Lusodidacta
- Neeson, J. (1987). *Consultor de enfermería obstétrica* (Vols. 1 e 2). Barcelona: Centrum.
- Ordem dos Enfermeiros (2003) *Competências dos enfermeiros de Cuidados Gerais – Conselho de Enfermagem*.
- Pedro, J.; (1985). *A Relação Mãe e Filho- Influência do contato precoce no comportamento da díade*. Imprensa nacional – Casa da Moeda.
- Pereira, M.; (2006). *Aleitamento Materno*. Loures: Lusociência.
- Reynor, M.; England, C. (2010). *Psychology for Midwives, Pregnancy, Childbirth and Puerperium*. Berkshire: Open University Press-McGraw-Hill.
- Swearingen, P.; Howard, C. (2001). *Atlas Fotográfico de procedimentos de enfermagem*. (3^o ed) Porto Alegre: Artmed Editora.
- Ziegel, E; Cranley, M. (1985). *Enfermagem Obstétrica*. (8ª Rio de Janeiro: Interamericana

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 18//07/2012 Ata nº 136

1. Identificação da Unidade Curricular											
Unidade curricular	ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIATRIA								Créditos	5	
Curso	Licenciatura em Enfermagem						Ano	3º	Sem	5º	
Área científica	Saúde						Subárea	Enfermagem			
Carga horária	T.Contato	70			T.Ind.	70			T.Total	140	
Módulo1 - Enfermagem de S. Infantil e Pediatria TC58h / TI 60h/ TT 118h											
Tipo de aula	T	46	TP	6	PL		OT		S	6	E
Módulo 2 – Prática Simulada TC12h / TI 10h/ TT 22h											
Tipo de aula	T		TP		PL	10	OT	2	S		E

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Maria Olívia Sousa de Freitas Barcelos	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> ● Título de Especialista ● Mestre em C. de Enfermagem ● Esp. Enf. S. Infantil e Ped.
Docentes	Módulo 1 – Enfermagem de Saúde infantil e Pediatria		
	Maria Vita Basílio Rodrigues	Professor Coordenador	<ul style="list-style-type: none"> ● Mestre em C. de Enfermagem ● Esp. Enf. S. Infantil e Ped.
	Maria Olívia Sousa de Freitas Barcelos	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> ● Título de Especialista ● Mestre em C. de Enf. ● Esp. Enf. S. Infantil e Ped.
	Maria Gilda Silva Sousa	Professor Convidado Equiparado a Assistente	<ul style="list-style-type: none"> ● Licenciado em Enfermagem ● Especialidade em Enf de S. Inf. e Ped.
	Módulo 2 – - Prática Simulada		
	Maria Vita Basílio Rodrigues	Professor Coordenador	<ul style="list-style-type: none"> ● Mestre em C. de Enfermagem ● Esp. Enf. S. Infantil e Ped.
	Maria Olívia Sousa de Freitas Barcelos	Professor Coordenador	<ul style="list-style-type: none"> ● Título de Especialista ● Mestre em C. de Enf. ● Esp. Enf. S. Infantil e Ped
Maria Gilda Silva Sousa	Professor Convidado Equiparado a Assistente	<ul style="list-style-type: none"> ● Licenciado em Enfermagem ● Especialidade em Enf de S. Inf. e Ped. 	



3. Objetivos

Módulo 1 – Enfermagem de Saúde infantil e Pediatria

1. Compreender a importância da Saúde Infantil e Juvenil na promoção da saúde das sociedades.
2. Compreender os padrões de desenvolvimento e crescimento da criança e do adolescente
3. Conhecer os principais problemas de saúde da criança e do adolescente – prevenção, medidas terapêuticas e intervenções de enfermagem.
4. Compreender as implicações da doença e da hospitalização na vida da criança e do adolescente e família e as intervenções de enfermagem para os minimizar.

Módulo 2 – Prática Simulada

1. Desenvolver competências técnico-científicas e relacionais inerentes às intervenções de enfermagem dirigidas à criança e ao adolescente.
2. Desenvolver o pensamento crítico e a tomada de decisão a partir de situações clínicas apresentadas.
3. Analisar e interpretar dados de avaliação relativos aos parâmetros de crescimento e de desenvolvimento.

4. Conteúdos

Módulo 1 – Enfermagem de Saúde infantil e Pediatria

1. Importância da Saúde Infantil e Juvenil na promoção da saúde das sociedades: Evolução histórica e social do valor da infância e da adolescência.; Os Direitos da Criança; A comunicação com a criança e família; Parentalidade; Vinculação; Adaptação à vida extra uterina; O recém-nascido de risco; Cuidados antecipatórios; Alimentação; Sono e repouso; Atividades lúdicas; Higiene e conforto; Prevenção de acidentes/promoção da segurança; Disciplina e limites; Afetividade e sexualidade; Imunidade e vacinação.
2. Padrões de crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente: Padrões de desenvolvimento infantil; Parâmetros de crescimento e desenvolvimento; Avaliação do crescimento e desenvolvimento; Observação física e neuro comportamental do recém-nascido; Exame físico da criança e do adolescente.
3. Problemas de saúde da criança e do adolescente: Dados epidemiológicos; Patologias pediátricas mais comuns. A criança e o adolescente com dor; A criança e o adolescente com problemas relacionados com a eliminação. A criança e o adolescente com distúrbios alimentares.
 - A criança e o adolescente com distúrbios comportamentais.
 - A criança e o adolescente submetido a cirurgia.
 - A criança com necessidades especiais.
 - A criança maltratada/negligenciada.
 - A criança com doença crónica.
 - A criança em situação de urgência/emergência (intoxicações, queimaduras, poli traumatismos, febre, convulsões e desidratação).
4. Implicações da doença e da hospitalização:
 - A evolução histórica e filosofia do cuidar em pediatria; Características de uma unidade de pediatria/hospital pediátrico; O impacto da doença e da hospitalização na criança e no adolescente e família (a hospitalização como fator de stress); A criança em fase terminal e a morte; Procedimentos técnicos mais utilizados em pediatria.

**Módulo 2 - Prática Simulada**

1. Antropometria
2. Preparação e administração de terapêutica em pediatria
3. Procedimentos técnicos mais utilizados em pediatria
4. Consulta de enfermagem na criança e no adolescente.

5. Métodos e Técnicas de ensino**Módulo 1 – Enfermagem de Saúde infantil e Pediatria**

Exposição; Trabalho de grupo; Seminário; Técnica de demonstração; Leitura de texto; colocação de questões; Visita de estudo; Projeção de filme ; Discussão em grupo; Brainstorming; Leitura de textos para discussão em grupo

Módulo 2 – Prática Simulada

Simulação; Role-playing; Análise de casos/situações

6. Trabalho autónomo dos alunos**Módulo 1 – Enfermagem de Saúde infantil e Pediatria**

Pesquisa; Leitura de textos/documentos, Trabalho de grupo; Estudo; Discussão em Fórum; Trabalho individual; Treino de técnicas; Elaboração de relatório

Módulo 2 – Prática Simulada

Estudo; Treino de Técnicas.

7. Competências**7.1 Gerais****Módulo 1 – Enfermagem de Saúde infantil e Pediatria**

- Habilidade de gestão de informação
- Capacidade de aprender
- Conhecimento geral básico;
- Capacidade de adaptar-se a novas situações
- Vontade de ser bem-sucedido
- Capacidade de análise e síntese
- Capacidade para aplicar o conhecimento na prática;

Módulo 2 – Prática Simulada

- Fundamentação no conhecimento básico da profissão;
- Capacidade de organizar e planear;
- Capacidade para trabalhar em equipa



7.2 Específicas

Módulo 1 – Enfermagem de Saúde infantil e Pediatria

- Capacidade de responder às necessidades do doente/cliente, planeando, implementando e avaliando programas de cuidados adequados e individualizados, trabalhando em parceria com o doente/cliente, cuidadores, famílias e outros trabalhadores de saúde e sociais.
- Capacidade de administrar medicamentos e outras terapias de forma segura.
- Capacidade de informar, educar e supervisionar doentes/ cuidadores e suas famílias. (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados)
- Capacidade para empreender avaliações abrangentes e sistemáticas usando ferramentas/frameworks adequadas ao doente/cliente, tendo em atenção fatores físicos, sociais, culturais, psicológicos, espirituais e ambientais relevantes.
- Capacidade para fazer juízos clínicos de forma a assegurar que os padrões de qualidade são respeitados e que a prática é baseada na evidência
- Capacidade para desenvolver cuidados de forma holística, tolerante, sensível e sem juízos de valor, assegurando que os direitos, as crenças e os desejos dos diferentes indivíduos e grupos não fiquem comprometidos.
- Capacidade para prestar cuidados emocionais e físicos personalizados, incluindo a resposta às necessidades de conforto, nutrição, higiene pessoal e capacitando a pessoa a manter as atividades necessárias à vida (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados)
- Capacidade de perceber que o bem-estar do doente foi conseguido através de um conjunto de recursos e de ações de todos os membros da equipa de cuidados de saúde/social.
- Capacidade para representar adequadamente a perspetiva do doente/cliente e de agir de forma a prevenir o abuso.
- Capacidade para educar, facilitar, dar suporte e encorajar a saúde, bem-estar e conforto das populações, comunidade, grupos e indivíduos cujas vidas são afetadas pela doença, sofrimento, incapacidade ou morte.
- Capacidade para por em prática princípio de saúde e de segurança, incluindo controlo de infeção, primeiros socorros e procedimentos de emergência (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/ atividades para providenciar melhores cuidados)
- Consciência dos diferentes papéis, responsabilidades e funções de uma enfermeira.
- Capacidade para empreender avaliações abrangentes e sistemáticas usando ferramentas/frameworks adequadas ao doente/cliente, tendo em atenção fatores físicos, sociais, culturais, psicológicos, espirituais e ambientais relevantes.
- Capacidade de responder as necessidades pessoais de acordo com o ciclo de vida, e a experiência de saúde/ doença, como por exemplo, na dor, nas escolhas de vida, na revalidação, incapacidade e morrer.
- Capacidade de administrar medicamentos e outras terapias de forma segura.
- Capacidade de responder às necessidades do doente/cliente, planeando, implementando e avaliando programas de cuidados adequados e individualizados, trabalhando em parceria com o doente/cliente, cuidadores, famílias e outros trabalhadores de saúde e sociais.

Módulo 2 – Prática Simulada

- Capacidade para desenvolver cuidados de forma holística, tolerante, sensível e sem juízos de valor, assegurando que os direitos, as crenças e os desejos dos diferentes indivíduos e grupos não fiquem comprometidos.
- Capacidade para empreender avaliações abrangentes e sistemáticas usando ferramentas/frameworks adequadas ao doente/cliente, tendo em atenção fatores físicos, sociais, culturais, psicológicos, espirituais e ambientais relevantes.
- Capacidade de responder às necessidades do doente/cliente, planeando, implementando e avaliando programas de cuidados adequados e individualizados, trabalhando em parceria com o doente/cliente, cuidadores, famílias e outros trabalhadores de saúde e sociais.
- Capacidade de administrar medicamentos e outras terapias de forma segura.
- Capacidade para prestar cuidados emocionais e físicos personalizados, incluindo a resposta às necessidades de conforto, nutrição, higiene pessoal e capacitando a pessoa a manter as atividades necessárias à vida (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados)
- Capacidade de informar, educar e supervisionar doentes/ cuidadores e suas famílias. (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados)

8. Estratégias de avaliação		%
Módulo 1 - Enfermagem de Saúde infantil e Pediatria		75
Provas escritas discursivas e objetivas		55
Produtos (relatórios, pesquisa científica, artigos, criação de diapositivos, cartazes, panfletos, brochuras, etc.).		10
Análise do trabalho do aluno Questionamento informal Autoavaliação e reflexão Observações informais e anotações circunstanciais		10
Módulo 2 – Prática Simulada		25
Desempenhos (apresentações, demonstração de habilidades, desempenho criativo, simulações, prestação de cuidados, sessão de educação)		25

9. Bibliografia

- Barros, L et al (1999). *Psicologia pediátrica: Perspetiva desenvolvimentista*. Lisboa: Climepsi Editores.
- Bretães J. et al (2005) *Manual do exame físico para a prática da enfermagem em Pediatria*. São Paulo: Iátria
- Wong, D. (1999) *Enfermagem Pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva*. (5ª ed.) Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- Opperman, C. & Cassandra, K. (2001). *Enfermagem Pediátrica Contemporânea*. Loures: Lusociência.
- Hockenberry, M. J. & Wilson, D. (2011). *Fundamentos de Enfermagem Pediátrica* (8ª ed) São Paulo: Elsevier Editora Ltda.

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 18/07/2012 Ata nº 136

1. Identificação da Unidade Curricular									
Unidade curricular	ENSINO CLÍNICO IV (Saúde Materna e Obstetrícia Intervenção no Centro de Saúde e Internamento)					Créditos		10	
Curso	Licenciatura em Enfermagem			Ano	3º	Sem	5º		
Área científica	Saúde			Subárea	Enfermagem				
Carga horária	T.Contato	224		T.Ind.	56		T.Total	280	
Tipo de aula	T		TP		PL		E	224	

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Maria Liliana de Castro Gonçalves	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> Mestre em C. de Enfermagem. Especialidade em Enf. S.Materna e Obstetrícia
Docente	Maria Eugénia Pestana Gonçalves	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> Título de Especialista Licenciado em Enfermagem Especialidade em Enf. S.Materna e Obstetrícia.
	Maria Liliana de Castro Gonçalves	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> Mestre em C. de Enfermagem Especialidade em Enf. S.Materna e Obstetrícia.

3. Objetivos
<ol style="list-style-type: none"> 1. Planear, executar e avaliar intervenções de enfermagem à mulher, à grávida, à puérpera e ao recém nascido 2. Demonstrar habilidades técnicas de enfermagem nos cuidados, à mulher, à grávida, à puérpera e ao recém-nascido 3. Demonstrar capacidades comunicativas não-verbais e verbais de acordo com a situação clínica 4. Desenvolver capacidades de análise e de reflexão crítica sobre as situações da prática 5. Demonstrar responsabilidade no seu processo de aprendizagem.



4. Conteúdos

1. Cuidados Saúde de Diferenciados: Hospital.

1.1. Assistência à Puérpera: Apreciação, planeamento, execução e avaliação de intervenções de enfermagem à puérpera aquando da admissão e durante o internamento (primeiras 6 horas, horas seguintes e alta hospitalar)

1.2. Assistência ao Recém-nascido:

Apreciação, planeamento, execução e avaliação de cuidados de enfermagem ao recém nascido aquando da admissão, durante o internamento e alta hospitalar

2. Cuidados de Saúde Primários: Centro de Saúde

2.1. Consulta de Planeamento Familiar

2.2. Consulta pré natal

2.3. Consulta pós parto

5. Métodos e Técnicas de ensino

Colocação de questões; Discussão em grupo sobre as situações da prática; Orientação e supervisão das práticas de cuidados em situação real; Colocação de questões; Discussão em grupo sobre as situações da prática.

6. Trabalho Autónomo dos alunos

Estudo; Pesquisa; Leitura de textos /documentos; Elaboração do portfólio

7. Competências

7.1 Gerais

- Capacidade de organizar e planear
- Capacidade de trabalhar em equipa
- Compromisso ético
- Capacidade para aplicar o conhecimento na prática
- Capacidade de aprender
- Capacidade para adaptar-se a novas situações
- Preocupação com a qualidade
- Vontade de ser bem-sucedido
- Comunicação oral e escrita na língua materna
- Capacidade de análise e síntese

7.2 Específicas

- Conhecimento de e capacidade para aplicar os conhecimentos sobre as ciências naturais e da vida
- Conhecimento de e capacidade para aplicar os conhecimentos das ciências sociais e comportamentais
- Conhecimento de e capacidade para aplicar o método de resolução de problemas e de tomada de decisão
- Capacidade para incentivar os doentes e os seus cuidadores a exprimir as suas preocupações e inquietações e para responder-lhes de forma adequada (emocional, social, psicológica, espiritual e fisicamente)

- Capacidade para desenvolver cuidados de forma holística, tolerante, sensível e sem juízos de valor, assegurando que os direitos, as crenças e os desejos dos diferentes indivíduos e grupos não fiquem comprometidos
- Consciência dos diferentes papéis, responsabilidades e funções de uma enfermeira
- Capacidade de reconhecer e interpretar sinais de mudança na saúde /doença, sofrimento ou incapacidade (avaliação/diagnóstico)
- Capacidade para fazer juízos clínicos de forma a assegurar que os padrões de qualidade são respeitados e que a prática é baseada na evidência
- Capacidade de administrar medicamentos e outras terapias de forma segura
- Capacidade para prestar cuidados emocionais e físicos personalizados, incluindo a resposta às necessidades de conforto, nutrição, higiene pessoal e capacitando a pessoa a manter as atividades necessárias à vida (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções /atividades para providenciar melhores cuidados)
- Capacidade de informar, educar e supervisionar doentes /cuidadores e suas famílias (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções /atividades para providenciar melhores cuidados)
- Capacidade para comunicar de forma eficaz (incluindo uso de tecnologia) com doentes, famílias e grupos sociais, incluindo aqueles que possuem dificuldades de comunicação
- Capacidade para utilizar habilidades de aconselhamento (técnicas de comunicação para promover o bem estar do doente.
- Capacidade questionar de forma crítica, avaliar interpretar e sintetizar uma quantidade de fontes de informação e de dados, de forma a facilitar a escolha.

8. Estratégias de avaliação	%
Produto: Relatórios Processo de enfermagem Diários escritos Portefólios	25
Desempenho: Análise do trabalho do estudante em contexto de ensino clínico real (Observação, anotações circunstanciais, autoavaliação e reflexão)	75

9. Bibliografia
<p>Bick, D.; MacArthur, C.; Winter, H. (2009). <i>Postnatal Care, Evidence and Guidelines for Management</i> (2.nd ed.). London: Churchill Livingstone</p> <p>Didona, N.; Marks, M.; Kumm, R. (1997). <i>Enfermería maternal</i>. México: McGraw-Hill.</p> <p>Enfermagem no cuidado materno e neonatal série incrivelmente fácil. (2005). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A.</p> <p>Elkin, M.; Perry, A.; Potter, P. (2005). <i>Intervenções de Enfermagem e Procedimentos Clínicos</i> (2^a ed). Loures: Lusociência.</p> <p>Knor, E. (1990). <i>Decisiones en enfermería obstétrica</i>. Barcelona: Ediciones Doyma.</p> <p>Lowdermilk, D.; Perry, S. (2008). <i>Enfermagem na Maternidade</i>. (7.^a ed.). Loures: Lusodidacta.</p> <p>Ordem dos Enfermeiros (2003) <i>Competências dos enfermeiros de Cuidados Gerais</i>. – Conselho de Enfermagem.</p> <p>Reynor, M.; England, C. (2010). <i>Psychology for Midwives, Pregnancy, Childbirth and Puerperium</i>. Berkshire: Open University Press-McGraw-Hill.</p> <p>Swearingen, P.; Howard, C. (2001). <i>Atlas Fotográfico de procedimentos de enfermagem</i>. (3^o ed) Porto Alegre: Artmed Editora.</p> <p>Ziegel, E.; Cranley, M. (1985). <i>Enfermagem Obstétrica</i>. (8^a ed.) Rio de Janeiro: Interamericana</p>

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 18/07/2012 Ata nº 136

1. Identificação da Unidade Curricular									
Unidade curricular	ENSINO CLINICO V (Saúde Infantil e Pediatria)						Créditos	10	
Curso	Licenciatura em Enfermagem				Ano	3º	Sem.	5º	
Área científica	Saúde				Subárea	Enfermagem			
Carga horária	T.Contato	224		T.Ind.	56		T.Total	280	
Tipo de aula	T		TP		PL		E	224	

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Maria Olívia Sousa de Freitas Barcelos	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> • Mestre em Ciências de Enf. • Título de Especialista • Especialidade Enferm. S. Inf. e Pediatria
	Maria Vita Basílio Rodrigues	Professor Coordenador	<ul style="list-style-type: none"> • Mestre em Ciências de Enf. • Especialidade Enferm. S. Inf. e Pediatria
	Maria Olívia Sousa de Freitas Barcelos	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> • Título de Especialista • Mestre em Ciências de Enf. • Especialidade Enferm. S. Inf. e Pediatria
	Maria Gilda Silva Sousa	Professor Convidado Equiparado a Assistente	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciado em Enfermagem • Especialidade em Enf de S. Inf. e Pediatria

3. Objetivos
Planejar, executar e avaliar cuidados de enfermagem à criança e adolescente saudáveis e/ou doentes e família, assistidos em Centros de Saúde ou em Serviços Hospitalares

4. Conteúdos
<p>Prestação de cuidados de enfermagem globais às crianças e adolescentes saudáveis ou doentes seguidas no Centro de Saúde</p> <p>Prestação de cuidados de enfermagem globais à criança ou adolescente com doença aguda, crónica e ou cirúrgica, em meio hospitalar</p> <p>Reflexão nas e sobre as situações da prática, desenvolvendo o pensamento crítico e o saber prático</p>

**5. Métodos e Técnicas de ensino**

Estudos de caso; Orientação e supervisão das práticas de cuidados em contexto real.
Discussão em Grupo.

6. Trabalho autónomo dos alunos

Estudo; Pesquisa; Elaboração de Portfólio

7. Competências**7.1 Gerais**

- Capacidade de organizar e planear
- Capacidade para aplicar o conhecimento na prática
- Capacidade para adaptar-se a novas situações
- Habilidade para trabalhar de forma autónoma
- Espírito de iniciativa e de empreendedorismo
- Preocupação com a qualidade
- Habilidades de crítica e autocrítica

7.2 Específicas

- Conhecimento de e capacidade de aplicar o método de resolução de problemas e de tomada de decisão;
- Capacidade para avaliar o risco e promover o bem-estar, a segurança e a proteção de todas as pessoas, no ambiente de trabalho (incluindo-se)
- Capacidade de responder às necessidades do doente/cliente, planeando, implementando e avaliando programas de cuidados adequados e individualizados, trabalhando em parceria com o doente/cliente, cuidadores, famílias e outros trabalhadores de saúde e sociais.
- Consciência dos diferentes papéis, responsabilidades e funções de uma enfermeira.
- Capacidade para fazer juízos clínicos de forma a assegurar que os padrões de qualidade são respeitados e que a prática é baseada na evidência

8. Estratégias de avaliação**%**

Análise do trabalho do aluno	75
Produtos (relatórios, pesquisa científica, artigos, criação de diapositivos, cartazes, panfletos, brochuras, etc.)	25

9. Bibliografia

- Barros, L et al (1999). *Psicologia pediátrica: Perspectiva desenvolvimentista*. Lisboa: Climepsi Editores.
- Bretães J. et al (2005) *Manual do exame físico para a prática da enfermagem em Pediatria*. São Paulo: Iátria.
- Hockenberry, M. J. & Wilson, D. (2011). *Fundamentos de Enfermagem Pediátrica* (8ª ed) São Paulo: Elsevier Editora Ltda
- Opperman, C. & Cassandra, K. (2001). *Enfermagem Pediátrica Contemporânea*. Loures: Lusociência.
- Wong, D. *Enfermagem Pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva*. (5ª ed.) Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 18/07/2012 Ata nº 136

1-Identificação da Unidade Curricular									
Unidade curricular	MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO E EPIDEMIOLOGIA					Créditos		6	
Curso	Licenciatura em Enfermagem				Ano	3º	Sem.	6º	
Área científica	Saúde				Subárea	Enfermagem			
Carga horária	Contato	87	Individual	81	Total	168			
Tipo de aula	Módulo 1 – Métodos de Investigação					TC 66 h - TI 70 h – TT 136 h			
	T	42	PL		OT	24	E		
	Módulo 2 – Epidemiologia					TC 22 h – TI 10 h – TT 32 h			
	T	22	PL		OT		E		

2.Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Maria Clara Sales F. Correia Martins	Professor Coordenador	●Doutor em Enfermagem
Docentes	Módulo 1 – Métodos de Investigação		
	Maria Clara Sales F. Correia Martins	Professor Coordenador	●Doutor em Enfermagem
	Maria Merícia Bettencourt de Jesus	Professor Coordenador	●Doutor em Enfermagem
	Módulo 2 – Epidemiologia		
Maria Eva Gomes de Sousa Nóbrega	Assistente do 2º Triénio	●Mestre em Ciências de Enfermagem ●Especialidade em Enf. Saúde Comunitária	

3. Objetivos
Módulo 1 – Métodos de Investigação
1-Definir investigação e os elementos que a sustentam. 2-Compreender a importância da investigação e sua ligação com a teoria e a prática 3-Compreender os fundamentos filosóficos da investigação. 4-Descrever as características dos diferentes métodos de investigação. 5-Identificar as diferentes etapas do processo de investigação quantitativa 6-Identificar as diferentes fases do processo de investigação qualitativa 7-Desenvolver um projeto de investigação 8-,Compreender a importância e formas de divulgação dos resultados de investigação



Módulo 2 – Epidemiologia

- 1-Compreender os principais conceitos utilizados em epidemiologia;
- 2-Compreender a evolução histórica da epidemiologia;
- 3-Definir História Natural da Doença e relacionar os períodos da H.N.D. com os níveis de prevenção;
- 4-Identificar a dinâmica e transmissão da doença.
- 5-Identificar os principais indicadores epidemiológicos;
- 6-Compreender a vigilância epidemiológica;
- 7-Reconhecer a importância dos modelos utilizados em epidemiologia;
- 8-Conhecer o método epidemiológico;
- 9-Compreender a utilização da epidemiologia no planeamento dos sistemas de saúde e ou serviços de saúde;
- 10-Characterizar os principais estudos epidemiológicos;
- 11-Identificar as áreas de aplicação da epidemiologia na prevenção e promoção da saúde e na enfermagem;

4. Conteúdos

Módulo 1 – Métodos de Investigação

- 1.Investigação científica: Conceitos; Funções da Investigação; Elementos que sustentam a Investigação.
- 2.Importância da Investigação na Enfermagem. A Prática baseada na evidência.
- 3.Fundamentos filosóficos e paradigmas da investigação. Características dos métodos quantitativos e tipos de estudos quantitativos. Características dos métodos qualitativos e tipos de estudo qualitativos. Triangulação de métodos
- 4.Etapas do Processo de Investigação quantitativa Domínio de Investigação; Objetivos e finalidades; Contextualização do estudo; Questão de investigação; Hipóteses; Quadro de referência; Desenvolvimento de um conceito; Fontes de informação; Revisão de literatura; Revisão sistemática da literatura. População e amostra; Variáveis e sua operacionalização. Técnicas de colheita de dados. Validação dos ICD. Aspectos éticos. Previsão do tratamento de dados. Cronograma de atividades e previsão de custos. Tratamento de dados quantitativos. Interpretação de dados. Discussão de resultados.
- 5.Conclusões e resumo de um relatório de investigação.
- 6.Planificação da Investigação qualitativa: A ideia de partida. O problema de investigação. O enunciado do objetivo. As questões de investigação. A colheita de dados: Os participantes. A saturação de dados. O papel do Investigador. Os métodos de colheita de dados. Tratamento de dados quantitativos Métodos de análise de dados. O rigor em investigação qualitativa.
- 7.Divulgação dos resultados. Sua importância. Relatório de investigação. Formas de divulgação. Direitos de autor.
8. Projeto de investigação.

Módulo 2 – Epidemiologia

- 1 - Epidemiologia e principais conceitos utilizados; Evolução histórica da epidemiologia
- 2 - Historia Natural da doença e prognóstico. Relação com os níveis de prevenção. Dinâmica da transmissão da doença
- 3 - Indicadores epidemiológicos; Vigilância epidemiológica;
- 4 - Modelos em epidemiologia
- 5 - Epidemiologia e planeamento dos Cuidados de Saúde na Comunidade.
- 6 - A aplicação dos métodos epidemiológicos às diferentes fases do planeamento de programas e serviços de saúde.
- 7 - Metodologia epidemiológica: Descritiva; Analítica; Experimental
- 8 - Aplicação da epidemiologia na saúde e na enfermagem.

5. Métodos e Técnicas de ensino
Módulo 1 – Métodos de investigação
Exposição, debate, colocação de questões; Análise de trabalhos/artigos de investigação, Pesquisa eletrónica, Trabalho de grupo: Identificação de elementos em estudos de investigação. Trabalho de grupo: desenvolvimento de projeto de investigação.
Módulo 2- Epidemiologia
Exposição, debate, colocação de questões; análise de artigos, pesquisa eletrónica;

6.Trabalho autónomo dos alunos
Módulo 1 – Métodos de Investigação
Leitura de textos. Estudo; Pesquisa. Elaboração de fichas de leitura. Trabalho de grupo (desenvolvimento de um conceito). Trabalho de grupo (Caracterização de um estudo de investigação com todos os elementos fundamentais); Trabalho de grupo (desenvolvimento de um projeto de investigação).
Módulo 2 – Epidemiologia
Estudo; Pesquisa; Leitura de textos

7. Competências
7.1 Gerais
Módulo 1 – Métodos de Investigação
<ul style="list-style-type: none"> ● Comunicação oral em língua materna ● Habilidades de crítica e de argumentação ● Capacidade de aprender ● Conhecimento geral básico ● Capacidade de análise e síntese ● Capacidade para trabalhar em equipa ● Habilidades de pesquisa ● Conhecimento de uma segunda língua ● Habilidade de gestão de informação ● Capacidade de análise ● Capacidade de organizar e planear ● Habilidades de investigação ● Capacidade para gerar novas ideias (criatividade) ● Desenho e gestão de projeto ● Preocupação com a qualidade ● Vontade de ser bem sucedido

**Módulo 2 – Epidemiologia**

- Capacidade de aprender
- Capacidade de análise e síntese
- Capacidade de organizar e planear
- Habilidades de pesquisa
- Habilidade de gestão de informação
- Conhecimento geral básico
- Habilidades de crítica e de argumentação
- Habilidades de investigação

7.2 Específicas**Módulo 1 – Métodos de Investigação**

- Conhecimento e capacidade para aplicar princípios de investigação e de inquérito.
- Capacidade de questionar de forma crítica, avaliar, interpretar e sintetizar uma quantidade de fontes de informação e de dados de investigação.
- Conhecimento de e capacidade para aplicar tecnologia e informática ao processo de investigação.

Módulo 2 – Epidemiologia

- Conhecimento de e capacidade para aplicar os conhecimentos sobre as ciências naturais e da vida
- Conhecimento e capacidade para aplicar princípios de investigação e de inquérito.
- Conhecimento de e capacidade para aplicar tecnologia e informática aos cuidados de saúde
- Capacidade de relatar com precisão, gravar, documentar e referir cuidados, usando tecnologias apropriadas.
- Capacidade de questionar de forma crítica, avaliar, interpretar e sintetizar uma quantidade de fontes de informação e de dados, de forma a facilitar a escolha.

8. Estratégias de avaliação

%

Módulo 1 – Métodos de Investigação**75**

Prova escrita objetiva

40

Produto : Relatório de projeto

20

Trabalho de grupo 1 e 2

10

Avaliação contínua: Observações informais e anotações circunstanciais.

5

Questionamento informal, análise do trabalho do aluno: fichas de leitura

Módulo 2 – Epidemiologia**25**

Prova escrita objetiva

20

Avaliação contínua: Questionamento informal, Observações informais e anotações circunstanciais.

5

9. Bibliografia

- Burns, N & Grove, S (2001) *The Practice of Nursing Research: Conduct, Critique & Utilization*, 4ªed, Philadelphia: W.B. Saunders Company.
- Craig, J & Smyth, R (2004), *Prática Baseada na Evidência, Manual para Enfermeiros*, Loures: Lusociência.
- Creswell, John (2003) *Research Design, Qualitative, Quantitative and Mixed Methods Approaches*, 2ª ed, Thousand Oaks: Sage Publications.
- Fortin, Mf. (2009), *Fundamentos e Etapas do Processo de Investigação*, Loures: Lusodidacta.
- Gordis, Leon (2011) *Epidemiologia*. Lusodidactica. 4 ed. Loures.
- Green J & Thorogood Nicki (2005), *Qualitative Methods for Health Research*, Londres: Sage Publications.
- Hamer, S. & Collinson, G (2005) *Achieving Evidence- Based Practice – A handbook for practitioners*, Oxford: Ballière Tindall, Royal College of Nursing.
- Jekel, James F. (1999). *Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva*. Artmed. Porto Alegre
- Latimer, Joanna (2005) *Investigação Qualitativa avançada para Enfermagem*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Maletta, C. (1988) *Epidemiologia e Saúde Pública*. Atheneu. Brasil.
- Mckeown, Robert ; Garrison, Carl, Z. (1999) Aplicações da Epidemiologia em Enfermagem Comunitária in Stanhope, M & Lancaster, (1999) *J Enfermagem Comunitária – Promoção de Saúde a Grupos, Famílias e Individuos* .. (223-264) 4ª ed. Loures: Lusociência.
- Mckeown, Robert ; Garrison, Carl, Z. (1999) Aplicações da Epidemiologia em Enfermagem Comunitária in Stanhope, M & Lancaster, (1999) *J Enfermagem Comunitária – Promoção de Saúde a Grupos, Famílias e Individuos* .. (223-264) 4ª ed. Loures: Lusociência.
- Mckeown, Robert ; Messias, DeAnne Hilfinger (2011) Epidemiologia. In *Enfermagem de Saúde Pública – Cuidados Centrados na População*. Stanhope, M & Lancaster, J. (251-289) Lusociência. Loures
- Mckeown, Robert ; Messias, DeAnne Hilfinger (2011) Epidemiologia. In *Enfermagem de Saúde Pública – Cuidados Centrados na População*. Stanhope, M & Lancaster, J. (251-289) Lusociência. Loures.
- Moreira, Carlos Diogo (2007) *Teorias e Práticas de Investigação*, Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa (ISCSP).
- PoliT, Denise & Beck, Cheryl (2004) *Nursing Research: Principles and Methods*, 7ª ed, Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins.
- Stone, B.; Armstrong, W. ; MACRINA, D.; PANKAU, J. (1996). *Introdução à Epidemiologia*. Alfragide, McGraw- Hill de Portugal.
- Streubert, Helen & Carpenter, Dona, (2002), *Investigação Qualitativa em Enfermagem: Avançando o Imperativo Humanista*, 2ª ed. Loures: Lusociência.

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 18/07/2012 Ata nº 136

1. Identificação da Unidade Curricular											
Unidade curricular	ESTATÍSTICA E INFORMÁTICA NA SAÚDE E NA ENFERMAGEM							Créditos	3		
Curso	Licenciatura em Enfermagem					Ano	3º	Sem.	6º		
Área científica	Matemáticas e Informática					Subárea	Estatística / Informática				
Carga horária	T.Contato	48		T.Ind.	36		T.Total	84			
	Módulo 1 – Estatística					TC- 27H / TI - 26H_ / TT -53H					
Tipo de aula	T	7	TP	20	PL		OT		S		E
	Módulo 2 –Informática na Saúde e na Enfermagem					TC-19H TI_26H/ TT 45H					
Tipo de aula	T	7	TP	12	PL		OT		S		E

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Vita Maria Basílio Rodrigues	Professor Coordenador	●Mestre em Ciências de Enfermagem
Docentes	Módulo 1 – – Estatística		
	Vita Maria Basílio Rodrigues	Professor Coordenador	●Mestre em Ciências de Enfermagem
	Rita Figueiredo	Professor Adjunto	●Mestre em Ciências de Enfermagem
	Módulo 2 – Informática na Saúde e na Enfermagem		
	Rita Maria Abreu Figueiredo	Professor Adjunto	●Mestre em Ciências de Enfermagem
	Vitorino Augusto Gonçalves Gouveia	Professor Convidado Equiparado a Adjunto	●Mestre em Engenharia Informática

3. Objetivos
Módulo 1 — Estatística
1-Efetuar cálculo estatístico, mais utilizado em Ciências Sociais e da Saúde; 2-Interpretar e analisar a estatística mais utilizada em Ciências sociais e da Saúde 3-Organizar e apresentar dados estatísticos 4-Saber utilizar software de tratamento estatístico



Módulo 2 – Informática na Saúde e na Enfermagem

- 1-Conhecer a utilidade das TIC no contexto da Saúde e da Enfermagem
- 2-Utilizar algumas das ferramentas informáticas na Enfermagem

4. Conteúdos

Módulo 1 – Estatística

- 1-Processos de amostragem e distribuições amostrais
- 2-Estatística descritiva (variáveis, organização e apresentação de dados, medidas de localização e de dispersão)
- 3-Tratamento de escalas
- 4-Probabilidades (utilização da curva normal)
- 5-Estimação de parâmetros (intervalo de confiança para o valor médio), Correlações e testes de hipóteses
- 6-Aplicação do software (Statistic e Excel) no tratamento de dados.

Módulo 2 – Informática na Saúde e na Enfermagem

- 1-As TIC: História; Conceitos; Impacto no cidadão e tendências
- 2-Pesquisa em motores de busca e bases bibliográficas de saúde e de enfermagem
- 3-Utilização do software Word; Publisher; PowerPoint e Prezzi
- 4-Criação de formulários on-line e páginas Web
- 5-As TIC na Saúde e na Enfermagem: história, conceitos, impacto e tendência.
 - Registos de saúde eletrónicos;
 - Segurança e proteção de dados pessoais.
 - Resumos mínimos de dados de saúde e de enfermagem;
 - Princípios de gestão da documentação clínica.

5. Métodos e Técnicas de ensino

Módulo 1 — Estatística

Exposição oral acompanhado de exercícios de aplicação prática; Trabalhos de grupo para aplicação de tratamento estatístico com análise e interpretação dos resultados (após levantamento de dados); Discussão em grupo. Demonstração/Aplicação - utilização do software Statística.

Módulo 2 – Informática na Saúde e na Enfermagem

Exposição oral acompanhado de exercícios de aplicação prática.
Técnica de demonstração/ aplicação prática pelos estudantes
Trabalho de grupo

6.Trabalho autónomo dos alunos

Trabalho individual (treino de utilização de ferramentas informáticas)
Trabalho de grupo e elaboração de relatório

7. Competências	
7.1 Gerais	
Módulo 1 — Estatística	
<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de aprender ● Conhecimento geral básico; ● Capacidade de análise e síntese; ● Capacidade para aplicar o conhecimento na prática; ● Habilidade de pesquisa; ● Capacidade de aprender 	
Módulo 2 – Informática na Saúde e na Enfermagem	
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecimento geral básico ● Capacidade de análise e síntese ● Capacidade de organizar e planear ● Habilidades elementares de computadores ● Habilidade de gestão de informação ● Habilidades de pesquisa ● Capacidade para gerar novas ideias (criatividade) 	
7.2 Específicas	
Módulo 1 – Estatística	
<ul style="list-style-type: none"> ● Utilização crítica de indicadores ● Capacidade de questionar de forma crítica e avaliar, interpretar e sintetizar uma quantidade de fontes de informação e de dados. 	
Módulo 2 – Informática na Saúde e na Enfermagem	
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecimento de e capacidade para aplicar tecnologia e informática aos cuidados de saúde ● Conhecimento e capacidade para aplicar princípios de investigação e de inquérito ● Capacidade para comunicar de forma eficaz (incluindo o uso de tecnologia com doentes, famílias e grupos sociais) 	
8. Estratégias de avaliação	
	%
Módulo 1 – Estatística	60
Prova de avaliação escrita	40
Relatórios	20
Módulo 2 – Informática na Saúde e na Enfermagem	40
Prova de avaliação escrita	20
Trabalho prático	20



9-Bibliografia

- Conselho Internacional de Enfermagem. (2011). *CIPE® Versão 2 - Classificação Internacional para a prática de Enfermagem*. Lisboa: Lusodidacta
- Fortin, Marie-Fabienne.(2003) *O processo de investigação*. Lisboa: Luso Ciência.
- Gil, António. (1999) *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. (5ª ed.) São Paulo: Editora Atlas S.A.
- Gordis, Leon (2011) *Epidemiologia* (4ª ed) Loures: Lusodidacta.
- Leal, M. T. (2006). *A CIPE e a visibilidade da enfermagem. Mitos e realidades*. Loures: Lusociência
- Levin, Jack. (1985) *Estatística Aplicada a Ciências Humanas*. (2ª ed) São Paulo: Editora Harper &Row do Brasil.
- Martins, Maria; Cerveira, Alexandre. (1999) *Introdução às Probabilidades e à Estatística*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Martins, Pires (1981) *Iniciação à Estatística*. 1º vol.(2ª ed) Porto Editora.
- Reis, Elisabeth (1996). *Estatística Descritiva*. Lisboa: Edições Sibalo.
- Rocha, A. et al (2003) *Os impactos da informática: implicações sobre os indivíduos e a cultura*. UFLA – Universidade Federal de Lavras.
- Silva, A. P. (2001). *Sistemas de Informação em Enfermagem uma teoria explicativa de mudança*. [Tese de doutoramento]. Porto: Universidade do Porto, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar
- Sousa, Paulino A. F. ed. 2006. *Sistema de Partilha de Informação de Enfermagem entre Contextos de Cuidados de Saúde: um modelo explicativo*. Coimbra: Formasau – Formação e Saúde, Lda.
- Sousa, Paulino A. F.2011. Sistemas de Informação e profissionais de saúde - visão dos enfermeiros. *In Sistemas de Informação na Saúde: Perspetivas e Desafios em Portugal*, ed. Manuel Robalo, 225 - 242. Lisboa: Edições Sílabo, Lda.
- Statsof. (2012). *Statistica Electronic Manual*
- Vieira, Sónia (1999) *Estatística para a qualidade*. Brasil: Editora Campus

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 18/07/2012 Ata nº 136

1. Identificação da Unidade Curricular											
Unidade curricular	GESTÃO, FORMAÇÃO E SUPERVISÃO CLÍNICA							Créditos		4	
Curso	Licenciatura em Enfermagem					Ano		3º	Sem.		8º
Área científica	Ciências Sociais / Educação					Subárea		Gestão e Admin./Ciências da Educação			
Carga horária	T.Contato		56		T.Ind.		56		T.Total		112
	Módulo 1 – Gestão						TC 28 / TI 28 / TT 56				
Tipo de aula	T	24	TP		PL		OT		S	4	E
	Módulo 2 – Formação e Supervisão Clínica						TC 28 / TI 28/ TT 56				
Tipo de aula	T	18	TP		PL		OT		S	10	E

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Vita Maria Basílio Rodrigues	Professor Coordenador	<ul style="list-style-type: none"> •Mestre em C. de Enfermagem •Curso de Pedagogia apl. ao Ensino. de Enf.
Docentes	Módulo 1 – Gestão		
	Elvio Henriques de Jesus	Professor Convidado Equiparado a Coordenador	<ul style="list-style-type: none"> •Doutor em Enfermagem •Curso de Adm. de Serv. de Enfermagem.
	Conceição de Ornelas Mendonça Alves	Professor Convidado Equiparado a Assistente	<ul style="list-style-type: none"> •Licenciado em Gestão
	Módulo 2 – Formação e Supervisão clínica		
	Vita Maria Basílio Rodrigues	Professor Coordenador	<ul style="list-style-type: none"> •Mestre em C. de Enfermagem •Curso de Pedagogia apl. ao Ensino. de Enfermagem

3. Objetivos
Módulo 1 – Gestão
1-Compreender os princípios da Administração Geral, da Saúde e da Enfermagem; 2- Conhecer as especificidades das Organizações de Saúde; 3-Comparar a Administração da Saúde com a Administração dos Serviços de Enfermagem; 4-Relacionar a importância da Qualidade, da Segurança e da Inovação para a sustentabilidade das Organizações de Saúde.

**Módulo 2 – Formação e Supervisão Clínica**

- 1-Compreender o processo de formação contínua no contexto do paradigma da Educação/Formação ao longo da vida;
- 2-Compreender as potencialidades das situações decorrentes da prática profissional como experiências promotoras da formação contínua e autoformação;
- 3-Realizar um plano de formação baseado no levantamento de necessidades;
- 4-Relacionar a supervisão clínica e a formação contínua no contexto do desenvolvimento pessoal e profissional.

4. Conteúdos**Módulo 1 – Gestão**

- 1-Introdução à Teoria Geral da Administração
- 2-Introdução à Sociologia das Organizações:
Desenvolvimento, Cultura, Comunicação e comportamento organizacional – Liderança – Conflitos – Empreendedorismo
- 3-Principais Organizações de Saúde
O Hospital e o Centro de Saúde como Organizações Empresariais Complexas – Finalidade e Estrutura orgânica e funcional – Alguns princípios e indicadores de gestão.
- 4-Introdução à Administração de Serviços de Enfermagem
Conceitos e Modelos de referência – Gestão dos recursos de Enfermagem (pessoas, materiais, equipamentos, informação, tempo, entre outros) – Gestão de serviços e Gestão de cuidados
- 5- Qualidade e Produtividade, gestão, indicadores, avaliação e melhoria contínua; Contratualização e Gestão Orçamental.

Módulo 2 - Formação e Supervisão Clínica

- 1-O Movimento da Educação Permanente e a Educação/Formação de Adultos
Modelos de Formação contínua – estruturante e construtivista
- 2-As potencialidades formativas dos contextos de trabalho
- 3-A prática reflexiva e os saberes construídos na ação.
- 4-Elaboração de projetos – o projeto de auto formação
- 5-Planificação de uma Ação de Formação
- 6-Supervisão Clínica – Estratégias e Modelos
- 7-A Supervisão Clínica como estratégia de formação contínua

5. Métodos e Técnicas de ensino**Módulo 1 – Gestão**

Exposição oral, Discussão em grupo após leitura individual de textos alusivos à temática Simulação; Brainstorming; Trabalhos de grupo e leitura individual de documentos alusivos com discussão; Seminário

Módulo 2 – Formação e Supervisão Clínica

Exposição Oral para introdução das temáticas; Leitura individual ou em grupo de temas alusivos com debate/discussão em grupo. Reflexão sobre experiências ocorridas ao longo do processo ensino-aprendizagem em contexto clínico; Trabalho de grupo com apresentação e discussão. Realização de um Seminário após levantamento de necessidades de formação. Exposição oral; Leitura individual de temas alusivos com discussão em grupo; Brainstorming.

6. Trabalho autónomo dos alunos
Módulo 1 – Gestão
Pesquisa; Leitura de textos/documentos; Trabalho de grupo
Módulo 2 – Formação e Supervisão Clínica
Pesquisa; Leitura de textos/documentos; Trabalho de grupo
7. Competências
7.1 Gerais
Módulo 1 – Gestão
<ul style="list-style-type: none"> ●Conhecimento geral básico ●Habilidade de gestão de informação ●Capacidade de trabalhar em equipa ●Espírito de iniciativa e empreendedorismo ●Vontade de ser bem sucedido
Módulo 2 – Formação e Supervisão Clínica
<ul style="list-style-type: none"> ●Conhecimento geral básico ●Habilidades de crítica e autocrítica ●Habilidades de pesquisa ●Capacidade de aprender ●Capacidade de organizar e planear ●Capacidade para trabalhar em equipa ●Capacidade de aprender ●Desenho e gestão de projetos ●Fundamentação no conhecimento básico da profissão
7.2 Específicas
Módulo 1 – Gestão
<ul style="list-style-type: none"> ●Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos das ciências sociais e comportamentais ●Capacidade para liderar e coordenar uma equipa, delegando cuidados de forma adequada. ●Utilização crítica de indicadores para avaliar a prática de cuidados de acordo com os padrões de qualidade.

**Módulo 2 – Formação e Supervisão Clínica**

- Capacidade para levar a efeito uma revisão regular das suas práticas;
- Capacidade para assumir a responsabilidade pela aprendizagem ao longo da vida e pela manutenção das competências;
- Capacidade para atuar no sentido de ir ao encontro das suas necessidades de formação contínua
- Capacidade para elaborar o seu projeto pessoal e profissional
- Capacidade para planear uma ação de formação
- Capacidade para educar, facilitar, supervisionar e apoiar estudantes de enfermagem e /ou pares;
- Capacidade para fazer juízos clínicos de forma a assegurar que os padrões de qualidade são respeitados e que a prática é baseada na evidência
- Capacidade para atuar como mentor/tutor eficaz

8. Estratégias de avaliação	%
Módulo 1 - Gestão	50
Prova escrita	25
Elaboração de um trabalho de pesquisa (individual e/ou em grupo)	20
Debate de ideias e participação nas aulas	5
Módulo 2 – Formação e Supervisão Clínica	50
Prova escrita	25
Elaboração de um trabalho escrito (grupo)	20
Avaliação contínua/formativa: Debate de ideias e participação nas aulas Análise do trabalho do estudante (individual e/ou em grupo), Debate de ideias	5

9. Bibliografia

- Abreu, W. (2003). *Supervisão, qualidade e ensinios clínicos: que parcerias para a excelência em saúde?*. Coimbra: Formasau
- Abreu, W. (2007). *Formação e aprendizagem em contexto clínico : Fundamentos, teorias e considerações didáticas*. Coimbra : Formasau
- Alarcão, I. & Tavares, J. (2007). *Supervisão da prática pedagógica: uma perspectiva de desenvolvimento e aprendizagem*. (2ªed.). Lisboa: Almedina
- Alarcão, I. (1996). *Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão*. Porto editora
- Bártolo, E. (2007). *Formação em contexto de trabalho no ambiente hospitalar*. Lisboa: Climepsi editores
- Belchior, f. (1990). *Educação de adultos e educação permanente: a realidade portuguesa*. Lisboa: Livros Horizonte
- Canário, R. (1997). *Formação e Situações de trabalho*. Porto: Porto Editora.
- Canário, R. (2000). *Educação de adultos: Um campo e uma problemática*. Lisboa: Educa.
- Carvalho, L. (1992). *Clima de escola e estabilidade dos Professores*. Lisboa: Educa
- Chiavenato, I. (1993). *Teoria geral da administração*. (4ª ed.). São Paulo : Makron Books
- Cró, M. (1998). *Formação inicial e contínua de educadores/professores: estratégias de intervenção*. Porto Editora
- Cruz, J. (1998). *Formação Profissional em Portugal: do levantamento de necessidades à avaliação*. Lisboa: Edições Sílabo
- Ferão, L. & Rodrigues, M. (2000) *Formação Pedagógica de Formadores*, 3ª edição, Lisboa - Porto – Coimbra: Lidel.

- Finkelman, A. (2011). *Leadership and management for nurses : core competencies for quality care*. Upper Saddle, NJ: Pearson.
- Frederico, M. (1999). *Princípios de Administração para enfermeiros*. Coimbra : Formasau
- Garrido, A. (2008). *Supervisão clínica em enfermagem : perspectivas práticas*. Aveiro : Universidade de Aveiro
- Lesne, Marcel (1977). *Trabalho pedagógico e formação de adultos*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- Malgaive, G. (1995). *Ensinar adultos*. Porto Editora
- Marquis, B. & Huston, C. (2010). *Administração e liderança em enfermagem*. Porto Alegre : Artmed
- Mezomo, J. (2001). *Gestão da qualidade na saúde : princípios básicos*. São Paulo : Manole
- Mialaret, G. (1981). *A formação dos professores*. Coimbra: Livraria Almedina
- Sá-Chaves, I. (1997). *Percursos de Formação e desenvolvimento profissional*. Porto Editora
- Silva, A. (1990). *Educação de adultos, educação para o desenvolvimento*. Rio Tinto: Edições Asa.
- Tapen, R. (2005). *Liderança e administração em enfermagem: conceitos e prática*. Lisboa : Lusodidacta
- Teixeira, S. (1998). *Gestão das Organizações*. Lisboa : McGrawHill

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 18/ 07/2012 Ata nº 136

1. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular	ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSQUIÁTRICA									Créditos		5
Curso	Licenciatura em Enfermagem						Ano		3º	Sem.		6º
Área científica	Saúde						Subárea		Enfermagem			
Carga horária	T.Contato		83			T.Ind.		57		T.Total		140
Módulo 1 – Ensino Teórico TC – 59 h / TI – 42h / TT 101h												
Tipo de aula	T	53	TP		PL		OT		S	6	E	
Módulo 2 – Prática Simulada TC – 24h / TI – 15h / TT – 39h												
Tipo de aula	T		TP		PL	22	OT		S		E	

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Vita Maria Basílio Rodrigues	Professor Coordenador	<ul style="list-style-type: none"> ●Mestre em C. de Enfermagem ●Esp.em Enf. S.Inf.
Docentes	Maria Luísa Franco Vieira Gonçalves	Assistente de 2º triénio	<ul style="list-style-type: none"> ●Mestre em C. de Enfermagem ●Espec. em SMP
	Tânia Marlene Lourenço	Assistente de 1º triénio	<ul style="list-style-type: none"> ●Mestre em Enf. S.Mental .
	Luís Filipe Fernandes	Professor Convidado Equiparado a Assistente	<ul style="list-style-type: none"> ●Licenciado em Medicina ●Especialista em Psiquiatria

3. Objetivos
Módulo 1 – Ensino Teórico
1-Conhecer as Diretrizes preconizadas na área da Saúde Mental e Psiquiatria 2-Compreender as principais perturbações cognitivas – comportamentais e as intervenções psicoterapêuticas (relação de ajuda, técnicas relaxamento entre outras 3-Conhecer a intervenção do enfermeiro na promoção da Saúde Mental da pessoa, da família e das populações 4-Analisar as implicações da Saúde e da Doença Mental na pessoa, na família e nas populações
Módulo 2 – Prática Simulada
1 -Desenvolver atitudes terapêuticas de comunicação e de relação para assistir a pessoa, a família e as populações na área da Saúde Mental e Psiquiatria. 2 -Analisar situações clínicas, nesta área de intervenção, numa perspetiva de desenvolvimento do pensamento crítico e tomada de decisão. 3- Promover o autoconhecimento

**4. Conteúdos****Módulo 1 – Ensino Teórico**

1-Políticas, Planos de Intervenção e Legislação relativos à Saúde Mental e Psiquiatria a nível regional, nacional e mundial; Organização dos serviços; Grupos de risco.

2-Classificações em psiquiatria; Psicopatologia: Transtornos do humor, transtornos mentais orgânicos transtornos da personalidade, transtornos do pensamento e da percepção, transtornos somatoformes, dissociativos e aditivos; urgências psiquiátricas; Técnicas de intervenção: avaliação do estado mental; relação terapêutica (entrevista, observação, consulta de enfermagem, relação de ajuda, comunicação e assertividade); relaxamento; intervenções grupais; administração de psicofármacos; electroconvulsivo terapia; psicoterapia; entre outras;

Focos de atenção de enfermagem: pensamento, percepção, cognição humor, comportamento alimentar, comportamento interativo, comportamento compulsivo, autocontrolo, autoestima, tentativa de suicídio, ideação suicida, adesão ao regime medicamentoso, abuso de drogas, ansiedade, vontade de viver, estigma e processo familiar, solidão, sofrimento, sono entre outros

3-Níveis de prevenção; Intervenções do enfermeiro na comunidade.

Focos de atenção: bem – estar, socialização, processo familiar, autonomia, autocontrolo, coping, comunicação, saúde, saúde comunitária, sono entre outros.

4-Conceitos, evolução histórica, estigma da Doença Mental; psiquiatria forense; internamento, institucionalização e desinstitucionalização em psiquiatria; reabilitação e reinserção social;

Módulo 2 - Prática Simulada

1-Relação de ajuda;

2.Avaliação do estado mental,

3-Técnicas de relaxamento,

4-Consulta de Enfermagem,

5- Entrevista e Registos de enfermagem

5.Métodos e Técnicas de ensino**Módulo 1 – Ensino Teórico**

Exposição oral dos temas; Brainstorming; Exposição Oral para introdução das temáticas; Trabalho de grupo; Discussão em grupo; Seminário; Exposição Oral das temáticas

Visualização de filme; Visita de estudo

Módulo 2 – Prática Simulada

Simulação; Role-playing; Dinâmicas de grupo; Reflexão sobre as práticas

6.Trabalho autónomo dos alunos**Módulo 1 – Ensino Teórico**

Leitura de textos/documentos ;Trabalho de grupo; Pesquisa

Módulo 2 – Prática simulada

Estudo; Leitura de documentos.



7. Competências	
7.1 Gerais	
Módulo 1 – Ensino teórico	
<ul style="list-style-type: none">● Habilidades interpessoais,● Capacidade de análise e de síntese	
Módulo 2 – Prática Simulada	
<ul style="list-style-type: none">● Habilidades interpessoais,● Capacidade para trabalhar em equipa,● Habilidades de crítica e autocrítica	
7.2 Específicas	
Módulo 1 – Ensino teórico	
<ul style="list-style-type: none">● Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos das ciências sociais e comportamentais● Capacidade para comunicar de forma eficaz (incluindo o uso de tecnologias com doente, famílias e grupos sociais, incluindo aqueles que possuem dificuldades de comunicação)● Capacidade para identificar e lidar com comportamentos desafiadores● Capacidade para reconhecer a ansiedade, o stress e a depressão● Capacidade para promover suporte emocional e identificar a necessidade da opinião com intervenção de especialistas	
Módulo 2 – Prática Simulada	
<ul style="list-style-type: none">● Capacidade para utilizar habilidades de aconselhamento (técnicas de comunicação para promover o bem estar do doente)	
8. Estratégias de avaliação	
	%
Módulo 1 – Ensino Teórico	70
Prova escrita discursiva ,	40
Elaboração de um trabalho escrito	25
Discussões em grupo e participação nas aulas	5
Módulo 2 – Prática Simulada	30
Auto avaliação e reflexão	5
Participação e envolvimento nas práticas	25
Desempenhos (demonstração de habilidades, desempenho criativo, simulações)	

**9. Bibliografia**

- American Psychiatric Association (1996) - *DSM – IV. Manual de diagnóstico e estatística das perturbações mentais*. Lisboa: Climepsi Editores.
- Busse, E. W., & Blazer, D. G. (1999). - *Psiquiatria Geriátrica*, Porto Alegre: Artemed.
- Carreiros S. et al.- (2006) Psicofarmacos e morte súbita. *Acta médica Portuguesa*, (19), 151-164.
- Castro-caldas, A., & Mendonça, A., (2005). *A doença de Alzheimer e outras Demências em Portugal* Lisboa: Lidel.
- Chalifour, J. (2002)- *A Intervenção Terapêutica. Os fundamentos existencial-humanista da relação de ajuda*,. (Vol. I). Loures: Lusodidacta.
- Coelho C. & Palha, A. (2006). - *Treino de Habilidades Sociais aplicado a doentes com esquizofrenia*,. Lisboa: Climepsi.
- Cordo, M. (2003). *Reabilitação De Pessoas Com Doença Mental*. Lisboa: Climepsi Editores.
- Forlenza, O. V. (2007). *Psiquiatria Geriátrica, do Diagnóstico Precoce à Reabilitação*, São Paulo: Atheneu.
- Gameiro, A. (1989). *Manual de saúde mental e psicopatologia: guia prático de acompanhamento na saúde mental e na doença nervosa*,. (4ª Edição). Porto. Edições Salesianas.
- Harrison et al (2001).- *Guia prático Climepsi de Psiquiatria*. Lisboa: Climepsi.
- Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE/ICNP)*. (2011) Versão 2. Lisboa
- Moreira, P. & Melo A. (2005) *Saúde Mental – Do tratamento à Prevenção*. Porto: Porto Editora.
- Neeb, K. (2000)- *Fundamentos de Enfermagem de Saúde Mental*, Loures: Lusociência.
- O’Brein, P., Kennedy, W., & Ballard, K. (2002)- *Enfermagem em Saúde Mental - Uma Integração de Teoria e Prática*. Lisboa: McGraw-Hill.
- OMS . (2002) *Relatório Mundial da Saúde 2001: Saúde Mental, Nova Compreensão, Nova Esperança*. Lisboa: Direcção Geral da Saúde.
- Phaneuf, M. (2005). *Comunicação, entrevista, relação de ajuda e validação*. Loures: Lusociência.
- Portugal, Ministério da Saúde (2008). *Respostas Dirigidas à Pessoas Com Doença do Foro Mental e Psiquiátrico*. Despacho Conjunto nº 407/98.
- Portugal. Ministério da Saúde (2008). Alto Comissariado da Saúde, Coordenação Nacional para a Saúde Mental. - *Plano Nacional de Saúde Mental 2007-2016 — Resumo Executivo*. Lisboa:
- Portugal. Ministério da Saúde (2006) Direcção Geral de Saúde, Divisão da Saúde Escolar. - *Programa Nacional da Saúde escolar*. Lisboa.
- Sequeira, C. (2006)- *Introdução à Prática Clínica*,. Coimbra: Quarteto.
- Stanhope, M. & Lancaster, J. (1999) *Enfermagem Comunitária. Promoção da Saúde de grupos, famílias e indivíduos*. Lisboa: Lusociência.
- Stuart, G. & Laraia, M. (2001) *Enfermagem Psiquiátrica – Princípios e Prática*,. 6ª edição. Porto Alegre: Artmed.

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 18/07/2012 Ata nº 136

1. Identificação da Unidade Curricular					
Unidade curricular	ENSINO CLÍNICO VI (Saúde Mental e Psiquiatria)			Créditos	12
Curso	Licenciatura em Enfermagem		Ano	3º	Sem 6º
Área científica	Saúde		Subárea	Enfermagem	
Carga horária	Contato	288	Individual	48	Total 336
Tipo de aula	T		TP		PL
					E 288

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Vita Maria Basílio Rodrigues	Professor Coordenador	<ul style="list-style-type: none"> • Mestre em C. de Enfermagem • Especialidade em Enf. de Saúde Infantil e Pediatria
Docentes	Maria Luísa Vieira Gonçalves	Assistente do 2º triénio	<ul style="list-style-type: none"> • Mestre em Ciências de Enfermagem • Especialidade em Enf. de Saúde Mental e Psiquiatria
	Tânia Lourenço	Assistente do 1º triénio	<ul style="list-style-type: none"> • Mestre em Enf. de Saúde Mental e Psiquiatria

3. Objetivos
1-Relacionar o conhecimento teórico com as situações reais 2-Adotar uma atitude de pesquisa continua face às situações experienciadas na prática 3-Planear, executar e avaliar cuidados de enfermagem à pessoa com Doença mental na comunidade e em internamento psiquiátrico. 4-Intervir aos três níveis de prevenção na área da saúde mental e psiquiatria 5-Desenvolver atitudes e técnicas de relação terapêutica com a pessoa na área da saúde/doença mental.

4. Conteúdos
1 -Conteúdos teóricos específicos da área de intervenção (leccionados na Unidade curricular Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria) integrando conhecimentos e competência adquiridas anteriormente



5. Métodos e Técnicas de ensino	
Orientação e supervisão do trabalho do estudante em situação clínica, pelo professor em colaboração com o enfermeiro de referência. Registos diários da interação com a pessoa internada, com fundamentação e reflexão da situação Reunião para reflexão em grupo das experiências vividas pelos estudantes em contexto clínico. Estudo de caso com discussão em grupo Reuniões de discussão/ reflexão sobre as situações da prática	
6. Trabalho autónomo dos alunos	
Estudo; Pesquisa; Trabalho individual	
7. Competências	
7.1 Gerais	
<ul style="list-style-type: none">● Capacidade organizar e planear● Capacidade de trabalhar em equipa● Habilidades interpessoais● Compromisso ético● Capacidade para aplicar o conhecimento na prática● Capacidade de aprender● Habilidade para trabalhar de forma autónoma	
7.2 Específicas	
<ul style="list-style-type: none">● Capacidade para comunicar de forma eficaz com doentes, famílias grupos sociais● Capacidade para utilizar habilidades de aconselhamento● Capacidade para identificar e lidar com comportamentos desafiadores● Capacidade para reconhecer a ansiedade, o stress e a depressão● Capacidade para educar, facilitar, dar suporte e encorajar a doença, bem estar e conforto das populações, indivíduos cujas vidas são afetadas pela doença sofrimento incapacidade ou morte● Consciência dos diferentes papéis, responsabilidades e funções do enfermeiro.● Capacidade de fazer juízos clínicos● Capacidade de preservar a dignidade do doente/cliente de apoiá-lo e de respeitar a confidencialidade .● Capacidade de administrar medicamentos e outras terapias de forma segura	
8. Estratégias de avaliação	
Produto: Estudo de caso Relatórios	25
Desempenho: Análise do trabalho do estudante em contexto de ensino clínico real (Observação, anotações circunstanciais, autoavaliação e reflexão)	75

9. Bibliografia

- American Psychiatric Association (1996) - *DSM – IV. Manual de diagnóstico e estatística das perturbações mentais*. Lisboa: Climepsi Editores.
- Busse, E. W., & Blazer, D. G. (1999). -*Psiquiatria Geriátrica*, Porto Alegre: Artmed.
- Carreiros S. et al.- (2006) Psicofarmacos e morte súbita. *Acta médica Portuguesa*, (19), 151-164.
- Castro-Caldas, A., & Mendonça, A., (2005). *A doença de Alzheimer e outras Demências em Portugal* Lisboa: Lidel.
- Chalifour, J. (2002)- *A Intervenção Terapêutica. Os fundamentos existencial-humanista da relação de ajuda*,. (Vol. I). Loures: Lusodidacta.
- Coelho C. & Palha, A. (2006). - *Treino de Habilidades Sociais aplicado a doentes com esquizofrenia*,. Lisboa: Climepsi.
- Cordo, M. (2003). *Reabilitação De Pessoas Com Doença Mental*. Lisboa: Climepsi Editores.
- Forlenza, O. V.(2007). *Psiquiatria Geriátrica, do Diagnóstico Precoce à Reabilitação*, São Paulo: Atheneu.
- Gameiro, A. (1989). *Manual de saúde mental e psicopatologia: guia prático de acompanhamento na saúde mental e na doença nervosa*,. (4ª Edição). Porto. Edições Salesianas.
- Harrison et al (2001).- *Guia prático Climepsi de Psiquiatria*.Lisboa: Climepsi.
- Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE/ICNP)*. (2011) Versão 2. Lisboa
- Moreira, P. & Melo A. (2005) *Saúde Mental – Do tratamento à Prevenção*. Porto: Porto Editora.
- Neeb, K. (2000)- *Fundamentos de Enfermagem de Saúde Mental*, Loures: Lusociência.
- O’Brein, P., Kennedy, W., & Ballard, K. (2002)- *Enfermagem em Saúde Mental - Uma Integração de Teoria e Prática*. Lisboa: McGraw-Hill.
- OMS . (2002) *Relatório Mundial da Saúde 2001: Saúde Mental, Nova Compreensão, Nova Esperança*. Lisboa: Direcção Geral da Saúde.
- Phaneuf, M. (2005). *Comunicação, entrevista, relação de ajuda e validação*. Loures: Lusociência.
- Portugal, Ministério da Saúde (2008). *Respostas Dirigidas à Pessoas Com Doença do Foro Mental e Psiquiátrico*. Despacho Conjunto nº 407/98.
- Portugal. Ministério da Saúde (2008). Alto Comissariado da Saúde, Coordenação Nacional para a Saúde Mental. - *Plano Nacional de Saúde Mental 2007-2016 — Resumo Executivo*. Lisboa:
- Portugal. Ministério da Saúde (2006) Direcção Geral de Saúde, Divisão da Saúde Escolar. - *Programa Nacional da Saúde escolar*.Lisboa.
- Sequeira, C. (2006)- *Introdução à Prática Clínica*,. Coimbra: Quarteto.
- Stanhope, M. & Lancaster, J. (1999) *Enfermagem Comunitária. Promoção da Saúde de grupos, famílias e indivíduos*. Lisboa: Lusociência
- Stuart, G. & Laraia, M. (2001) *Enfermagem Psiquiátrica – Princípios e Prática*,. 6ª edição. Porto Alegre: Artmed.
- TavareS, A (2005). *Compêndio de Neuropsiquiatria Geriátrica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- Townsend, M. (2002). *Enfermagem Psiquiátrica. Conceitos de Cuidados* (3ª Edição). Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A.
- Trzepacz, P., & Baker, R (2001). *Exame psiquiátrico do estado mental*. Lisboa: Climepsi.

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 18 /07/2012 Ata nº 136

1. Identificação da Unidade Curricular									
Unidade curricular	ENFERMAGEM NA COMUNIDADE					Créditos		7	
Curso	Licenciatura em Enfermagem				Ano	4º	Sem.	7º	
Área científica	Saúde				Subárea	Enfermagem			
Carga horária	T.Contato	131		T.Ind.	65		T.Total	196	
Módulo 1 – Enfermagem na Comunidade– TC- 95h / TI –65h / TT – 150h									
Tipo de aula	T	74	PL		OT	4	S	7	
Módulo 2 – Prática Simulada TC – 36 h / TI – 10h / TT – 46h									
	T		PL	36	OT		S		

2 Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Maria Clara Sales F. Correia Martins	Professor Coordenador	<ul style="list-style-type: none"> ●Doutor em Enfermagem ●Esp.Enf. Saúde Pública
Docentes	Maria Clara Sales F. Correia Martins	Professor Coordenador	<ul style="list-style-type: none"> ●Doutor em Enfermagem ●Esp.Enf . Saúde Pública
	Maria Olívia Sousa de Freitas Barcelos	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> ●Título de Especialista ●Mestre em Ciências de Enfermagem ●Esp Saúde Infantil e Ped
	Maria Eva Gomes de Sousa e Nóbrega	Assistente do 2º triénio	<ul style="list-style-type: none"> ●Mestre em Enfermagem ●Esp.Enf. Saúde Comunitária
	Patrícia Micaela Freitas Câmara	Assistente do 1º triénio	<ul style="list-style-type: none"> ●Mestre em Enfermagem ●Mestre em Enfermagem Comunitária

3. Objetivos
Módulo 1 – Enfermagem na Comunidade
<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar os principais problemas de saúde do mundo e descrever como a saúde mundial está relacionada com o desenvolvimento económico. 2. Explicar a importância das políticas de saúde e descrever o sistema de saúde nacional. 3. Identificar os principais objetivos e metas dos cuidados de saúde primários. 4. Descrever as funções do enfermeiro em Saúde Comunitária e explicar a relevância do processo de enfermagem na prática de enfermagem comunitária. 5. Examinar os fatores individuais e sociais que contribuem para a vulnerabilidade e analisar as estratégias de enfermagem que podem ser usadas para melhorar o estado de saúde das populações vulneráveis e dos grupos de risco. 6. Analisar os cuidados de enfermagem nas escolas aos diversos níveis de prevenção.



7. Explicar a importância da saúde no trabalho e descrever o papel do enfermeiro junto a populações de trabalhadores.
8. Analisar as competências gerais dos enfermeiros em Saúde Ambiental e incorporar os princípios ambientais na prática.
9. Descrever a família como uma unidade social básica com funções fundamentais na sociedade.
10. Compreender como as alterações no desempenho dos papéis familiares podem afetar a psicodinâmica familiar e originar disfunções familiares.
11. Explicar como a crise põe em risco o equilíbrio familiar, exigindo da família estratégias de coping e capacidade de resiliência para restabelecer o equilíbrio.
12. Comparar e diferenciar as diferentes abordagens de Enfermagem da Família e os quadros teóricos que a fundamentam.
13. Comparar os modelos de avaliação e intervenção familiar.
14. Descrever as diversas etapas da Consulta de Enfermagem domiciliária.
15. Descrever as estratégias utilizadas em cuidados domiciliários para envolver a família nos cuidados e aumentar a sua confiança.
16. Descrever as estratégias utilizadas em cuidados domiciliários para melhoria da qualidade e promoção da segurança do cliente.

Módulo 2 – Prática Simulada

1. Desenvolver, através de simulação, as diversas etapas de uma consulta de enfermagem no centro de saúde e/ou domicílio, revelando competências técnico -científicas e relacionais
2. Aplicar as técnicas de comunicação na simulação de uma sessão de educação a um grupo de pessoas pertencentes a um grupo de risco
3. Demonstrar atitudes e comportamentos inerentes à profissão de enfermagem

4. Conteúdos

Módulo 1 – Enfermagem na Comunidade

- 1-Saúde da População e Cuidados de Saúde:
- 2-A prática da Enfermagem centrada na População,
- 3-Populações Vulneráveis e Grupos de risco: Pobres; Sem abrigo; Migrantes; Idosos; Doentes crónicos; Crianças em risco. Intervenção de Enfermagem.
- 4-O Enfermeiro nas Escolas
- 5-O Enfermeiro e a Saúde no Trabalho.
- 6-O Enfermeiro e a Família
- 7-Cuidados Domiciliários

Módulo 2 – Prática Simulada

- Simulação da realidade da prática de Enfermagem Comunitária:
- Consulta de enfermagem no centro de saúde e no domicílio a indivíduos e famílias vulneráveis ou em risco.
 - Sessão de educação a grandes grupos.

5. Métodos e Técnicas de ensino

Módulo 1 – Enfermagem na Comunidade

Exposição, debate, Leitura de texto, Análise de Texto/artigo/trabalho, Pesquisa eletrónica, Discussão em Grupo, Projeção de filme; Trabalho de grupo.

Módulo 2 – Prática Simulada

Role-playing, Simulação de uma consulta de enfermagem e de uma sessão de Educação a um grupo específico.



6. Trabalho autónomo do aluno
Módulo 1 – Enfermagem na Comunidade
Estudo, Pesquisa, Leitura de textos/documentos, Discussão em Fórum, Elaboração de ficha de leitura, Trabalho individual, Trabalho de Grupo: preparação de apresentação em seminário
Módulo 2 – Prática Simulada
Estudo; Trabalho de grupo: Preparação de sessão educativa.

7. Competências
7.1 Gerais
Módulo 1 – Enfermagem da Comunidade
<ul style="list-style-type: none">●Conhecimento geral básico,●Capacidade de aprender;●Capacidade de análise e síntese.●Habilidades elementares de computadores;●Habilidade de gestão de informação;●Habilidades de pesquisa;●Habilidades de crítica e autocrítica;●Comunicação oral e escrita na língua materna,●Capacidade para trabalhar em equipa;●Capacidade de organizar e planear●Capacidade para gerar novas ideias (criatividade)
Módulo 2 – Prática Simulada
<ul style="list-style-type: none">●Capacidade de organizar e planear;●Comunicação oral e escrita na língua materna;●Capacidade para trabalhar em equipa;●Capacidade para aplicar o conhecimento na prática;●Vontade de ser bem-sucedido

7.2 Específicas
Módulo 1 – Enfermagem da Comunidade
<ul style="list-style-type: none">●Conhecimento de e capacidade para aplicar políticas internacionais e nacionais.●Consciência dos diferentes papéis, responsabilidades e funções de uma enfermeira.●Conhecimento de e capacidade para aplicar teorias de enfermagem a prática de enfermagem●Capacidade de questionar de forma crítica, avaliar, interpretar e sintetizar uma quantidade de fontes de informação e de dados, de forma a facilitar a escolha.●Capacidade de informar, educar e supervisionar doentes/ cuidadores e suas famílias. (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados)●Conhecimento e capacidade para aplicar princípios de investigação e de inquérito.●Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos das ciências sociais e comportamentais.●Capacidade para educar, facilitar, dar suporte e encorajar a saúde, bem-estar e conforto das populações, comunidade, grupos e indivíduos cujas vidas são afetadas pela doença, sofrimento, incapacidade ou morte.●Capacidade para empreender avaliações abrangentes e sistemáticas usando ferramentas/frameworks adequadas ao doente/cliente, tendo em atenção fatores físicos, sociais, culturais, psicológicos, espirituais e ambientais relevantes.



- Capacidade de reconhecer e interpretar sinais de mudança na saúde/ doença, sofrimento ou incapacidade (avaliação/diagnóstico).
- Capacidade de responder às necessidades do doente/ família, planeando, implementando e avaliando programas de cuidados adequados e individualizados, trabalhando em parceria com o doente/cliente, cuidadores, famílias e outros trabalhadores de saúde e sociais
- Capacidade de responder às necessidades pessoais e familiares de acordo com o ciclo vida, e a experiência de saúde/doença, como por exemplo, na dor, nas escolhas de vida, na revalidação, incapacidade e no morrer.
- Capacidade de questionar de forma crítica, avaliar, interpretar e sintetizar uma quantidade de fontes de informação e de dados, de forma a facilitar a escolha.
- Capacidade para desenvolver cuidados de forma holística, tolerante, sensível e sem juízos de valor, assegurando que os direitos, as crenças e os desejos dos diferentes indivíduos e grupos não fiquem comprometidos.
- Capacidade para adequar o seu papel no sentido de responder às necessidades da população/doente de forma efetiva. Quando necessário e oportuno é capaz de desafiar os sistemas para atender as necessidades da população/doente.
- Capacidade para pôr em prática princípio de saúde e de segurança, incluindo controlo da infeção, e primeiros socorros e procedimentos de emergência (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados).
- Capacidade para comunicar de forma eficaz (incluindo o uso de tecnologia) com doentes, famílias e grupos sociais, incluindo aqueles que possuem dificuldades de comunicação.

Módulo 2 – Prática Simulada

- Conhecimento de e capacidade para aplicar teorias de enfermagem a prática de enfermagem
- Capacidade para comunicar de forma eficaz (incluindo o uso de tecnologia) com doentes, famílias e grupos sociais, incluindo aqueles que possuem dificuldades de comunicação.
- Capacidade para utilizar habilidades de aconselhamento (técnicas de comunicação para promover o bem-estar do doente).
- Capacidade para reconhecer a ansiedade, o stress e a depressão (técnicas de comunicação para promover o bem-estar do doente).
- Capacidade para promover suporte emocional e identificar a necessidade da opinião ou intervenção de especialista (técnicas de comunicação para promover o bem-estar do doente).
- Capacidade para educar, facilitar, dar suporte e encorajar a saúde, bem-estar e conforto das populações, comunidade, grupos e indivíduos cujas vidas são afetadas pela doença, sofrimento, incapacidade ou morte.
- Capacidade de reconhecer e interpretar sinais de mudança na saúde/ doença, sofrimento ou incapacidade (avaliação/diagnóstico).
- Capacidade para fazer juízos clínicos de forma a assegurar que os padrões de qualidade são respeitados e que a prática é baseada na evidência.
- Capacidade de preservar a dignidade do doente/cliente, de apoiá-lo e de respeitar a confidencialidade (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados).

8. Estratégias de Avaliação	%
Módulo 1 – Enfermagem da Comunidade	65
Prova escrita,	55
Avaliação contínua: Observações informais e anotações circunstanciais; Discussão em grupo: fichas de leitura. Observações informais e anotações circunstanciais; Questionamento informal. Debate de ideias	2,5
Trabalho Individual: Aplicação do Modelo de Calgary a uma família	5
Desempenho: Apresentação em Seminário	2,5
Módulo 2 – Prática Simulada	35
Observações informais e anotações circunstanciais Verificação de progresso	10
Prova prática: consulta de enfermagem a pessoa de grupo específico	15
Prova prática: Sessão de educação a grupo específico.	10

9-Bibliografia
Adams, Sally C.(2004) O utente a receber terapêuticas de infusão no domicílio in ROBYN Rice in <i>Prática de Enfermagem nos Cuidados Domiciliários</i> – Loures: Lusociência,337-357 p.
Alarcão, Madalena (2000) (Des) <i>Equilíbrios familiares: uma visão sistémica</i> . Coimbra: Quarteto
Anderson,Debragay; Ward,Heather & Halton,Diane,(2011) Riscos de Saúde da Família in <i>Enfermagem de Saúde Pública.: Cuidados de Saúde na Comunidade Centrados na População</i> , 7ª ed. Lisboa: Lusodidacta (p.605-630)
Ausloos, Guy (1996) <i>A Competência das Famílias: Tempo, Caos, Processo</i> , Lisboa: Climepsi
Barker, P (2000) <i>Fundamentos da Terapia Familiar</i> , Lisboa: Climepsi
Brazelton, T.B. (1991), <i>Cuidar da Família em crise</i> , São Paulo: Martins Fontes.
Cooke, H. ; P., S. (2010) <i>Sociologia em Enfermagem e Cuidados de Saúde</i> . Loures, Lusociência.
Domingues, Marisa Accioly; LEMOS, Naira Dutra (2010)- <i>Gerontologia – Os desafios nos diversos cenários da atenção</i> ; São Paulo; Editora Manole Lda, ,584 p., ISBN 978-85-204-2846-7.
Finland. (2001). Government Resolution on the Health 2015 public health programme.
Friedman, M. M.(1998) <i>Family Nursing Research- Theory and Practice</i> . Stanford Connecticut: Appleton & Lange.
Friedman, Marilyn R.,(1997) <i>Family Nursing: Research, Theory and Practice</i> , 4ª ed. Prentice Hall
Friedemann, M. L. (1995) <i>The Framework of Systemic Organization,- A Conceptual Approach to Families an Nursings</i> Thousand Oaks: Sage. Thousand Oaks: Sage.
Furtado,C.; Pereira, J.,(2010). <i>Equidade e Acesso aos Cuidados de Saúde</i> . Lisboa:Alto Comissariado da Saúde.[Consultado19deJaneirode2011]. http://www.acs.min-saude.pt
Hanson, S, (2005) <i>Enfermagem de Cuidados de Saúde à Família - Teoria, Prática e Investigação</i> , 2ª ed; Loures: Lusociência.
Hanson,SMH & Kaakinen,JR, (1999) Avaliação Familiar de Enfermagem in Stanhope,M & Lancaster,J, <i>Enfermagem Comunitária: Promoção da Saúde de Grupos, Famílias e Indivíduos</i> , 4ª ed, Lisboa: Lusociência.
Helsinki: Ministry of Social Affairs and Health (2011]. http://www.acs.min-saude.pt
Honoré, B. (2002), <i>A saúde em projecto</i> . Loures, Lusociência
Huttlinger, K.; S J. (2010) Perspectiva Mundial dos Cuidados de Saúde in Stanhope, M & Lancaster; <i>Enfermagem de Saúde Pública? Cuidados de Saúde na Comunidade Centrados na População</i> . 7 ed(251- 289) Loures: Lusociência.
Kaakinen, Joanna Rowe ; BIRENBAUM, Linda, (2011) Desenvolvimento da Família e Apreciação de Enfermagem da Família in Stanhope M e Lancaster, J , <i>Enfermagem de Saúde na</i>



- Comunidade Centrados na População*, 7ªed. Lisboa: Lusodidacta (p574-604).
- Louro, Maria Clarisse (2010) A pessoa doente e dependente do hospital no domicílio in *Revista de Investigação em Enfermagem*. Coimbra: Formasau, Fevereiro, Nº 21, 59-68p.
- Loveland-Cherry, Carol (1999) Riscos de Saúde Familiar in Stanhope, Márcia; Lancaster, Jeanette. *Enfermagem Comunitária: Promoção da Saúde de Grupos, Famílias e Indivíduos*, 4ªed.,Lisboa: Lusociência, p.519-542.
- Martínez, Elvira; Barreto, Pilar (2002) – “Cuidados Paliativos a la persona en la Fase Final de la Vida” in DIAS, Rosário; DURÁ, Estrella – *Territórios da Psicologia Oncológica*, Lisboa: Climepsi Editores, 527-545 p.
- Ministério da Saúde. (2004) *Plano Nacional de Saúde 2004/2010*. Prioridades. Lisboa.
- Mccubbin, H.I, Mccubbin,M.A. & Thompson,A.I, (2001) *Family Measures: Stress, Coping and Resilience. Inventories for Research and Practice*. Honolulu Hawaii: Kamehameha Schools.
- Navalhas, José Cassiano; COSTA, Lília F.; Alves, Alberto Correia (2000) *Qual o Local Privilegiado para a Prestação de Cuidados a Doentes Terminais* – Coimbra: Formasau Formação e Serviço Lda, 2000, 57-84 p.
- Ordem dos Enfermeiros (2003) *Competências dos enfermeiros de Cuidados Gerais* – Conselho de Enfermagem.
- Pereira, Maria da Graça (2007). *Psicologia da Saúde Familiar*. Climepsi Editores
- Robyn, Rice (2004) – Gestão das ameaças ambientais no domicílio in ROBYN, Rice-*Prática de Enfermagem nos Cuidados Domiciliários* – Loures: Lusociência, 497-506 p.
- Smith. Carol E.; SANDS, Judith K (2003) O ambiente dos cuidados domiciliários in Phipps,Wilma J; Sands, Judith K, Marek, Jane F. - *Enfermagem MédicoCirúrgica: Conceitos e Prática Clínica* – Loures: Lusociência;, 655 -677p.
- Wright,L & Leahey,M (2009) *Enfermeiras e Famílias, um Guia para Avaliação e Intervenção na Família*, 4ª Ed. São Paulo: Roca
- Whall, AL & Fawcett (1991) *Family Theory Development in Nursing; State of the Science and Art*, Philadelphia: F.A.Davis Company.

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 18/07/2012 Ata nº 136

1. Identificação da Unidade Curricular											
Unidade curricular	CUIDADOS PALIATIVOS							Créditos	3		
Curso	Licenciatura em Enfermagem					Ano	4º	Sem	7º		
Área científica	Saúde					Subárea	Enfermagem				
Carga horária	T.Contato		50		T.Ind.	34		T.Total	84		
Tipo de aula	T		TP	50	PL		OT		S		E

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Rita Figueiredo	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> • Mestre em Ciências de Enfermagem • Especialidade em Enfermagem Geriátrica.
Docentes	Maria Clara Sales Correia Martins	Professor Coordenador	<ul style="list-style-type: none"> • Doutor em Enfermagem • Especialidade em Enf. Saúde Pública
	Merícia Bettencourt	Professor Coordenador	<ul style="list-style-type: none"> • Doutor em Enfermagem • Especialidade em Enf. Médico-Cirúrgica
	Cristina Pestana	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> • Título de Especialista • Especialidade em Enf. Médico-Cirúrgica
	Luísa Gonçalves	Assistente do 2º triénio	<ul style="list-style-type: none"> • Mestre em C. de Enfermagem • Especialidade em Enf. Saúde Mental e Psiquiátrica

3. Objetivos
1. Conhecer compreender a experiência do sofrimento humano, os valores e princípios dos cuidados paliativos
2. Planear cuidados ao doente/família, em conformidade com a filosofia dos cuidados paliativos
3. Demonstrar capacidade de reflexão ética e crítica na análise de assuntos complexos inerentes aos cuidados paliativos



4. Conteúdos

1. Sofrimento: Universalidade, subjetividade, individualidade e dimensões do sofrimento. Perspetivas sobre o sofrimento. O significado do sofrimento. Os estados de *enduring* e *emotional suffering*. As expressões de sofrimento. O alívio do sofrimento. O *healing*. A investigação sobre o sofrimento.
2. Cuidados paliativos: Conceitos, valores e princípios. Perspetiva histórica do morrer, estatísticas de morbilidade e mortalidade. A morte em diferentes culturas.
3. Modelos organizativos de prestação de cuidados paliativos: situação de Portugal e da RAM. Princípios do trabalho em equipa interdisciplinar
4. Aspetos psicológicos e de comunicação: Reações e estádios de adaptação à doença e à morte. Princípios básicos de comunicação em cuidados paliativos. Transmissão de más-notícias. Conspiração do silêncio.
5. Controle de sintomas: Princípios gerais. Sintomas mais comuns. Utilização de instrumentos estandardizados e cientificamente testados para avaliação. Urgências em cuidados paliativos
6. Cuidados nos últimos dias e horas de vida: Comunicação com o doente e família. Controlo de sintomas e promoção do conforto. Cuidados espirituais/ necessidades religiosas. Apoio familiar no luto
7. Aspetos ético-deontológicos e legais em cuidados paliativos:
 - . O respeito pela pessoa em cuidados paliativos.
 - . Os deveres do enfermeiro face à pessoa em fim de vida.
 - . O exercício da autonomia de decisão (Consentimento informado e Testamento Vital)
 - . Principais dilemas éticos: negação da morte/evitação e fuga, obstinação terapêutica versus cessação de terapêuticas inúteis, eutanásia, sedação nos últimos dias e horas.

5. Métodos e Técnicas de ensino

Exposição, Brainstorming; Colocação de questões. Técnica de demonstração; Simulação; Role-playing; Trabalho de grupo; Visita de Estudo (unidade de cuidados paliativos); Projeção de filme, Análise de texto/artigo/trabalho, Pesquisa eletrónica

6. Trabalho autónomo dos alunos

Estudo, Pesquisa; Leitura de textos/documentos; Elaboração de relatório de visita de estudo; Discussão em Fórum

7. Competências

7.1 Gerais

- Apreciação da diversidade e multiculturalidade
- Habilidades de pesquisa
- Capacidade de aprender
- Compreensão da cultura e costumes de outros países
- Habilidade para trabalhar em equipa multidisciplinar
- Habilidade para trabalhar de forma autónoma
- Capacidade para adaptar-se a novas situações
- Compromisso ético

7.2 Específicas

- Conhecimento de e capacidade para aplicar políticas internacionais e nacionais.
- Capacidade para fazer juízos clínicos de forma a assegurar que os padrões de qualidade são respeitados e que a prática é baseada na evidência
- Conhecimento de e capacidade de aplicar o método de resolução de problemas e de tomada de decisão.
- Capacidade para comunicar de forma eficaz (incluindo o uso de tecnologia) com doentes, famílias e grupos sociais, incluindo aqueles que possuem dificuldades de comunicação.
- Capacidade para incentivar os doentes e os seus cuidadores a exprimir as suas preocupações e inquietações e para responder-lhes de forma adequada (emocional, social, psicológica, espiritual e fisicamente)
- Capacidade para promover suporte emocional e identificar a necessidade da opinião ou intervenção de especialista (técnicas de comunicação para promover o bem-estar do doente)
- Capacidade para desenvolver cuidados de forma holística, tolerante, sensível e sem juízos de valor, assegurando que os direitos, as crenças e os desejos dos diferentes indivíduos e grupos não fiquem comprometidos.
- Capacidade para educar, facilitar, dar suporte e encorajar a saúde, bem-estar e conforto das populações, comunidade, grupos e indivíduos cujas vidas são afetadas pela doença, sofrimento, incapacidade ou morte.
- Capacidade para empreender avaliações abrangentes e sistemáticas usando ferramentas/frameworks adequadas ao doente/cliente, tendo em atenção fatores físicos, sociais, culturais, psicológicos, espirituais e ambientais relevantes.
- Capacidade de reconhecer e interpretar sinais de mudança na saúde/ doença, sofrimento ou incapacidade (avaliação/diagnóstico).
- Capacidade de responder às necessidades do doente/cliente, planeando, implementando e avaliando programas de cuidados adequados e individualizados, trabalhando em parceria com o doente/cliente, cuidadores, famílias e outros trabalhadores de saúde e sociais.
- Capacidade de preservar a dignidade do doente/cliente, de apoiá-lo e de respeitar a confidencialidade (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados).
- Capacidade para prestar cuidados emocionais e físicos personalizados, incluindo a resposta às necessidades de conforto, nutrição, higiene pessoal e capacitando a pessoa a manter as atividades necessárias à vida (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados)
- Capacidade de responder às necessidades pessoais de acordo com o ciclo vida, e a experiência de saúde/doença, como por exemplo, na dor, nas escolhas de vida, na revalidação, incapacidade e no morrer.
- Capacidade de informar, educar e supervisionar doentes/ cuidadores e suas famílias. (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados)
- Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos sobre ética, direito e humanidades
- Capacidade para desenvolver cuidados dentro do contexto dos códigos profissionais, éticos e legais e de responder aos dilemas morais e éticos e aos problemas diários da prática profissional.

8. Estratégias de avaliação

%

Provas escritas objetivas	60
Produtos (relatório de visita de estudo, ficha de leitura)	20
Registos da aprendizagem (assiduidade, participação nas aulas)	20

**9. Bibliografia**

- Bettencourt, M. (2010). *Fortalecendo o adulto com dependência progressiva no domicílio: Explicação teórica dos cuidados de enfermagem*. Tese de doutoramento. Lisboa: Universidade de Lisboa.
- Dias, M. R. & Durá, E. (2001). *Territórios da psicologia oncológica*. Lisboa: Climepsi
- Figueiredo, R.(2007). *Pessoa em Fim de Vida no Hospital: Modelos de cuidados que emergem da documentação de enfermagem*. Tese de mestrado. Porto: Universidade do Porto. Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar
- Hennezel, M. (1999). *Diálogo com a morte*. 3ed. Lisboa: Editorial Notícias
- Kubler-Ross, E., (2008). *Acolher a morte*. (1ªed) Cruz Quebrada. Estrela Polar
- Macmillan, K; Hopkinson, J.; Peden, J.; Hycha, D. (2005).*Como cuidar dos nossos*. Lisboa: AMARA e Escola Superior de Enfermagem de Calouste Gulbenkian, de Lisboa
- Martins, M. C (2010). *Aliviando o sofrimento - o processo de acompanhamento de enfermagem ao doente em final de vida*. Tese de doutoramento. Lisboa: Universidade de Lisboa.
- Martins, C; Basto, M. L. (May-Ju n2011). Relieving the Suffering of end-of-life Patients. *Journal of Hospice & Palliative Nursing*, 13 (3), 161-171
- Morse, J. 2001, Morse, J. (2001).*Toward a praxis theory of suffering*. *Advanced Nursing Science*, 24 (1)47-59
- Neto, I; Aitken, H. e Paldron. (2004).*A dignidade e o sentido da vida* (1ªed). Cascais:Editora pergaminho
- Ordem dos Enfermeiros. (2008). *Dor-Guia orientador de boa prática*. Lisboa:Autor.
- Otto, S. (2000). *Enfermagem oncológica* (3ªed.).Loures: Lusociência
- Schewetta, M. & Walter, C. (2002). *Cuidados de enfermagem e dor*. Loures:Lusociência Secundária
- Twycross, R. (2003) *Cuidados paliativos*(2ªed). Lisboa: Climepsi Editores
- World Health Organization (2004).*Palliative Care:The solid facts*.

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 18/07/2012 Ata nº 136

1. Identificação da Unidade Curricular													
Unidade curricular	ENFERMAGEM EM SITUAÇÃO DE URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E CATÁSTROFE								Créditos		2		
Curso	Licenciatura em Enfermagem					Ano		4º	Semestre		7º		
Área científica	Saúde					Subárea		Enfermagem					
Carga horária	T.Contato		27			T.Ind.		29		T.Total		56	
Tipo de aula	T		TP	24	PL		OT		S	3	E		

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Maria da Luz Fernandes Figueira Chaves Teixeira	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> •Mestre em Ciências de Enfermagem •Especialidade Enfermagem Médico-Cirúrgica
Docentes	Maria da Luz Fernandes Figueira Chaves Teixeira	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> •Mestre em Ciências de Enfermagem •Especialidade Enfermagem Médico-Cirúrgica
	Noélia Cristina Rodrigues Pimenta Gomes	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> •Título de Especialista •Mestre em Enfermagem •Mestre em Enfermagem Médico-Cirúrgica
	Maria Ressureição Carvalho Silva	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> •Mestre em Comunicação em Saúde •Especialidade Enfermagem Médico-Cirúrgica

3. Objetivos
1.Compreender o conceito de pessoa em situação de urgência, emergência e catástrofe. 2.Conhecer e intervir em situações de urgência e emergência no pré e intra-hospitalar. 3.Conhecer os recursos da comunidade da Região Autónoma da Madeira (RAM) perante situações de Emergência e Catástrofes.



4. Conteúdos

1. Âmbito da prática de enfermagem de emergência
2. Âmbito da prática de enfermagem em serviço de urgência
3. Âmbito da prática de enfermagem de cuidados críticos
4. Triage no pré e intra-hospitalar; Sistemas de comunicação
5. Transporte e deslocação das vítimas
6. Prevenção das situações causadoras de traumatismos
7. Mecanismos de lesão e cinemática dos acidentes
8. Traumatismos: Princípios do atendimento pré-hospitalar; técnicas específicas/materiais; Trauma crânio-encefálico; torácico; abdominal; músculo-esquelético; bacia e região pélvica; feridas traumáticas.
9. Emergência cardiorrespiratória: choque; suporte básico de vida; desfibrilhação automática externa; posição lateral de segurança; desobstrução da via aérea;
10. Seminário

5. Métodos e Técnicas de ensino

Expositivo; Colocação de questões; Debate; Leitura de texto; Técnica de Demonstração; Simulação; Trabalho de grupo; Projeção de filme; Análise de texto/artigo/trabalho; Apresentação de trabalho; Seminário

6. Trabalho autónomo dos alunos

Estudo; Pesquisa; Leitura de Texto/documentos; Trabalho individual; Trabalho de grupo; Treino de Técnicas

7. Competências

7.1 Gerais

- Conhecimento geral básico
- Capacidade de análise e síntese
- Capacidade de organizar e planear
- Habilidades de crítica e autocrítica
- Capacidade para trabalhar em equipa
- Habilidade para comunicar com peritos de outras áreas profissionais
- Capacidade para aplicar o conhecimento na prática.
- Capacidade de aprender
- Capacidade para adaptar-se a novas situações
- Capacidade para gerar novas ideias (criatividade)
- Preocupação com a qualidade
- Vontade de ser bem-sucedido

7.2 Específicas

- Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos das ciências sociais e comportamentais.
- Capacidade para representar adequadamente a perspetiva do doente/cliente e de agir de forma a prevenir o abuso.
- Capacidade para reconhecer a ansiedade, o stress e a depressão (técnicas de comunicação para promover o bem-estar do doente).
- Capacidade para promover suporte emocional e identificar a necessidade da opinião ou intervenção de especialista (técnicas de comunicação para promover o bem-estar do doente).
- Capacidade de relatar com precisão, gravar, documentar e referir cuidados, usando tecnologias apropriadas (técnicas de comunicação para promover o bem-estar do doente).
- Capacidade de perceber que o bem-estar do doente foi conseguido através de um conjunto de recursos e de ações de todos os membros da equipa de cuidados de saúde/social.
- Consciência dos diferentes papéis, responsabilidades e funções de uma enfermeira.
- Capacidade de preservar a dignidade do doente/cliente, de apoiá-lo e de respeitar a confidencialidade (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados).
- Capacidade para pôr em prática princípio de saúde e de segurança, incluindo controlo da infeção, e primeiros socorros e procedimentos de emergência (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados).
- Capacidade de administrar medicamentos e outras terapias de forma segura.
- Capacidade para pôr em prática princípio de saúde e de segurança, incluindo controlo da infeção, e primeiros socorros e procedimentos de emergência (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados).

8. Estratégias de avaliação

%

Análise do trabalho do aluno	25
Provas escrita objetiva	40
Provas práticas	35

9-Bibliografia

- American Heart Association (2010). *Destaques das diretrizes do American Heart Association 2010 para RCP e ACE*. Trad. de hélio Penna Guimarães et al. Dallas: A.H.A.
- Deglin, J. e Vallerand, A. (2003). *Guia farmacológico para enfermeiros*. Loures: Lusociência.
- European Resuscitation Council. Trad. de António Carneiro; Anibal Albuquerque e Miguel Felix. *Recomendações 2010 para reanimação do European Resuscitation Council*. [Lisboa]: Conselho Português de Ressuscitação.
- Martins, H.; Damasceno, M. e Awada, S. (2008). *Pronto-socorro: diagnóstico e tratamento em emergências*. São Paulo: Manole..
- Moore, E.; Mattox, K. e Feliciano, D. (2006). *Manual do trauma*. (4ª ed.). Porto Alegre: Artmed
- Nolan, J. (2010). *European Resuscitation Council Guidelines for Resuscitation 2010*. [London
- Nunes et al - *Manual de trauma*. (5º ed.). Lisboa: Lusociência, 2009. ISBN: 978-972-8930-52-3
- Petroian, A. (2002). *Urgências Clínicas e Cirúrgicas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- Sheehy, S. (2001). *Enfermagem de urgência: da teoria à prática*. (4ª ed.). Loures: Lusociência.
- Stock, M. e Perel, A. (1999). *Suporte ventilatório mecânico*. (2ª ed.). São Paulo: Manole.
- Swearingen, P. e Keen, J. (2003). *Manual de enfermagem de cuidados intensivos: Intervenções de Enfermagem Independentes e Interdependentes*. Loures: Lusociência.
- Thelan, L.; Davie, J. e Urden, L. (1992). *Enfermagem em cuidados intensivos : diagnóstico e intervenção*. Lisboa: Lusodidacta.
- Urden, L.; Stacy, K. & Lough, M. *Enfermagem de Cuidados Intensivos*. (5ª ed.). Loures: Lusociência, 2008

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 18/07/2012 Ata nº 136

1. Identificação da Unidade Curricular								
Unidade curricular	ENSINO CLÍNICO VII (Cuidados à pessoa em situação de urgência, emergência e catástrofe)					Créditos	6	
Curso	Licenciatura em Enfermagem			Ano	4º	Semestre	7º	
Área científica	Saúde			Subárea	Enfermagem			
Carga horária	T.Contato	140		T.Ind.	28		T.Total	168
Tipo de aula	T		TP		PL		E	140

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Maria Ressurreição Silva Carvalho	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> ● Mestre em Comunicação em Saúde ● Especialidade Médico-cirúrgica
Docentes	Maria Ressurreição Silva Carvalho	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> ● Mestre em Comunicação em Saúde ● Especialidade Médico-cirúrgica

3. Objetivos
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer o serviço de urgência hospitalar (missão, objetivos e sua orgânica funcional). 2. Planejar, executar e avaliar cuidados de enfermagem globais à pessoa adulta e idosa em situação de urgência, emergência e catástrofe, utilizando os conhecimentos científicos e técnicos adquiridos nos anos anteriores. 3. Adquirir habilidades pessoais e profissionais, atitudes e valores necessários à profissão de enfermagem. 4. Desenvolver capacidades de análise e reflexão sobre as situações clínicas apresentadas pela pessoa adulta e idosa em situação de urgência, emergência e catástrofe. 5. Demonstrar uma atitude de pesquisa e atualização de conhecimentos, promotores de um exercício da profissão de enfermagem de qualidade. 6. Manifestar responsabilidade pelo seu processo de aprendizagem/formação.



4. Conteúdos

1. Apresentação, histórico, serviços que integram, espaços; Serviços que presta;
2. Reunião de apresentação sobre a estrutura orgânica e funcional do serviço; Filosofia de cuidados;
3. Visita guiada ao serviço em pequenos grupos
4. Desenvolvimento de competências necessárias à intervenção autónoma e interdependente, no planeamento, execução e avaliação de cuidados de enfermagem, à pessoa adulta e idosa em situação de urgência, emergência e catástrofe.
5. Utilização e aperfeiçoamento do conhecimento e competências desenvolvidas nos anos anteriores.
6. Desenvolvimento de habilidades pessoais e profissionais, atitudes, valores e comportamentos inerentes à profissão de enfermagem.
7. Desenvolvimento da capacidade de análise e reflexão sobre as situações clínicas apresentadas pela pessoa adulta e idosa em situação de urgência, emergência e catástrofe

5. Métodos e Técnicas de ensino

Visitas de estudo ao serviço, em pequenos grupos
Orientação e supervisão do trabalho do estudante em situação clínica, pelo enfermeiro de referência, com acompanhamento e supervisão pontual do professor.
Discussão em pequenos grupos para reflexão sobre as experiências vividas em contexto clínico

6. Trabalho autónomo dos alunos

Estudo, Pesquisa; Elaboração de portfólio reflexivo de aprendizagem

7. Competências

7.1 Gerais

- Capacidade de análise e síntese
- Capacidade de organizar e planear
- Comunicação oral e escrita na língua materna
- Habilidade de crítica e autocrítica
- Capacidade para trabalhar em equipa
- Habilidades interpessoais
- Apreciação da diversidade e multiculturalidade
- Compromisso ético
- Capacidade para aplicar o conhecimento na prática
- Habilidades de pesquisa
- Capacidade de aprender
- Capacidade para gerar novas ideias (criatividade)
- Preocupação com a qualidade
- Vontade de ser bem-sucedido

7.2 Específicas

- Conhecimento de e capacidade para aplicar teorias de enfermagem à prática de enfermagem
- Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos sobre ética, direito e humanidades.
- Capacidade para comunicar de forma eficaz (incluindo o uso de tecnologia), com doentes, famílias, incluindo aqueles que possuem dificuldades de comunicação
- Capacidade para incentivar os doentes e os seus cuidadores a exprimir as suas preocupações e inquietações para responder-lhes de forma adequada (emocional, social, psicológica, espiritual e fisicamente).
- Capacidade para utilizar habilidades de aconselhamento (técnicas de comunicação para promover o bem-estar do doente).
- Capacidade para identificar e lidar com comportamentos desafiadores (técnicas de comunicação para promover o bem-estar do doente).
- Capacidade para reconhecer a ansiedade, o stress e a depressão (técnicas de comunicação para promover o bem estar do doente).
- Capacidade para aliviar o risco e promover o bem-estar, a segurança e a proteção de todas as pessoas, no ambiente de trabalho incluindo-se.
- Capacidade para desenvolver cuidados dentro do contexto dos códigos profissionais, éticos e legais e de responder aos dilemas morais e éticos e aos problemas diários da prática profissional.
- Capacidade para desenvolver cuidados de forma holística, tolerante, sensível e sem juízos de valor, assegurando que os direitos, as crenças e os desejos dos diferentes indivíduos não fiquem comprometidos.
- Capacidade de preservar a dignidade do doente/cliente, de apoiá-lo e de respeitar a confidencialidade (utilizado habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados).
- Capacidade para por em prática princípio de saúde e de segurança, incluindo o controlo de infeção, e primeiros socorros e procedimentos de emergência (utilizado habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados).

8. Estratégias de avaliação

%

Produto:

Relatórios

Diários escritos

Portefólio

25

Desempenho:

Análise do trabalho do estudante em contexto de ensino clínico real (Observação, anotações circunstanciais, auto avaliação e reflexão)

75



9. Bibliografia

- Esquimas, A.M. (2011) *Princípios da ventilação mecânica não invasiva- do hospital ao domicílio*. Gasin Médica
- Howard, P.K., Steinmann, R. A. (2011) *Sheehy enfermagem de urgência da teoria à prática*. (6ª ed.). Loures: Lusociência.
- Marcelino, P. (coord.). *Manual de ventilação mecânica no adulto; abordagem do doente crítico*. Loures: Lusociência.
- Martins, H.S., Damasceno, M.C.T. & Anada S. B. (eds). (2008). *Pronto – Socorro diagnóstico e tratamento de emergência*. (2ª ed.). S. Paulo: Manole.
- Moore, E:E., MattoX, K. L.& Feliciano, D. V. (2006). *Manual do trauma*, (4ªed). Porto Alegre: Artmed.
- Presto, B., Presto, L.D.N. (2009). *Fisiologia Respiratória*. (4ª ed.), Rio de Janeiro: Elsevier.
- Stoock, M. C.,Perel, A. (1999). *Manual de suporte ventilatório mecânico*. (2ª ed.) S. Paulo: Manole.
- Swearingen, P. L., Keen, J.H. (2003). *Manual de Enfermagem de Cuidados Intensivos. Intervenções de Enfermagem Independentes e Interdependentes*. (4ª ed.) Loures: Lusociência

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC 18/07/2012 Ata nº 136

1. Identificação da Unidade Curricular							
Unidade curricular	ENSINO CLÍNICO VIII (Intervenção na Comunidade)					Créditos	12
Curso	Licenciatura em Enfermagem			Ano	4º	Semestre	7º
Área científica	Saúde			Subárea	Enfermagem		
Carga horária	T.Contato	288	T.Ind	48	T.Total	336	
Tipo de aula	T		TP		PL	E	288

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Maria Clara Sales F. Correia Martins	Professor Coordenador	•Doutor em Enfermagem •Esp. Enfermagem S. Pública
Docentes	Maria Olívia Sousa de Freitas Barcelos	Professor Adjunto	•Título de Especialista •Mestre em C. de Enfermagem •Esp Enf. S. Infantil e Pediatria
	Ester Mª Nóbrega Ramos	Professor Adjunto	•Mestre em Comunicação em Saúde •Esp. Enferm.. Médico-Cirúrgica
	Maria Eva Gomes de Sousa e Nóbrega	Assistente do 2º triénio	•Mestre em Ciências de Enfermagem. •Especialidade em Enfermagem Comunitária
	Patrícia Micaela Freitas Câmara	Assistente do 1º triénio	•Mestre em Enf. Comunitária •Mestre em Ciências de Enfermagem

3. Objetivos
<ol style="list-style-type: none"> 1. Investigar e analisar os projetos e atividades de promoção de saúde, em desenvolvimento na comunidade, dirigidos a grupos e /ou à comunidade em geral. 2. Colaborar com a equipa multidisciplinar no desenvolvimento de atividades que contribuam para minorar os problemas de saúde dos grupos e da comunidade. 3. Planear, executar e avaliar cuidados de enfermagem gerais a grupos comunitários e à comunidade em geral, aos vários níveis de prevenção. 4. Adotar uma atitude de pesquisa e de atualização de conhecimentos necessários à prática de enfermagem comunitária. 5. Demonstrar atitudes e comportamentos inerentes à profissão de enfermagem



4 Conteúdos

1. Pesquisa e análise dos projetos de saúde em desenvolvimento no Centro de saúde e/ na Comunidade, dirigidos a grupos comunitários ou à comunidade em geral.
2. Colaboração na concretização das atividades planeadas nos respetivos projetos de saúde em desenvolvimento.
3. Planeamento, execução e avaliação de cuidados de enfermagem gerais a grupos vulneráveis e/ou de risco, aos vários níveis de prevenção.

5. Métodos e Técnicas de ensino

Pesquisa eletrónica; Análise de trabalho (Projetos); Práticas de cuidados a grupos de risco e/ou em situação de vulnerabilidade.

6. Trabalho autónomo dos alunos

Estudo, Pesquisa; Leitura de textos/documentos, Trabalho de grupo: processo de enfermagem à comunidade/grupo comunitário.

7. Competências

7.1 Gerais

- Habilidades elementares de computadores
- Habilidade de gestão de informação
- Habilidades de pesquisa
- Capacidade de aprender
- Habilidade para trabalhar em equipa multidisciplinar
- Habilidade para comunicar com peritos de outras áreas profissionais
- Capacidade para adaptar-se a novas situações
- Capacidade de organizar e planear
- Capacidade para trabalhar em equipa
- Apreciação da diversidade e multiculturalidade
- Capacidade para aplicar o conhecimento na prática
- Capacidade para gerar novas ideias (criatividade)
- Espírito de iniciativa e de empreendedorismo
- Preocupação com a qualidade
- Vontade de ser bem-sucedido

7.2 Específicas

- Conhecimento de e capacidade para aplicar tecnologia e informática aos cuidados de saúde
- Capacidade de questionar de forma crítica, avaliar, interpretar e sintetizar uma quantidade de fontes de informação e de dados, de forma a facilitar a escolha.
- Conhecimento de e capacidade para aplicar políticas internacionais e nacionais.
- Conhecimento de e capacidade de aplicar o método de resolução de problemas e de tomada de decisão.
- Capacidade para comunicar de forma eficaz (incluindo o uso de tecnologia) com utentes, famílias e grupos sociais, incluindo aqueles que possuem dificuldades de comunicação.

- Capacidade para identificar e lidar com comportamentos desafiadores (técnicas de comunicação para promover o bem-estar do utente/grupo)
- Capacidade de relatar com precisão, gravar, documentar e referir cuidados, usando tecnologias apropriadas (técnicas de comunicação para promover o bem-estar do utente/grupo).
- Capacidade para avaliar o risco e promover o bem-estar, a segurança e a proteção de todas as pessoas, no ambiente de trabalho
- Capacidade para desenvolver cuidados de forma holística, tolerante, sensível e sem juízos de valor, assegurando que os direitos, as crenças e os desejos dos diferentes indivíduos e grupos não fiquem comprometidos.
- Capacidade para educar, facilitar, dar suporte e encorajar a saúde, bem-estar e conforto das populações, comunidade, grupos e indivíduos cujas vidas são afetadas pela doença, sofrimento, incapacidade ou morte.
- Consciência dos diferentes papéis, responsabilidades e funções de uma enfermeira.
- Capacidade para adequar o seu papel no sentido de responder às necessidades da população/doente de forma efetiva. Quando necessário e oportuno é capaz de desafiar os sistemas para atender as necessidades da população/doente.
- Capacidade para empreender avaliações abrangentes e sistemáticas usando ferramentas/frameworks adequadas ao cliente/grupo tendo em atenção fatores físicos, sociais, culturais, psicológicos, espirituais e ambientais relevantes.
- Capacidade de informar, educar e supervisionar utentes/ grupos. (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados).

8. Estratégias de avaliação	%
Produto: Processo de enfermagem à comunidade/grupo Relatórios	25
Desempenho: Análise do trabalho do estudante em contexto de ensino clínico real (Observação, anotações circunstanciais, autoavaliação e reflexão, feedback dos pares)	75

9. Bibliografia
Adams, Sally C. (2004) O utente a receber terapêuticas de infusão no domicílio in Robyn Rice in <i>Prática de Enfermagem nos Cuidados Domiciliários</i> – Loures: Lusociência, 337-357 p. Alarcão, Madalena (2000) (Des) <i>Equilíbrios familiares: uma visão sistémica</i> . Coimbra: Quarteto. Anderson, Debragay; Ward, Heather & Halton, Diane, (2011) Riscos de Saúde da Família in <i>Enfermagem de Saúde Pública, Cuidados de Saúde na Comunidade Centrados na População</i> , 7ª ed. Lisboa: Lusodidacta (p.605-630) Barker, P (2000) <i>Fundamentos da Terapia Familiar</i> , Lisboa: Climepsi Cooke, H.; P., S. (2010) <i>Sociologia em Enfermagem e Cuidados de Saúde</i> . Loures, Lusociência Domingues, Marisa Accioly; Lemos, Naira Dutra (2010) - <i>Gerontologia – Os desafios nos diversos cenários da atenção</i> – São Paulo; Editora Manole Lda, 584 p., ISBN 978-85-204-2846-7. Finland. (2001). Government Resolution on the He Adams, Sally C.(2004) O utente a receber terapêuticas de infusão no domicílio in Robyn Rice in <i>Prática de Enfermagem nos Cuidados Domiciliários</i> – Loures: Lusociência, 337-357 p. Friedman, M. M.(1998) <i>Family Nursing Research- Theory and Practice</i> . Stanford Connecticut: Appleton & Lange. Furtado, C.; Pereira, J.,(2010). <i>Equidade e Acesso aos Cuidados de Saúde</i> . Lisboa:Alto Comissariado da Saúde.[Consultado 19 de Janeiro de 2011]. http://www.acs.min-saude.pt



- Hanson, S, (2005) *Enfermagem de Cuidados de Saúde à Família - Teoria, Prática e Investigação*, 2ª ed; Loures: Lusociência.
- Hanson, Smith & Kaakinen, JR, (1999) Avaliação Familiar de Enfermagem in Stanhope, M & Lancaster, J, *Enfermagem Comunitária: Promoção da Saúde de Grupos, Famílias e Indivíduos*, 4ª ed, Lisboa: Lusociência.
- Helsinki: Ministry of Social Affairs and Health (2011). <http://www.acs.min-saude.pt>
- Honoré, B. (2002), A saúde em projecto. Loures, Lusociência.
- Huttlinger, K.; S J. (2010) Perspectiva Mundial dos Cuidados de Saúde in Stanhope, M & Lancaster; *Enfermagem de Saúde Pública: Cuidados de Saúde na Comunidade Centrados na População*. 7 ed (251- 289) Loures: Lusociência.
- Kaakinen, Joanna Rowe ; Birenbaum, Linda, (2011) Desenvolvimento da Família e Apreciação de Enfermagem da Família in Stanhope M e Lancaster, J , *Enfermagem de Saúde na Comunidade Centrados na População*, 7ªed. Lisboa: Lusodidacta (p574-604)
- Louro, Maria Clarisse (2010) A pessoa doente e dependente do hospital no domicílio in *Revista de Investigação em Enfermagem*. Coimbra: Formasau, Fevereiro, Nº 21, 59-68p.
- Martínez, Elvira; Barreto, Pilar (2002) – “Cuidados Paliativos a la persona en la Fase Final de la Vida” in Dias, Rosário; Durá, Estrella – *Territórios da Psicologia Oncológica*, Lisboa: Climepsi Editores, 527-545 p.
- Ministério da Saúde. (2004) Plano Nacional de Saúde 2004/2010. Prioridades. Lisboa.
- Mccubbin, H.I, Mccubbin,M.A. & Thompson,A.I, (2001) *Family Measures: Stress, Coping and Resilience. Inventories for Research and Practice*. Honolulu Hawaii: Kamehameha Schools.
- Navalhas, José Cassiano; Costa, Lília F.; Alves, Alberto Correia (2000) *Qual o Local Privilegiado para a Prestação de Cuidados a Doentes Terminais* – Coimbra: Formasau Formação e Serviço Lda, 2000, 57-84 p.
- Ordem dos Enfermeiros (2003). *Competências dos enfermeiros de Cuidados Gerais* – Conselho de Enfermagem.
- Robyn, Rice (2004) – Gestão das ameaças ambientais no domicílio in ROBYN, Rice -*Prática de Enfermagem nos Cuidados Domiciliários* – Loures: Lusociência, 497-506 p.
- Smith. Carol E; Sands, Judith K (2003). O ambiente dos cuidados domiciliários in PHPPS, Wilma J; Sands, Judith K, Marek, Jane F. - *Enfermagem Médico Cirúrgica: Conceitos e Prática Clínica* – Loures: Lusociência;, 655 -677p.
- Wright, L & Leahey, M (2009) *Enfermeiras e Famílias, um Guia para Avaliação e Intervenção na Família*, 4ª Ed. São Paulo: Roca

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 18/07/2012 Ata nº 136

1. Identificação da Unidade Curricular											
Unidade curricular	DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL						Créditos	2			
Curso	Licenciatura em Enfermagem					Ano	4º	Sem./	8º		
Área científica	Saúde					Subárea	Enfermagem				
Carga horária	T.Contato		27		T.Ind.	29		T.Total	56		
Tipo de aula	T	27	TP		PL		OT		S		E

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Maria Clara Sales F. Correia Martins	Professor Coordenador	●Doutor em Enfermagem
Docentes	Maria Clara Sales F. Correia Martins	Professor Coordenador	●Doutor em Enfermagem
	Maria Eugénia Pestana Gonçalves	Professor Adjunto	●Título de Especialista Especialidade em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

3. Objetivos
<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender os aspetos jurídicos da profissão de Enfermagem 2. Adquirir informação sobre o enquadramento legal do exercício profissional (legislação e associações profissionais) e da saúde; 3. Discutir as implicações legais do exercício da profissão de Enfermagem; 4. Compreender o papel das associações profissionais 5. Reflectir sobre a realidade do mercado de trabalho e a integração laboral; 6. Adquirir informação sobre o processo de procura de emprego; 7. Analisar o conceito de empreendedorismo 8. Reflectir sobre o processo de empreendedorismo



4. Conteúdos

- 1.Aspectos jurídicos da profissão:
 - 1.1 .Noções gerais de Direito: Conceito de Direito; Normas Jurídicas e Ordenamento Jurídico.
 - 1.2. Quadro legal do Exercício da Profissão de Enfermagem. Legislação laboral; Seguros; Código do Trabalho; Estatuto Disciplinar; Regimes de Contrato de Trabalho; Exercício Liberal; Proteção Social dos Trabalhadores; Segurança, Saúde e Ambiente de Trabalho
- 2.Responsabilidade Profissional:

Código Deontológico; R.E.P.E; Lei de bases da Saúde;
- 3.Associações profissionais.
- 4.Modelo de desenvolvimento profissional:
 - 4.1. Mercado de Trabalho. Novos contextos laborais. Evolução das relações de Trabalho.
 - 4.2.Estatuto das Instituições na Organização do Sistema de Saúde.
 - 4.3 Carreira de Enfermagem. Avaliação do desempenho. Procedimento concursal. Formas de Admissão
- 5.Processo de procura de Emprego:
 - 5.1.Técnicas de procura de emprego.
 - 5.2. Curriculum. Tipos de curriculum; Carta de apresentação. Entrevista Profissional.
- 6.Empreendedorismo na Enfermagem: Procura de novas oportunidades.

5. Métodos e Técnicas de ensino

Exposição, Discussão em grupo, Leitura de texto, Análise de texto, Colocação de questões; Debate; Projeção de vídeo; Trabalho Individual: Elaboração de curriculum.

6.Trabalho Autónomo dos alunos

Estudo; Leitura de textos /documentos;
Pesquisa na Web sobre Associações profissionais e sobre mercado de trabalho/contextos laborais.
Pesquisa na Web sobre ofertas de trabalho.
Elaboração de curriculum e de carta de apresentação.
Pesquisa na Web sobre entrevista profissional.
Pesquisa na Web sobre formas de admissão nas Instituições de Saúde.

7.Competências

7.1 Gerais

- Conhecimento geral básico;
- Capacidade de aprender;
- Habilidade de gestão de informação;
- Capacidade de análise e síntese;
- Habilidades de pesquisa.
- Espírito de iniciativa e de empreendedorismo.
- Vontade de ser bem-sucedido.
- Comunicação escrita na língua materna

7.2 Específicas

- Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos sobre ética, direito e humanidades
- Conhecimento de e capacidade de aplicar o método de resolução de problemas e de tomada de decisão.
- Conhecimento de e capacidade para aplicar conhecimentos das ciências sociais e comportamentais

8. Estratégias de avaliação

	%
Prova escrita.	70
Trabalho escrito	25
Avaliação contínua: Debate de ideias; Discussão em grupo; Observações informais e anotações circunstanciais.	5

9. Bibliografia

- Almeida, C e Vilalonga, J. (2007). *Código Penal* (12.^a ed.). Lisboa: Almedina.
- Chorão, M. (1991). *Temas Fundamentais de Direito*. Coimbra: Almedina.
- Chorão, M. (1994). *Introdução ao Direito, O conceito de Direito*. (Vol. I). Coimbra: Almedina.
- Justo, A. (2001). *Introdução ao estudo do direito*. Coimbra: Coimbra Editora.
- Kaser, M. (1999). *Direito privado romano*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Lei do Aborto 2007*. Lisboa: Dislivro.
- Portugal, Assembleia da República. *Lei n.º 111/2009*, de 16 de Setembro.
- Portugal, Ministério da Saúde. *Decreto-Lei n.º 161/96*, de 4 de Setembro; Portugal, Ministério da Saúde. *Decreto-Lei n.º 104/98*, de 21 de Abril.
- Rawls, J. (2001). *Uma teoria da justiça*. (2.^a ed.). Lisboa: Editorial Presença.
- Rocha, I. e Cruz, C. (2000). *Penal*. Porto Editora

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 18/07/2012 Ata nº 136

1. Identificação da Unidade Curricular							
Unidade curricular	ENSINO CLINICO IX (Intervenção na Família e Cuidados Domiciliários)					Créditos	17
Curso	Licenciatura em Enfermagem			Ano	4º	Sem.	8º
Área científica	Saúde			Subárea	Enfermagem		
Carga horária	T.Contato	352		T.Ind	124		T.Total 476
Tipo de aula	T		TP		PL		E 352

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Maria Olívia Sousa de Freitas Barcelos	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> ● Título de Especialista ● Mestre em Ciências de Enfermagem ● Especialidade S. Inf. Pediátrica
Docentes	Maria Olívia Sousa de Freitas Barcelos	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> ● Título de Especialista ● Mestre em Ciências de Enfermagem ● Especialidade S. Inf e. Pediátrica
	Maria Eva Gomes Sousa Nóbrega	Assistente do 2º triénio	<ul style="list-style-type: none"> ● Mestre em Ciências de Enfermagem ● Especialidade Enf. S. Comunitária
	Maria Luísa Franco Vieira Gonçalves	Assistente do 2º triénio	<ul style="list-style-type: none"> ● Mestre em Ciências de Enfermagem ● Especialidade Enf. S. Mental Psíqu.
	Patrícia Micaela Freitas Câmara	Assistente do 1º triénio	<ul style="list-style-type: none"> ● Mestre em Enfermagem Comunitária ● Mestre em Ciências de Enfermagem

3. Objetivos
<ol style="list-style-type: none"> 1. Demonstrar conhecimentos, atitudes de pesquisa e comportamentos inerentes ao cuidar da família. 2. Planear, executar e avaliar cuidados de enfermagem globais à família visando a sua plena integração na comunidade. 3. Planear, executar e avaliar cuidados de enfermagem no domicílio.



4. Conteúdos

Módulo 1 – Ensino Clínico VII (Interv. Família e Cuidado Domiciliários)

1. Competências técnico-científicas e relacionais desenvolvidas nas diferentes etapas da consulta de enfermagem.
2. Etapas do processo de enfermagem aplicado à família.
3. Modelos de avaliação e intervenção familiar utilizados.
4. Aplicação de modelos de prestação de cuidados de enfermagem às famílias
5. Consulta de enfermagem.
6. Aplicação de modelos de prestação de cuidados de enfermagem às famílias no domicílio.
7. Consulta de enfermagem no domicílio.

5. Métodos e Técnicas de ensino

Colocação de questões; Estudo de caso; Trabalho de grupo (planeamento e execução da sessão de educação); Debate, Discussão em Grupo; Orientação e supervisão das práticas de cuidados em contexto real

6. Trabalho Autónomo dos alunos

Colocação de questões; Estudo de caso; Trabalho de grupo (planeamento e execução da sessão de educação); Debate, Discussão em Grupo; Orientação e supervisão das práticas de cuidados em contexto real

7. Competências

7.1 Gerais

Módulo 1 – Ensino Clínico VIII (Interv. Família e Cuidado Domiciliários)

- Capacidade para aplicar o conhecimento na prática
- Capacidade de aprender
- Capacidade de organizar e planear
- Habilidades interpessoais
- Habilidade de gestão de informação
- Capacidade para gerar novas ideias (criatividade)
- Habilidades interpessoais
- Apreciação da diversidade e multiculturalidade

7.2 Específicas

Módulo 1 – Ensino Clínico VIII (Intervenção na Família e Cuidado Domiciliários)

- Conhecimento de e capacidade para aplicar tecnologia e informática aos cuidados de saúde
- Capacidade para utilizar habilidades de aconselhamento (técnicas de comunicação para

promover o bem-estar do doente)

- Capacidade para reconhecer a ansiedade, o stress e a depressão (técnicas de comunicação para promover o bem-estar do doente)
- Conhecimento de e capacidade para aplicar teorias de enfermagem a prática de enfermagem.
- Conhecimento de e capacidade para aplicar teorias de enfermagem a prática de enfermagem.
- Capacidade para prestar cuidados emocionais e físicos personalizados, incluindo a resposta às necessidades de conforto, nutrição, higiene pessoal e capacitando a pessoa a manter as atividades necessárias à vida (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados)
- Capacidade de informar, educar e supervisionar doentes/ cuidadores e suas famílias. (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados)
- Capacidade para educar, facilitar, dar suporte e encorajar a saúde, bem-estar e conforto das populações, comunidade, grupos e indivíduos cujas vidas são afetadas pela doença, sofrimento, incapacidade ou morte.
- Capacidade de informar, educar e supervisionar doentes/ cuidadores e suas famílias. (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados)
- Capacidade para comunicar de forma eficaz (incluindo o uso de tecnologia) com doentes, famílias e grupos sociais, incluindo aqueles que possuem dificuldades de comunicação.
- Capacidade de perceber que o bem-estar do doente foi conseguido através de um conjunto de recursos e de ações de todos os membros da equipa de cuidados de saúde/social.

8. Estratégias de avaliação

%

Produto:

Processo de Enfermagem a uma família com aplicação do Modelo de Calgary
Criação de diapositivos, cartazes, panfletos e brochuras.

25

Desempenho:

Análise do trabalho do estudante em contexto de ensino clínico real (Observação, anotações circunstanciais, auto avaliação e reflexão)
Planeamento, execução e avaliação de sessão de educação

75

9. Bibliografia

- Adams, Sally C. (2004) – “O utente a receber terapêuticas de infusão no domicílio” in ROBYN Rice in *Prática de Enfermagem nos Cuidados Domiciliários* – Loures: Lusociência, 2004, p.337-357
- Alarcão, Madalena (2000) (Des) *Equilíbrios familiares: uma visão sistémica*. Coimbra: Quarteto.
- Anderson, Debragay; Ward, Heather & Halton, Diane, (2011) Riscos de Saúde da Família in *Enfermagem de Saúde Pública, Cuidados de Saúde na Comunidade Centrados na População*, 7ª ed. Lisboa: Lusodidacta (p.605-630)
- Barker, P (2000) *Fundamentos da Terapia Familiar*, Lisboa: Climepsi
- Domingues, Marisa Accioly; Lemos, Naira Dutra (2010) - *Gerontologia – Os desafios nos diversos cenários da atenção* – São Paulo; Editora Manole Lda, 584 p., ISBN 978-85-204-2846-7.
- Friedman, M. M.(1998) *Family Nursing Research- Theory and Practice*. Stanford Connecticut: Appleton & Lange.
- Hanson, SMH & Kaakinen, JR,(1999) Avaliação Familiar de Enfermagem in Stanhope, M & Lancaster, J, *Enfermagem Comunitária: Promoção da Saúde de Grupos, Famílias e Indivíduos*, 4ª ed, Lisboa: Lusociência.



- Kaakinen, Joanna Rowe ; Birenbaum, Linda, (2011) Desenvolvimento da Família e Apreciação de Enfermagem da Família in Stanhope M e Lancaster, J , *Enfermagem de Saúde na Comunidade Centrados na População*, 7ªed. Lisboa: Lusodidacta (p574-604)
- Louro, Maria Clarisse (2010) A pessoa doente e dependente do hospital no domicílio in *Revista de Investigação em Enfermagem*. Coimbra: Formasau, Fevereiro, 2010 Nº 21, 59-68p.
- Loveland-Cherry, Carol (1999) Riscos de Saúde Familiar in Stanhope, Márcia; Lancaster Jeanette (1999) *Enfermagem Comunitária: Promoção da Saúde de Grupos, Famílias e Indivíduos*, 4ªed., Lisboa: Lusociência, p.519-542
- Martínez, Elvira; Barreto, Pilar (2002) Cuidados Paliativos a la persona en la Fase Final de la Vida” in Dias, Rosário; Durá, Estrella – *Territórios da Psicologia Oncológica*, Lisboa: Climepsi Editores, 527-545 p.
- Mccubbin, H.I, Mccubbin, M.A. & Thompson, A.I, (2001) *Family Measures: Stress, Coping and Resilience. Inventories for Research and Practice*. Honolulu Hawaii: Kamehameha Schools.
- Navalhas, José Cassiano; Costa, Lília F; Alves, Alberto Correia. (2000) *Qual o Local Privilegiado para a Prestação de Cuidados a Doentes Terminais* – Coimbra: Formasau Formação e Serviço Lda, 57-84 p.
- Ordem dos Enfermeiros. (Out 2003) *Competências dos enfermeiros de Cuidados Gerais* – Conselho de Enfermagem.
- Pereira, Maria da Graça (2007). *Psicologia da Saúde Familiar*. Climepsi Editores
- Robyn, Rice. (2004) “Gestão das ameaças ambientais no domicílio” in ROBYN, Rice- *Prática de Enfermagem nos Cuidados Domiciliários* – Loures: Lusociência, 497-506 p.
- Smith. Carol E; Sands, Judith K (2003) – “O ambiente dos cuidados domiciliários” in Phipps, Wilma J; Sands, Judith K, Marek, Jane F. - *Enfermagem Médico Cirúrgica: Conceitos e Prática Clínica* – Loures: Lusociência; 655 -677p.
- Sousa, Hugo; Grincho, Nádia. (Jan 2010) O Cuidar da família do doente terminal em contexto domiciliário in *Sinais Vitais*.
- Stanhope, Márcia; Lancaster, Jeanette (2011) *Enfermagem de Saúde Pública: Cuidados de Saúde na Comunidade Centrados na População*. Loures: Lusodidacta, sétima edição, ISBN 978-989-8075-29-1.
- Wright, L & Leahey, M (2009) *Enfermeiras e Famílias, um Guia para Avaliação e Intervenção na Família*, 4ª Ed. São Paulo: Roca

FICHA CURRICULAR

Aprovada no CTC a 18/07/2012 Ata nº 136

1. Identificação da Unidade Curricular								
Unidade curricular	ENSINO CLÍNICO X (Opção)					Créditos	11	
Curso	Licenciatura em Enfermagem			Ano	4	Semestre	8	
Área científica	Saúde			Subárea	Enfermagem			
Carga horária	T.Contato	245		T.Ind.	63		T.Total	308
Tipo de aula	T		TP		PL		E	245

2. Equipa docente			
Tipo	Nome	Categoria	Qualificação
Regente	Maria Merícia Rodrigues	Professor	<ul style="list-style-type: none"> ● Doutor em Enf. ● Especialidade Enf. Médico-Cirúrgica
	Bettencourt de Jesus	Coordenador	
Docentes	Maria Merícia Rodrigues	Professor	<ul style="list-style-type: none"> ● Doutor em Enf. ● Especialidade Enf. Médico-Cirúrgica
	Bettencourt de Jesus	Coordenador	
	Ester Maria Nóbrega dos Ramos Gomes	Professor Adjunto	<ul style="list-style-type: none"> ● Mestre em Comunic. em Saúde ● Especialidade Enf Médico-Cirúrgica
	Maria Eva Gomes Sousa Nóbrega	Assistente do 2º triénio	<ul style="list-style-type: none"> ● Mestre em Enf. ● Especialidade Enf. Saúde Comunitária

3. Objetivos
<ol style="list-style-type: none"> 1. Prestar cuidados de enfermagem a indivíduos/famílias que integrem um serviço de uma área de saúde específica opcional 2. Desenvolver atitudes e comportamentos de acordo com os princípios que regem o exercício profissional da enfermagem. 3. Desenvolver um Projeto de autoformação no domínio clínico de interesse do estudante.

4. Conteúdos
<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento de competências inerentes à prestação de cuidados de enfermagem globais à pessoa e família num domínio clínico de interesse do estudante 2. Desenvolvimento de competências ético-deontológicas e de atitudes inerentes à profissão de enfermagem. 3. Desenvolvimento de um projeto de autoformação



5. Métodos e Técnicas de ensino

Prática de cuidados sob tutela
Reflexão sobre a prática
Projeto de autoformação e respetivo relatório

6. Trabalho Autónomo dos alunos

Estudo, Leitura de textos/documentos, Pesquisa, Treino de técnicas, Desenvolvimento do projeto de auto formação, Elaboração do relatório.

7. Competências

7.1 Gerais

- Capacidade para adaptar-se a novas situações
- Habilidade para trabalhar de forma autónoma
- Habilidade para trabalhar em equipa multidisciplinar
- Habilidade para comunicar com peritos de outras áreas profissionais
- Desenho e gestão de projeto de autoformação

7.2 Específicas

- Capacidade para comunicar de forma eficaz (incluindo o uso de tecnologia) com doentes, famílias e grupos sociais, incluindo aqueles que possuem dificuldades de comunicação.
- Capacidade para reconhecer a ansiedade, o stress e a depressão (técnicas de comunicação para promover o bem-estar do doente)
- Capacidade para promover suporte emocional e identificar a necessidade da opinião ou intervenção de especialista (técnicas de comunicação para promover o bem-estar do doente)
- Capacidade de relatar com precisão, gravar, documentar e referir cuidados, usando tecnologias apropriadas (técnicas de comunicação para promover o bem-estar do doente).
- Capacidade de perceber que o bem-estar do doente foi conseguido através de um conjunto de recursos e de ações de todos os membros da equipa de cuidados de saúde/social.
- Capacidade para trabalhar e comunicar de forma colaborativa e eficaz com todo o staff de apoio no sentido de priorizar e gerir o tempo de acordo com os padrões de qualidade
- Capacidade para avaliar o risco e promover o bem-estar, a segurança e a proteção de todas as pessoas, no ambiente de trabalho (incluindo-se)
- Capacidade para desenvolver cuidados de forma holística, tolerante, sensível e sem juízos de valor, assegurando que os direitos, as crenças e os desejos dos diferentes indivíduos e grupos não fiquem comprometidos.

- Capacidade para educar, facilitar, dar suporte e encorajar a saúde, bem-estar e conforto das populações, comunidade, grupos e indivíduos cujas vidas são afetadas pela doença, sofrimento, incapacidade ou morte.
- Capacidade de responder às necessidades do doente/cliente, planeando, implementando e avaliando programas de cuidados adequados e individualizados, trabalhando em parceria com o doente/cliente, cuidadores, famílias e outros trabalhadores de saúde e sociais.
- Capacidade de questionar de forma crítica, avaliar, interpretar e sintetizar uma quantidade de fontes de informação e de dados, de forma a facilitar a escolha.
- Capacidade para fazer juízos clínicos de forma a assegurar que os padrões de qualidade são respeitados e que a prática é baseada na evidência
- Capacidade para pôr em prática princípio de saúde e de segurança, incluindo controlo da infeção, e primeiros socorros e procedimentos de emergência (utilizando habilidades de enfermagem, intervenções/atividades para providenciar melhores cuidados).
- Capacidade de responder às necessidades pessoais de acordo com o ciclo vida, e a experiência de saúde/doença, como por exemplo, na dor, nas escolhas de vida, na revalidação, incapacidade e no morrer.

8. Estratégias de avaliação	%
Produtos:	25
Relatório do Projeto de auto formação	
Desempenhos:	75
Habilidades científicas, técnicas, éticas e relacionais	

9. Bibliografia
Abreu, W. (2007). <i>Formação e aprendizagem em contexto clínico</i> . Coimbra: Formasau
Canario, R. (2000). <i>Educação de adultos</i> . Lisboa: Educa-Formação
Hanson, S. (2005). <i>Enfermagem e Cuidados de Saúde à Família. Teoria prática e investigação</i> . 2ª ed., Loures: Lusociência
Mezomo, J. C. (2001). <i>Gestão da Qualidade na Saúde</i> . Barueri: Manole
Phipps, Monahan, Frances Donavan; SANDS, Judith & outros (2009). <i>Enfermagem Médico-cirúrgica. Perspectivas de Saúde e Doença</i> . 8ªEd., (4 Vol.), Loures: Lusodidacta
Rice, R. (2004). <i>Prática de Enfermagem nos Cuidados domiciliários. Conceitos e aplicação</i> . 3ª ed. Loures: Lusociência
Stanhope, M & Lancaster, J. (2011). <i>Enfermagem de Saúde Pública: Cuidados de Saúde na Comunidade Centrados na População</i> . 4ª ed. Loures: Lusociência